O jornal do Distrito Federal desde 15 de junho de 1901

Correio da Manhã

Fundador: Edmundo Bittencourt

Edição impressa em Brasília

EDIÇÃO DISTRITO FEDERAL

Brasília, Quarta-feira, 31 de Julho de 2024 | www.correiodamanha.com.br | Ano CXXIII | Nº 24.571 | DF: R$ 4,00 Outros estados: R$ 5,00

Autor da ação popular contra os painéis de LED comemora decisão da justiça do DF

COLUNA BRASILIANAS (WILLIAM FRANÇA) - PÁGINA 8

Eleições municipais: PT é bem pragmático

Se no plano internacional, o PT divulga nota polêmica sobre Venezuela, nas eleições é bem pragmático. Mesmo o Republicanos do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, está entre os partidos com os quais os petistas farão coligação nas maiores cidades do país nas eleições

POLÍTICO (LAGO) - PÁGINA 4

Congresso e sociedade debatem jogos bet

PÁGINA 5

Fala de Lula endossa nota do PT sobre eleição na Venezuela

Apesar de cobrar atas, presidente diz que não houve 'nada de anormal'

PÁGINA 4

Plano Diretor Territorial dominará os debates na CLDF no 2º semestre

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) retomará suas atividades nesta quinta-feira, 1º de agosto. Durante os próximos meses, os deputados distritais, vão definir, além da Mesa Diretora da próxima legislatura, o Plano Diretor de Ordenamento Territorial, considerado um normativo crucial para o desenvolvimento sustentável da cidade. Ele dará sequência ao Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília, que vem causando reclamações, pelo possível risco da capital federal perder o título de patrimônio da Unesco.

PÁGINA 10

CLDF



DF lidera ações judiciais por invasão digital

PÁGINA 10

Acre decreta emergência por erosões e seca

O governo do Acre declarou situação de emergência em todo o estado devido a erosões em leitos de rios e a um cenário de extrema seca. Os decretos abrangem duas crises: uma relacionada às erosões nos rios Acre e Envira e outra à seca severa que afeta o abastecimento hídrico.

PÁGINA 11

Goiás tem 127 crianças aguardando adoção

Em Goiás, 127 crianças e adolescentes estão à espera de uma família, conforme dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento. O estado atualmente acolhe 764 jovens, dos quais 56 estão em processo de adoção .

PÁGINA 10

2º CADERNO

Divulgação



A rica e milenar arte tribal africana é tema de exposição gratuita em cartaz no Palácio Tiradentes, a antiga sede da Assembleia Legislativa

PÁGINA 8

Conheça vinhos do Porto raros do século 19

PÁGINA 7

Talento também na prosa

Reprodução Instagram



Rita Lee desejou que o livro fosse publicado após sua morte

Durante o tempo em que lutou contra o câncer, Rita Lee escreveu o romance 'O Mito do Mito', mas só autorizou que a obra fosse publicada após sua morte. No livro póstumo que chega às livrarias nos próximos dias, nossa Rainha do Rock discute o que é ser fã e sua relação com seus ídolos

PÁGINAS 1 E 2

FERNANDO MOLICA

Chavismo é o bolsonarismo que deu certo

PÁGINA 3

JOSÉ A. MIGUEL

Tremores de terra assustam São Paulo

PÁGINA 2

Quando um bronze vale ouro

Ao misturar atletas de diferentes gerações, a delegação brasileira de Ginástica Artística subiu ao pódio pela primeira vez na prova de equipes femininas. O tão sonhado Bronze Olímpico veio com muita emoção. Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira e Julia Soares foram do inferno ao céu na reta final, quando Rebeca conseguiu nota maior que a de Simone Biles, pondo a medalha de bronze nas mãos do Brasil.

PÁGINA 7

Ricardo Bufolin/CBG



Time Brasil trouxe a primeira medalha da elite da categoria

Bahia inicia recuperação da Fundação Jorge Amado

A Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Conder) iniciou a recuperação das fachadas da Fundação Casa de Jorge Amado (FCJA) no Largo do Pelourinho, Salvador. A obra inclui pintura e restauração e visa preparar o local para a Festa Literária Internacional do Pelourinho (Flipelô 2024).

PÁGINA 12

André Naves*

Ler para bem viver e envelhecer

A busca por uma vida de alta performance e envelhecimento sadio e autônomo requer um conjunto de práticas que envolvem alimentação saudável, um estilo de vida ativo e generoso, uma atitude agradecida e uma rotina de exercícios físicos. Contudo, um elemento frequentemente subestimado nesse conjunto é a leitura regular. Ler diariamente, mesmo que por apenas cinco minutos, desempenha um papel crucial na manutenção da saúde cerebral, estimulando sinapses e fomentando a criatividade e novas ideias.

A leitura constante fortalece as redes neurais do cérebro, mantendo-o ativo e em bom estado de saúde. Um cérebro saudável é fundamental para que o corpo responda adequadamente aos estímulos físicos e alimentares. Esse princípio está alinhado com a antiga máxima "mente sã, corpo são". A prática da leitura vai além da absorção de informações; trata-se de um exercício mental que promove a plasticidade cerebral, essencial para a criatividade e a inovação.

Não importa exatamente o que se lê, desde que o conteúdo não se limite a informações fragmentárias e esparsas típicas das redes sociais. Livros, artigos e outros materiais contínuos são necessários para o estímulo adequado das redes neurais. A leitura contínua cria um ambiente propício para o florescimento da criatividade e da saúde mental, facilitando a conexão entre novas ideias e a realidade observada.

A interação entre um cérebro ativo e saudável e um corpo bem cuidado resulta em uma sinergia poderosa. A alimentação balanceada e os exercícios físicos são potencializados por uma mente ativa, criando um ciclo virtuoso de bem-estar. Aqueles que aspiram a uma performance eficiente e a um envelhecimento saudável devem, portanto, incluir a leitura em sua rotina diária. Apenas cinco minutos de leitura diária podem fazer uma diferença significativa, promovendo um envelhecimento mais saudável e autônomo, além de uma mente mais criativa e receptiva a novas ideias.

***Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos, Inclusão Social e Economia Política. Escritor, professor, ganhador do Prêmio Best Seller pelo livro "Caminho - a Beleza é Enxergar", da Editora UICLAP (@andrenaves.def).**

OUTRAS PÁGINAS NO BRASIL E NO MUNDO

José Aparecido Miguel (*)

Tremor de terra em São Paulo. Abalo provocou tremores em Barueri, no bairro de Pinheiros, e nas cidades de Santana de Parnaíba, Osasco e Carapicuíbao

1- RANDOLFE DIVERGE DO PT. Recém-filiado, Randolfe diverge do PT e diz que eleição venezuelana foi "sem idoneidade". Nota divulgada pelo Partido dos Trabalhadores trata Nicolás Maduro como presidente "reeleito" e fala em "jornada democrática". Por Emilly Behnke. Recém-filiado ao PT, o senador Randolfe Rodrigues (AP) divergiu da executiva nacional da sigla e criticou as eleições realizadas na Venezuela. O PT saudou o povo venezuelano pelo processo eleitoral, enquanto Randolfe avaliou o pleito como "sem idoneidade". "Uma eleição em que os resultados não são passíveis de certificação e onde observadores internacionais foram vetados é uma eleição sem idoneidade", afirmou à CNN. Para Randolfe, o regime vigente na Venezuela é "autoritário" e "tanto Maduro quanto a oposição [venezuelana] carecem de legitimidade". Líder do governo no Congresso, o senador se filiou ao PT na semana passada, após mais de um ano sem um partido. Na segunda-feira (29), o PT divulgou nota em que trata Nicolás Maduro como presidente "reeleito" e cumprimenta o povo venezuelano pela "jornada democrática" das eleições realizadas no domingo (28). (...) (CNN Brasil)

2-INSS. REVISÃO de benefícios do INSS vai atingir 800 mil até o fim do ano, diz Lupi. Por Guilherme Grandi. O ministro Carlos Lupi, da Previdência Social, anunciou que o INSS pretende revisar cerca de 800 mil benefícios concedidos no esforço para reduzir os custos com pagamentos irregulares – e ajudar no fechamento das contas com um rombo menor no final do ano. A revisão vai atingir principalmente os benefícios temporários que estão há dois anos ou mais sem verificação. De acordo com o ministro, muitos dos beneficiários seguem recebendo mesmo após voltarem ao trabalho, o que se pretende verificar neste momento. "Estamos fazendo, através do Ministério da Previdência Social, através da nossa parte da perícia médica, uma verificação até o final do ano, mais ou menos, de 800 mil a 850 mil beneficiários temporários com algum tipo de doença, algum tipo de atendimento que teve, verificando se estão ainda com essa doença, se estão merecedores ainda do benefício para continuar ou não pagando", afirmou Lupi segunda-feira (29). (...) (Gazeta do Povo)

3-TREMOR DE TERRA. Barueri registra tremor de terra, afirma Defesa Civil de São Paulo. Foi na segunda-feira, 29. Abalo de 2.4 de magnitude também provocou tremores no bairro de Pinheiros, na capital paulista, e nas cidades de Santana de Parnaíba, Osasco e Carapicuíba. Por André Rigue. O abalo foi de magnitude 2.4, segundo dados do Centro de Sismologia da Universidade de São Paulo (USP). O tremor também foi sentido em pontos no bairro de Pinheiros, na capital paulista, e nas cidades de Santana de Parnaíba, Osasco e Carapicuíba. As causas do tremor não foram definidas, apesar de os especialistas indicarem se tratar de um sismo natural. No entanto, segundo a Defesa Civil, o abalo também pode ter sido provocado por atividades de mineração de pedreiras ou indústrias de cimento na região. Os tremores naturais, em sua grande maioria, se devem a grandes pressões geológicas atuando na crosta terrestre. O tremor que as pessoas sentem é resultado de uma movimentação repentina em alguma falha ou fratura, que 'escorrega' por causa das pressões geológicas. Eventos de magnitude 2 a 3 ocorrem todas as semanas em alguma parte do Brasil e a maioria deles não é sentido pelas pessoas. A Defesa Civil, através do Centro de Sismologia da USP, disse que o tremor teve relação direta com um terremoto no Chile. (...) (CNN Brasil)

4-DÍVIDA PÚBLICA federal sobe 2,25% e atinge R$ 7,1 trilhões em junho. Houve um acréscimo de R$ 155, 81 bilhões em valores nominais no estoque ante maio de 2024, segundo o Tesouro Nacional. Por Mariana Gualber. (...) (Poder360) Dívida pública bruta e rombo fiscal retomam níveis da pandemia. Por Rosana Hessel. Endividamento e rombo do setor público, incluindo conta de juros, aumentam para 77,8% do PIB e para R$ 1,107,9 trilhão, e retomam patamares de 2021, segundo dados Banco Central. Apesar de o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) ter afirmado que está comprometido com a responsabilidade fiscal, os números divulgados pelo Banco Central mostram uma realidade nada favorável ao discurso do petista. A dívida pública bruta segue crescendo e volta a se aproximar do patamar preocupante para países emergentes após o setor público registrar deficit nominal superior aos da pandemia da covid-19, entre 2020 e 2021. Analistas alertam que esse resultado é consequência do afrouxamento das regras fiscais e do forte aumento de gastos que fizeram o rombo fiscal voltar a um quadro pior do que o registrado entre 2020 e 2021. Os dados estatísticos do BC mostram que a dívida pública bruta passou de 76,7% do Produto Interno Bruto (PIB), em maio, para 77,8% do PIB, em junho, atingindo o maior patamar desde novembro de 2021, somando R$ 8,691 trilhões, em valores nominais. Pelas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI), o endividamento público de economias emergentes e de países latino-americanos é de 69% do PIB e de 68% do PIB, respectivamente. A classificação da Mood's para o Paraguai passou de Ba1 para Baa3, no primeiro nível de grau de investimento, mesma nota do Panamá e da Índia, e acima do Brasil — que está a dois degraus do selo de bom pagador (Ba2). Meta na berlinda. O Banco Central inicia a quinta reunião do Copom, com o dólar mais valorizado do que no último encontro. De acordo com relatório da XP Investimentos, o real teve o pior desempenho entre as moedas emergentes, e o cenário fiscal continua "bastante desafiador". (...) (Correio Braziliense)

5-VENEZUELA. RESULTADOS NÃO RECONHECIDOS. OEA diz que resultados anunciados pela Venezuela não podem ser reconhecidos. Por Natalia Siniawskida. Reuters. O departamento de observação eleitoral da Organização dos Estados Americanos (OEA) disse terça-feira (30) que não pode reconhecer os resultados do conselho eleitoral nacional da Venezuela, que declarou o presidente Nicolás Maduro o vencedor da disputada votação de domingo (28). O órgão regional de 35 membros, que se reunirá sobre a Venezuela na quarta-feira (31), disse que o Conselho Nacional Eleitoral (CNE) da Venezuela se mostrou tendencioso em relação ao governo. A CNE disse que Maduro venceu com 51% dos votos, mas a oposição disse que os 73% dos votos aos quais tem acesso mostram que o seu candidato Edmundo González teve mais do que o dobro de votos que Maduro. (...) (CNN Brasil)

(*) José Aparecido Miguel, jornalista, diretor da Mais Comunicação-SP, trabalhou em todos os grandes jornais brasileiro - e em todas as mídias.
E-mail: jmigueljb@gmail.com

EDITORIAL

Esporte e educação na formação do jovem

Muitos estão felizes com a imagem das meninas da ginástica ganhando o bronze inédito por equipes nos Jogos Olímpicos de Paris. No entanto, a cena que marcou a conquista foram as jovens do Clube de Regatas do Flamengo vibrando com a medalha. Vale ressaltar que quatro atletas do Brasil são do rubro-negro carioca: Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Jade Barbosa e Lorrane Oliveira.

O Brasil tem uma grande força no esporte, mas não investe onde deveria: na base. Não se fabrica talentos da noite para o dia e precisa de muito trabalho e esforço para conseguir um feito como esse da ginástica. A própria modalidade é um exemplo disso. Desde os anos 2000, com Daniele Hypólito e Daiane dos Santos, vem galgando em busca de prestígio e mídia. Hoje, com essa nova geração, juntamente com Jade Barbosa, que começou na época de Daniele e Daiane, está colhendo os frutos.

Obviamente que a gestão da Confederação Brasileira de Ginástica também não mudou sua metodologia. Desde Vicélia Florenzano até Maria Luciene Resende, o grupo político é praticamente o mesmo, fazendo com que o projeto não fosse descontinuado. Aliás, esse é um dos grandes desafios de muitos: aproveitar os projetos bons dos anrtecessores e aprimorá-los.

Por isso isso que a melhor forma para se criar novos talentos, principalmente no esporte, é apostando na base, nas crianças, nas escolhinas nos clubes e no incentivo em competições estudantis, pois o binômio com a educação é essencial para dar ao atleta a disciplina e um futuro próspero.

Não é mágica ou mesmo algo novo. Quem aposta na nova geração e cria mecanismos para que os jovens não abandonem a escola em prol do esporte, consegue bons resultados e faz um atleta de ponta. Nem sempre uma pessoa conseguirá ficar no alto rendimento por muito tempo, dependendo da modalidade e do esforço físico. Assim, juntar o esporte com a educação, potencializa a objetividade do cidadão, para que ele tenha uma cabeça mais completa e oportunidade de voos mais altos na vida, sem depender da sorte.

Que o bronze das meninas alimente sonhos de tantas outras, como do Flamengo, para estarem nas próximas olimpíadas, mas sem deixar os estudos de lado.

Educação pública entra em crise

Em uma análise recente, o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF) expôs a falta no atendimento psicológico nas escolas públicas do Distrito Federal. A pesquisa do TCDF revela um cenário preocupante, onde a quantidade de psicólogos e assistentes sociais é insuficiente para atender às necessidades de cerca de 465 mil alunos em 825 escolas.

A Lei Distrital nº 6.992/2021 é clara ao exigir que todas as instituições de ensino com mais de 200 alunos mantenham profissionais dessas áreas. Esta legislação, que visa garantir um acompanhamento especializado para alunos com dificuldades e em situações de vulnerabilidade, está sendo desrespeitada. A fiscalização aponta que, apesar de existirem 157 servidores nas áreas de psicologia e serviço social, muitos estão alocados em funções administrativas ou cedidos a outros órgãos.

Segundo os dados, apenas 11% das escolas públicas do DF possuem atendimento psicológico adequado. Em um contexto onde a saúde mental dos alunos é cada vez mais reconhecida como fundamental para o sucesso acadêmico e pessoal, essa deficiência não pode ser tratada com indiferença.

A decisão do TCDF, em votação unânime, foi um alerta, enfatizando a necessidade urgente de ações coordenadas.

É necessário que o governo do Distrito Federal priorize a contratação e alocação adequada de psicólogos e assistentes sociais nas escolas públicas.

A saúde mental dos alunos não pode ser negligenciada, e a adequação dos recursos humanos nas instituições de ensino deve ser uma prioridade para garantir um ambiente escolar saudável e propício ao aprendizado.

Opinião do leitor

Eleições na Venezuela

Parece que a situação na Venezuela é irreversível. Não há ninguém capaz e com "peito" para bater de frente com Maduro, o que é extremamente grave e nocivo para o país. A comunidade internacional não pode se calar perante tantas irregularidades e intimidações.

Paulo Franco
São Paulo - São Paulo

O CORREIO DA MANHÃ NA HISTÓRIA * POR BARROS MIRANDA

HÁ 100 ANOS: REVOLTOSOS COMEÇAM A DEIXAR SÃO PAULO

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de julho de 1924 foram: delegado dos EUA na Conferência de Londres apresenta um projeto de penalidades para a Alemanha, caso não cumpra os pagamentos. Revoltosos começam a deixar São Paulo e governo intensifica ofensiva.

HÁ 75 ANOS: SENADO PRORROGA A LEI DO INQUILINATO

As principais notícias do Correio da Manhã em 31 de julho de 1949 foram: Parlamentos de Portugal e da França iniciam processo de ratificação do Pacto do Atlântico. URSS suspende o bloqueio ferroviário em Berlim Oriental. Trabalhadores das minas e de carvão da Inglaterra ameaçam greve. Brasil busca acordos comerciais com a URSS. Senado aprova a prorrogação da Lei do Inquilinato. Recenseamento do país será dividido em zonas agrícolas, comercial, industrial e de serviços.

Correio da Manhã
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)
Paulo Bittencourt (1929-1963)
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Direção Executiva: Marcos Salles (Presidente)
marcos.salles@jornalcorreiodamanha.com.br

Cláudio Magnavita (Diretor de Redação)
redacao@jornalcorreiodamanha.com.br
Redação: Ive Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro, e Rafael Lima
Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação)
Leo Delfino (Editor)

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872
Whatsapp: (21) 97948-0452
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Mello Neto 850 Bloco 2 Conj. 520
Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22775-057
Brasília: ST SIBS Quadra 2 conjunto B Lt 10 - Núcleo Bandeirantes - Brasília - DF - CEP: 71.736-20
www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

Quebrar segredo de justiça é crime

Por Cláudio Magnavita*

A exemplo do Corpo de Bombeiros, a Polícia Federal é uma das instituições de maior prestígio e credibilidade junto ao imaginário da população. O que ocorreu nesta terça, 30 de julho, contradiz a postura ética que a sociedade espera da PF. A ação de um ou mais indivíduos não pode macular a imagem de uma organização que tanto benefício traz ao Brasil. O vazamento de investigações que correm em segredo de justiça interessa a quem? Não é a Polícia Federal que vaza, mas pessoas ou indivíduos, com CPF e matrícula funcional, que fazem um vazamento seletivo para gerar uma condenação midiática prévia e até para pressionar o magistrado que determinou, em sigilo, a operação.

■O alvo desta vez foi o governador do segundo estado em importância econômica do país. A notícia de um possível indiciamento do governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro, foi vazada para o site UOL. Horas depois, estava em uma linha reportagem do Jornal Nacional, da Rede Globo, citando a fonte e dizendo que a informação foi confirmada pela emissora. Quem a confirmou? Quem teve acesso a uma investigação em segredo de justiça? Alguém viu o documento? Neste caso, o vazamento é o único crime incontroverso neste episódio. Quem vazou, cometeu um crime.

■A Lava Jato usou o vazamento seletivo para atacar aqueles que estão no poder. Quem não se lembra do episódio do "Bessias", com o ato de nomeação do Lula como ministro da Casa Civil? Uma investigação sigilosa, com áudios captados de forma ilegal, vazada pelo conluio entre Polícia e Judiciário.

■Neste caso, o que temos são indivíduos da Federal querendo dar um xeque-mate em um governador de estado, pressionar o Judiciário e, principalmente, o Procurador-Geral da República, convidado a se manifestar. O uso político deste tipo de vazamento é inquestionável. Como reverter uma notícia de um Jornal Nacional que promove uma condenação midiática de um governador? Este vazamento acrescenta algo às investigações, além de ser um instrumento de pressão?

■O Judiciário, a PGR e a própria Polícia Federal têm que criar anticorpos para o vazamento e as suas consequências. Quem vaza comete crime e não pode ficar impune. O Legislativo não pode ficar omisso com o espancamento midiático que pulveriza o segredo de justiça. A Polícia Federal é uma instituição que não deve se permitir ser usada em joguetes eleitorais, ainda mais quando investigações são realizadas contrariando normas da própria corporação.

■No caso da investigação que envolveu o ministro das Comunicações Juscelino Filho, ele foi chamado para depor e foi ouvido. Regra prevista em portaria da própria PF, que obriga os investigadores a fazerem oitivas com os investigados. Enquanto com ministro de Lula o ritual do Código Penal e da própria Polícia Federal era seguido, no caso do governador do Rio de Janeiro, ele nunca foi chamado para depor. Indiciado sem ser ouvido no curso das investigações?

■Inacreditável que, sob o comando do delegado Andrei Augusto Passos, a Polícia Federal não olhe para os deslizes que foram cometidos com o próprio Lula e com dirigentes do PT. Que o vazamento ganhe área de normalidade. Que o desrespeito à justiça que impôs o instrumento do sigilo seja quebrado impunemente desafiando o princípio da presunção de inocência.

■Investigar, indiciar e acatar denúncias são etapas de um processo jurídico. O segredo de justiça existe para evitar condenações midiáticas antes da manifestação final do magistrado. Existe para proteger as partes, a investigação e a própria isenção do julgamento. Investigador que quebra sigilo está de fato cometendo um crime e arranhando a imagem da instituição que o abriga e que, por dever de ofício, deveria preservar.

***Diretor de redação do Correio da Manhã**



Fotos Divulgação



A presidente da Amaerj, juíza Eunice Bitencourt Haddad, o 3º vice-presidente do TJRJ, desembargador José Carlos Maldonado de Carvalho; o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo; o diretor-geral da Emerj, desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo; o ministro do STJ, Luis Felipe Salomão; e o desembargador Carlos Santos de Oliveira compuseram a mesa da cerimônia, prestigiada por dezenas de pessoas, entre magistrados, autoridades e alunos da Emerj



O presidente da Emerj, desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo; o ministro do STJ e corregedor nacional de Justiça Luis Felipe Salomão; o presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo; o 3º vice--presidente do TJRJ e homenageado, desembargador José Carlos Maldonado de Carvalho; o desembargador Carlos Santos de Oliveira, também homenageado; e a presidente da Amaerj, juíza Eunice Bitencourt Haddad



Público prestigiou a homenagem pela Emerj aos desembargadores na última segunda-feira

Desembargadores Maldonado e Carlos Santos são homenageados na Emerj

Um auditório lotado prestigiou os desembargadores José Carlos Maldonado de Carvalho e Carlos Santos de Oliveira, homenageados nesta segunda-feira (29) pela Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj) com a inauguração dos seus retratos na Galeria dos Conferencistas Eméritos. A cerimônia contou com as presenças do ministro do Superior Tribunal de Justiça e corregedor nacional de Justiça, Luis Felipe Salomão; do presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo; do diretor-geral da Emerj, desembargador Marco Aurélio Bezerra de Melo; do desembargador Luiz Zveiter, presidente do TJ no biênio 2009/2010, e da presidente da Associação dos Magistrados do Estado do Rio de Janeiro (Amaerj), juíza Eunice Bitencourt Haddad.

Para o desembargador José Carlos Maldonado de Carvalho, atual 3º vice-presidente do TJRJ e membro com assento efetivo na 3ª Câmara de Direito Privado, a homenagem é algo que simboliza muito. "Como disse o nosso ministro, meu coração está em festa. Obrigada por essa honraria que hoje me concedem. Um muito obrigado a todos vocês que deixaram seus afazeres e vieram hoje nos reverenciar", agradeceu o desembargador.

O outro homenageado, desembargador Carlos Santos de Oliveira, membro da 2ª Câmara de Direito Privado do TJ do Rio, também agradeceu a condecoração. "O significado desta homenagem passa pela recordação e reconhecimento. A palavra que fica é gratidão. Costumo dizer que o muito obrigado é uma expressão que passa, mas a gratidão é perene. Muito grato pela homenagem".

O ministro do STJ Luis Felipe Salomão falou da satisfação de participar do evento de inauguração dos retratos dos desembargadores. "Reparem em quanto é significativo e importante essa singela e simbólica cerimônia de hoje. Carlos e Maldonado, seus retratos na Galeria dos Conferencistas Eméritos representam o reconhecimento e a dedicação de ambos. São incansáveis magistrados, ambos com currículo exemplar e com notória participação no Poder Judiciário e na vida acadêmica", destacou.

O presidente do Tribunal de Justiça do Rio, desembargador Ricardo Rodrigues Cardozo, também parabenizou os homenageados.

"Recebam o meu carinho, meu afeto e meus parabéns pela homenagem. O reconhecimento de tanta bagagem está aí, com esse auditório lotado de pessoas prestigiando Vossas Excelências", disse.

PINGA-FOGO

■ **OCTAVIO RAJA GABAGLIA QUER SER PREFEITO DE BÚZIOS - Arquiteto e urbanista dos mais conceituados do país, e criador do chamado "Estilo Búzios" - que se caracteriza por imóveis de apenas dois andares, com telhados em níveis e pilares de madeira aparentes -, o carioca Octavio Raja Gabaglia tem manifestado o desejo de ser indicado pelo partido Democracia Cristã (DC) como pré-candidato a prefeito de Búzios.**

■ Ilustre morador do belo balneário na Região dos Lagos, Otavinho tem forte ligação com a cidade: foi ele que projetou a famosa Rua das Pedras e, quando vereador – de 1983 a 1988 – propôs a lei que vigora até hoje mantendo as construções na cidade a dois andares, assegurando a identidade arquitetônica do local.

■ **Apelidado carinhosamente de "Xerife" em Búzios, Raja Gabaglia quer exercer o direito de concorrer ao cargo de líder do Executivo da cidade que escolheu para morar. De acordo com o TSE, os partidos políticos têm até a próxima segunda-feira para realizar as convenções que vão definir a formação de coligações e escolhas de candidatas e candidatos aos cargos de prefeito, vice-prefeito e vereador.**

■ BASTIDORES EM MESQUITA - No município de Mesquita, as convenções partidárias já oficializaram os nomes de Alex Marotto (PL), Gelsinho Guerreiro (Republicanos) e Dr. Luiz Cláudio (Federação PT, PV e PCdoB) para a disputa pela prefeitura. No entanto, ainda falta mais uma. A de Roberto Emídio, vereador e pré-candidato a prefeito do MDB, marcada para o sábado (03). Mas um fato chama a atenção dos mais atentos. A irmã de Roberto, Sueli Emídio, já teve o nome chancelado como candidata a vereadora pela Federação PT, PV e PCdoB, durante convenção no último sábado (27). E o nome escolhido para prefeito foi o do advogado Luiz Cláudio. Com a irmã integrando a federação, se comenta nos bastidores a possibilidade de uma composição entre Roberto Emídio e Dr. Luiz Cláudio. Quem será o cabeça de chapa? O que melhor pontuar na próxima pesquisa de intenção de voto, que poderá ser divulgada nesta semana. Tem aliança à vista por lá.

■ **PESQUISA SUSPENSA - O juiz eleitoral Leandro Loyola de Abreu, da 201ª Zona Eleitoral do município de Nilópolis, determinou a suspensão da divulgação da pesquisa eleitoral registrada sob o nº 03507/2024, realizada durante o mês de julho. Indícios de irregularidades foram apresentados pelos advogados do partido União Brasil, entre eles um suposto empate técnico entre Abraãozinho David, atual prefeito e pré-candidato do PL, e o empresário Rogério Ribeiro, nome escolhido pelo MDB. O magistrado considerou que o resultado do levantamento teria indícios de manipulação, pois a pesquisa apresenta inúmeras irregularidades, incluindo a de que o seu estatístico, profissional que assinou a pesquisa eleitoral, não possui registro no Conselho Regional de Estatística (Core). Loyola de Abreu também esclarece na decisão, apresentada no dia 24 de julho, que a divulgação do resultado foi feita de maneira ilegal.**

■ PDT EM PORTO REAL - O PDT e a coligação "Por Amor a Porto Real", formada pelo Podemos, Mobiliza, Republicanos e PSB, realizarão sua convenção partidária no próximo sábado, 03, na Avenida Dom Pedro II, no Centro de Porto Real. O evento tem como objetivo oficializar a candidatura de Ailton Marques a prefeito, de seu vice, além de confirmar os nomes dos candidatos a vereador que disputarão as eleições de 2024. A convenção começará às 14h com a assinatura dos documentos dos pré-candidatos e seguirá com um evento aberto ao público das 18h às 19h. Entre os convidados estarão lideranças locais e apoiadores.

Fernando Molica

O chavismo de Bolsonaro

No poder há um quarto de século, o chavismo, é, neste aspecto, um bolsonarismo que deu certo. Não foi à toa que o então deputado Jair Bolsonaro derretia-se em elogios a Hugo Chávez (1954-2013), um ex-tenente-coronel que montou um regime baseado no apoio quase irrestrito dos militares. Praticamente todo o oficialato foi cooptado pelo governo.

Os processos que levaram Chávez e Bolsonaro ao poder são bem diferentes, o venezuelano encarnou um rompimento com elites conservadoras que chegaram a, em 2002, botar na rua um golpe de Estado que lhes sairia pela culatra. O alinhamento à esquerda e o bolivarianismo são contraditórios com a visão de mundo do ex-presidente brasileiro.

Chávez e o atual presidente, Nicolás Maduro, porém, conseguiram estruturar um regime autoritário muito parecido com o sonhado por Bolsonaro. Até para compensar a força dos adversários, não vacilaram ao impor uma profunda militarização de seus governos. Além da PDVESA, a estatal petroleira, todos os principais cargos foram entregues a fardados, que chegaram, em 2013, a ganhar um banco: Banco de la Fuerza Armada Nacional Bolivariana.

Perto do que foi feito na Venezuela, a entrega de cargos a militar feita por aqui durante o mandato de Bolsonaro foi tímida: no nosso vizinho houve uma proliferação de Pazuellos.

Em 2019, quando passei uma semana em Caracas a trabalho, todo o sistema de abastecimento era controlado por militares. Um poder imenso num país que já sofria com a indisponibilidade de produtos de um modo geral, em particular, de remédios e de alimentos (já então não era permitido fazer fotos dentro de supermercados, repletos de prateleiras vazias).

A situação era caricatural: um general controlava o arroz; outros cuidavam de carnes, massas e, acredite, do papel higiênico. Um sistema verticalizado que favorecia a corrupção e os sistemas clandestinos de distribuição de comida.

A militarização da vida nacional é tamanha que as forças armadas de lá são compostas por cinco instituições: Exército, Marinha, Aeronáutica e mais a Guarda Nacional Bolivariana e a Milícia Bolivariana, esta, constituída por quatro milhões de homens e mulheres. Por lá, ser um miliciano é algo previsto pela Constituição desde 2020 — outra diferença em relação ao Brasil.

Mais do que um Estado policial, o chavismo construiu um Estado militarizado — uma ameaça ao governo constituído e que agora tenta se manter no poder representa um risco para os agraciados ao longo de 25 anos, em particular, os fardados.

Nenhum governo ou regime se mantém eternamente ancorado apenas na força e na distribuição de privilégios. O chavismo é fruto de um processo de exclusão criado e mantido por um elite tradicional, autoritária e, um século, entorpecida pelos vapores que emanam das gigantescas reservas de petróleo.

Como se tornou quase um padrão em países produtores de petróleo, por lá foi construída uma sociedade muito desigual, marcada por abismos entre classes sociais. O uso do dinheiro que jorrava do subsolo para programas sociais foi uma marca de Chávez em seus primeiros anos, o que lhe garantiu popularidade e confiança para avançar num processo de abocanhar mais e mais poderes — atitudes que atropelaram instituições venezuelanas, alimentaram sonhos autoritários de muita gente.

Dois dias depois de Chávez instalar a Assembleia Constituinte que suspendia o funcionamento do Congresso e mudava a estrutura judicial, Bolsonaro leu na Câmara cartas de leitores do jornal "O Globo". Numa delas, seu autor elogiava o venezuelano, já que, segundo ele, o povo não suportava mais "a omissão, a ineficiência e a corrupção" que havia nos dois poderes. Por lá, o golpe deu certo; por aqui, ufa, não.

CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Fabio Rodrigues-Pozzebom/ Agência Brasil



Maria do Rosário é uma das candidatas próprias do PT

Do PSB ao Republicanos, as alianças do PT

A aprovação da complicada – para dizer o mínimo – nota sobre a eleição na Venezuela não era o motivo da reunião da executiva do PT que aconteceu na terça-feira (29). A nota apareceu ali, apresentada pela presidente do partido, Gleisi Hoffmann, e pelo secretário de Relações Internacionais, Romênio Pereira. Mas o objetivo era fechar a estratégia do partido para as eleições municipais. O Correio Político obteve a lista completa das candidaturas e coligações que o PT fará nos municípios com mais de 100 mil habitantes. Se a posição sobre a Venezuela aponta para um complicado apoio internacional à esquerda, a lista dos apoios eleitorais é totalmente pragmática. O PT só não estará aliado ao PL do ex-presidente Jair Bolsonaro.

Diversidade

Nas principais cidades do país, as alianças vão desde os parceiros mais tradicionais, como o PSB, ou o Psol de Guilherme Boulos em São Paulo, até o Republicanos do governador de São Paulo. Tarcísio de Freitas, nome forte para ser o candidato da direita em 2026.

MDB e PSD

Com o MDB, do adversário Ricardo Nunes em São Paulo, serão sete coligações. Com o PSD, seis, incluindo o apoio à reeleição de Eduardo Paes no Rio de Janeiro. Com o PDT de Ciro Gomes, as alianças serão em oito cidades. Caso de Porto Velho, capital de Rondônia.

Ricardo Stuckert/PR



Waguinho é um dos nomes apoiados no Republicanos

Candidaturas próprias petistas em 129 cidades

O PT terá candidato próprio em 129 dos municípios com mais de 100 mil habitantes. Dessas, 18 serão capitais, como Porto Alegre, com a deputada federal Maria do Rosário. Apoiará nomes do PSB em 14 cidades, como Recife, com o prefeito João Campos. Estará com o PV, que faz parte da sua federação, em 11. Mas estará coligado a candidatos do Republicanos em cinco cidades: Camaragibe (PE), Belford Roxo (RJ), Nossa Senhora do Socorro (SE), Francisco Morato (SP) e Hortolândia (SP). Em Belford Roxo, o apoio é a um antigo aliado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, Waguinho, marido da ex-ministra do Turismo Daniela Carneiro.

Ferrogrão

Depois do fechamento da coluna da edição de terça-feira (29), o Ministério dos Transportes enviou nota sobre a decisão dos representantes dos povos indígenas e da sociedade civil de romper com o Grupo de Trabalho que discute um novo projeto para a Ferrogrão.

Surpresa

Na nota, o ministério diz ter recebido com "surpresa" a decisão do rompimento da interlocução com a sociedade civil. "A estruturação desse importante espaço de diálogo ocorreu em cooperação com a sociedade civil", diz a nota, em linha oposta ao rompimento.

Debate

Os representantes indígenas protestaram que os estudos avançavam à sua revalia. Diz, porém, o ministério: "O Grupo de Trabalho tem atuado na defesa do debate democrático, garantindo liberdade de pensamento, defesa da conciliação e direito ao contraditório".

Litígio

Segundo a nota do Ministério dos Transportes, os estudos ainda estão em fase de validação na Infra S.A (antiga Valec). O rompimento, no entanto, poderá levar a uma nova situação de litígio sobre a ferrovia. A retomada da ação no Supremo é um caminho provável.

Lula minimiza processo eleitoral da Venezuela

Declaração foi feita após nota do PT parabenizando Maduro

Por Gabriela Gallo e Rudolfo Lago

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Lula considerou "normal" o processo eleitoral na Venezuela

Pela primeira vez, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) comentou sobre a polêmica no processo eleitoral na Venezuela. Nesta terça-feira (30) em entrevista à TV Centro América no Palácio do Planalto, Lula minimizou a situação com da Venezuela e disse que, para esclarecer o resultado eleitoral, basta ter acesso às atas, que são boletins que registram os votos em cada urna. A manifestação de Lula aconteceu pouco após uma conversa por telefone entre Lula e o presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

"Se a ata tiver dúvida entre a oposição e a situação, a oposição entra com um recurso e vai esperar na Justiça o processo. E vai ter uma decisão, que a gente tem que acatar. Eu estou convencido que é um processo normal, tranquilo. Na hora que tiver apresentado as atas, e for consagrado que a ata é verdadeira, todos nós temos a obrigação de reconhecer o resultado eleitoral da Venezuela", declarou o presidente.

O presidente brasileiro vinha sendo pressionado para se posicionar sobre as possíveis fraudes na apuração dos votos na eleição presidencial venezuelana, especialmente após o Partido dos Trabalhadores divulgar, na noite de segunda-feira (29), uma nota afirmando que o processo eleitoral na Venezuela foi uma jornada "pacífica, democrática e soberana".

Em contrapartida, o PSB, partido do vice-presidente da República Geraldo Alckmin, divulgou uma nota totalmente oposta, condenando a falta de transparência e divulgação do resultado eleitoral, chamando Nicolás Maduro de ditador.

A nota do PT foi apresentada em reunião da Executiva do PT, marcada para a definição das candidaturas próprias e coligações que o partido fará para as eleições nos municípios com mais de 100 mil habitantes. No meio da reunião, a presidente do PT, deputada Gleisi Hoffmann (PR), apresentou a nota sobre a eleição na Venezuela.

A nota tinha sido redigida por ela e pelo secretário de Relações Internacionais do PT, Romênio Pereira. Lida a nota, o Correio apurou que a única pessoa que divergiu na reunião do texto foi o deputado Reginaldo Lopes (MG). Mas ele não é membro da Executiva.

WhatsApp

Após a aprovação na Executiva, Gleisi colocou a nota no grupo de WhatsApp do partido.

No grupo, segundo a apuração, não houve nenhuma divergência ou sequer observação sobre o texto.

"Se alguém hoje é contra, critica a nota, se alguém considera que a posição do partido foi precipitada e pode gerar constrangimento ao governo, quando consultado não disse", afirma uma fonte do PT.

Entenda

Após o resultado das eleições presidenciais na Venezuela no domingo (28), o país vem enfrentando uma série de protestos desde segunda-feira. Segundo o Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela, o vencedor da disputa foi o atual presidente Nicolás Maduro, com 51,20% dos votos contra 44,2% do ex-embaixador Edmundo González Urrutia. Se permanecer no cargo até o fim do novo mandato de seis anos, Maduro será o presidente com maior tempo de mandato do país, com 17 anos no poder.

No entanto, a oposição do presidente acusa o resultado como fraudulento, alegando que não teve acesso pleno às atas eleitorais. A oposição alega que teve acesso a apenas 40% das atas das eleições presidenciais e que estas atas indicariam que Edmundo González venceu. As atas ainda não foram divulgadas e a Venezuela vem sendo pressionada internamente e internacionalmente para fazê-lo.

A Organização dos Estados Americanos (OEA) informou nesta terça-feira (30) que não reconhece o resultado das eleições anunciado pela Justiça Eleitoral da Venezuela, alegando que o sistema eleitoral venezuelano é tendencioso e está a serviço de Maduro.

Segundo o Ministério Público (MP) do país, até esta terça-feira ao menos 11 pessoas morreram durante as manifestações e 749 pessoas foram presas. Em decorrência das manifestações, o Ministério das Relações Exteriores (MRE) emitiu um alerta consular para brasileiros que estão na Venezuela.

Na avaliação da advogada especialista em Direito Internacional Hanna Gomes, essa "saia justa" entre Brasil e Venezuela pode levar a um reajuste na política externa. "A renovação de apoio que o governo Lula possa dar na condução de Maduro pode levar o Brasil a enfrentar uma pressão internacional por uma postura mais incisiva".

Datena encosta e empata com Nunes e Boulos em São Paulo

O prefeito Ricardo Nunes (MDB), o deputado federal Guilherme Boulos (Psol) e o apresentador de TV José Luiz Datena (PSDB) aparecem empatados tecnicamente na disputa pela prefeitura de São Paulo em nova pesquisa do Instituto Quaest divulgada na terça-feira (30).

Rovena Rosa/Agência Brasil



Ricardo Nunes lidera apenas um ponto à frente

Em cenário com todos os candidatos, Nunes tem 20% das intenções de voto, enquanto Boulos e Datena aparecem ambos com 19%. Pablo Marçal (PRTB) vem em seguida, com 12%. São 8% os indecisos e 9% dizem votar em branco ou nulo.

O atual prefeito, que busca a reeleição, aparece à frente de seus adversários em todos os cenários de segundo turno pesquisados: contra Boulos, Marçal e Tabata Amaral (PSB).

A Quaest entrevistou presencialmente 1.002 eleitores da capital paulista com 16 anos ou mais de quinta-feira (25) até o domingo (28). A margem de erro é de três pontos percentuais, para mais ou para menos, e o levantamento foi registrado na Justiça Eleitoral sob o número SP-06142/2024.

Ainda no cenário com todos os pré-candidatos, o terceiro pelotão tem Tabata com 5%, além de Kim Kataguiri (União Brasil) e Marina Helena (Novo), ambos com 3%. Altino (PSTU) e Ricardo Senese (UP) marcaram 1% cada. Fernando Fantauzzi (DC) e João Pimenta não pontuaram.

Os números da pesquisa mostram estabilidade em relação aos do levantamento realizado em junho. Em comparação com o mês passado, Nunes e Boulos oscilaram negativamente dois pontos cada, enquanto Datena e Marçal oscilaram positivamente dois pontos – dentro da margem de erro.

Sem Datena

Em outra simulação, sem Datena, Ricardo Nunes vai a 24%, e o deputado do Psol chega a 22%. Marçal obtém 15% e Tabata, 8%. Quando Kataguiri também é retirado das opções, Nunes vai a 26% e Boulos marca 23%.

A simulação ocorre pela possibilidade de saída desses dois pré-candidatos – Datena já desistiu de concorrer a cargos públicos quatro vezes e às vésperas de seu registro de candidatura, e o União Brasil deve encerrar a empreitada de Kataguiri para apoiar o atual prefeito.

Em uma eventual disputa com apenas quatro candidatos, Nunes chega a 33%, à frente de Boulos, com 24%, Tabata com 9% e Marina Helena com 8%. Neste cenário, 9% se dizem indecisos e 17% disseram votar em branco ou nulo.

Indecisos

O levantamento da Quaest também indica alto número de indecisos em pesquisa espontânea (quando não são apresentados os candidatos ao eleitor): são 68%, contra 72% em junho.

Nesse quesito, quem aparece numericamente à frente em pesquisa espontânea é Boulos, com 9%, ante 10% em junho. Nunes vem em seguida, com 7%, seguido de Pablo Marçal, com 4%, e Datena, com 3%.

A Quaest ainda testou quatro conjunturas de segundo turno, e o emedebista lidera em todas as que envolvem seu nome. Nunes está à frente de Boulos por 45% a 32%, de Marçal por 46% a 22%, e de Tabata por 47% a 26%.

No último cenário, sem Nunes, Boulos aparece tecnicamente empatado com Marçal por 37% a 33%. Neste, são 24% os que dizem votar em branco ou nulo, e 6% de indecisos.

A Quaest questionou o eleitor se o atual prefeito merece ser reeleito, e 48% disseram sim, contra 46% dos contrários. (Matheus Tupina/Folhapress)

Debates alertam para riscos das apostas bet

Cartilha do Exército aponta para vício. Projetos serão votados

Por Gabriela Gallo

Lula Marques/ Agência Brasil


CPI dos Jogos Esportivos retornará neste semestre

Na próxima semana, o Congresso Nacional retorna do recesso parlamentar. E para o segundo semestre deste ano os senadores irão avaliar, tanto no plenário do Senado como em uma Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), o mesmo assunto: jogos e apostas. Aprovada na véspera do recesso parlamentar na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), o plenário da Casa julgará o Projeto de Lei (PL) nº 2234/2022 que regulariza jogos de azar no país. Além disso, segue no Senado a CPI que trata da Manipulação de Jogos e Apostas Esportivas. A comissão foi instalada em abril do ano passado após uma série de denúncias acerca de fraudes envolvendo jogadores de futebol, dirigentes, presidentes de clubes e empresas de apostas esportivas online, conhecidas como "bets", e deve seguir os trabalhos até o final do ano.

Fenômeno no meio esportivo e de apostas, as bets viraram uma febre entre os fãs de futebol. Dados do Banco Central (BC), estimam que, entre janeiro e dezembro de 2023, os gastos de brasileiros com as bets chegaram a R$ 54 bilhões de reais.

Vício

Esses dados geram preocupação para um tópico que pode atingir qualquer um: o vício nas apostas esportivas que envolvem dinheiro. Nos últimos dias, o Exército brasileiro divulgou uma cartilha sobre prevenção ao vício em apostas. As informações estão disponíveis no site da Diretoria de Assistência ao Pessoal do Exército. Apesar de não apresentar dados estatísticos para ilustrar o problema, o documento destaca a preocupação dos impactos de jogatina online caso chegue a extremos entre os militares.

Por exemplo, que o vício infle as estatísticas de suicídio entre os militares, já que gera problemas físicos e mentais (como ansiedade e depressão), ou um efeito cascata financeiro que leve ao endividamento dos envolvidos, que possam levá-los a cometer crimes – um exemplo citado no documento é um possível furto de arma de fogo nos quartéis para ser usada como pagamento para agiotas. O documento conta com o apoio da Marinha e da Aeronáutica.

"A Organização Mundial da Saúde (OMS) classifica o vício como uma doença de impactos físicos e psicoemocionais. [...] O Transtorno de Jogos é definido pela OMS no CID-11 como um transtorno de comportamento que envolve vícios de comportamento e descontrole de impulsos, assim, o vício em jogos de azar trata-se de uma adicção, da mesma forma que o alcoolismo, ou a dependência de drogas", pontua o documento.

Ao Correio da Manhã, o médico psiquiatra Fábio Aurélio Costa Leite pontuou que qualquer dependência "é um ato compulsivo".

Compulsão

"O indivíduo passa a ter uma compulsão, e isso o deixa sem conseguir ter controle sobre aquilo", explica.

E, por se tratar de apostas, o principal impacto na vida do dependente é o financeiro. "A pessoa vai acabar gastando muito em relação a isso, acaba desviando dinheiro de outras áreas, às vezes de casa, de compromissos, prestações que já foram feitas de outros bens que foram adquiridos, e isso acaba trazendo endividamento ou prejuízo de padrão de vida", pontuou.

E além dos prejuízos ligados aos bens materiais, o viciado passa a dedicar muito tempo e energia no vício para sentir o rápido prazer momentâneo que o objeto de vício pode gerar, que só será aliviado quando o indivíduo jogar. "Toda vez que esse indivíduo joga, ele tem um alívio por ter jogado. Depois, vem a preocupação, a culpa, o arrependimento por ter gasto. Esse tende a ser o ciclo do jogo compulsivo", explicou o psiquiatra.

Além disso, o vício pode levar a comorbidades, especialmente psicológicas, e a um isolamento do dependente, já que este passará a gastar muito tempo de sua vida pessoal, familiar, profissional e amorosa jogando, na expectativa do resultado. Nesse caso, é necessário tratar tanto a compulsão causada pelo vício – no caso de jogos, pelo tratamento psicológico – quanto tratar a própria comorbidade. Mas vale destacar que o tratamento será eficiente quando o próprio viciado querer ser tratado, do contrário, pode virar um "cabo de guerra" sem vencedor.

Para evitar a dependência, o psiquiatra destacou a importância de monitorar pessoas que já têm histórico ou algum tipo de vício, e adolescentes, já que estes tendem a ser mais influenciados ou impulsivos. "Nós já tivemos casos de pacientes que se envolveram com isso e até foram chantageados por pessoas que mexem com agiotagem", relata.

Brasil quer supercomputador e desenvolver modelos de IA

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Brasil quer desenvolver seus próprios modelos de IA

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva recebeu, nesta terça-feira (30), a proposta do primeiro Plano Brasileiro de Inteligência Artificial. Entre os objetivos estão equipar o Brasil com infraestrutura tecnológica avançada com alta capacidade de processamento e desenvolver modelos avançados de linguagem em português, com dados nacionais que abarcam nossas características culturais, sociais e linguísticas.

Os investimentos previstos chegam a R$ 23,03 bilhões até 2028. As medidas visam fortalecer a soberania e promover a liderança global do Brasil em inteligência artificial (IA) por meio do desenvolvimento tecnológico nacional e também de ações estratégicas de colaboração internacional.

Para Lula, o documento elaborado pelos especialistas brasileiros é um marco para o país.

"O Brasil precisa aprender a voar, o Brasil não pode ficar dependendo a vida inteira.Nós somos grandes, nós temos inteligência, o que nós precisamos é ter ousadia de fazer as coisas acontecerem", disse, durante a abertura da 5ª Conferência Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, em Brasília, evento retomado após 14 anos.

"No fundo, é a inteligência humana que pode aperfeiçoá-la [a inteligência artificial], porque nada mais é do que a gente ter capacidade de fazer a coletânea de todos os dados, e nós temos as big techs [grandes empresas de tecnologia] que fazem isso sem pedir licença e sem pagar imposto e ainda cobradinheiro e fica rica por conta de divulgar coisas que não deveriam ser divulgadas", ressaltou Lula.

O plano trata do futuro da inteligência artificial e as recomendações de novas políticas ligadas a essa tecnologia, em diversas áreas prioritárias para a população, como saúde, agricultura e meio ambiente. "Transformar a vida dos brasileiros por meio de inovações sustentáveis e inclusivas baseadas em IA" está entre os objetivos principais, bem como a formação, capacitação e requalificação dos trabalhadores da área para suprir a alta demanda por profissionais qualificados.

As recomendações do plano estão divididas em cinco eixos, com 54 ações concretas: infraestrutura e desenvolvimento de IA; difusão, formação e capacitação em IA; IA para melhoria dos serviços públicos; IA para inovação empresarial; e apoio ao processo regulatório e de governança da IA.

A presidente da Academia Brasileira de Ciências (ABC), Helena Nader, destacou que a IA também tem riscos, exige gestão responsável e pode exacerbar as desigualdades.

"Esse plano olha de forma muito clara como é que a gente tem que ficar atento. Ele aborda questões de equidade, de transparência, de privacidade de dados e proteção da propriedade intelectual. O uso ético da IA tem que ser a nossa prioridade", disse.

Supercomputador

No eixo da infraestrutura, o plano prevê a atualização do sjupercomputador Santos Dummont do Laboratório Nacional de Computação Científica (LNCC), em Petrópolis (RJ), para atender à demanda de pesquisas na área, tanto pelos centros de pesquisa como pela iniciativa privada.

Com isso, em cinco anos, ele deve estar entre os cinco computadores com maior capacidade de processamento do mundo, da lista dos top 500, segundo as estimativas.

Os investimentos na tecnologia devem ser de R$ 1,8 bilhão. (Agência Brasil)

CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Ricardo Stucker/PR


O presidente apoia a candidatura do psolista

Boulos: Lula e Marta para crescer entre pobres

O crescimento do apresentador José Luiz Datena (PSDB) na disputa pela Prefeitura de São Paulo fez a campanha de Guilherme Boulos (Psol) decidir explicitar ainda mais o apoio do presidente Lula e a presença de Marta Suplicy na chapa (é candidata a vice-prefeita).

Pesquisa Genial-Quaest mostrou que Datena lidera em dois segmentos decisivos: os mais pobres e os menos escolarizados. É também o preferido por 22% dos que, em 2022, votaram em Lula, o que complica a intenção de Boulos de herdar a grande maioria esses eleitores (tem 36% neste universo, segundo a pesquisa).

Lula e Marta, ex-prefeita com boa imagem na periferia, são vistos como os trunfos capazes de vencer a resistência de Boulos entre os mais pobres.

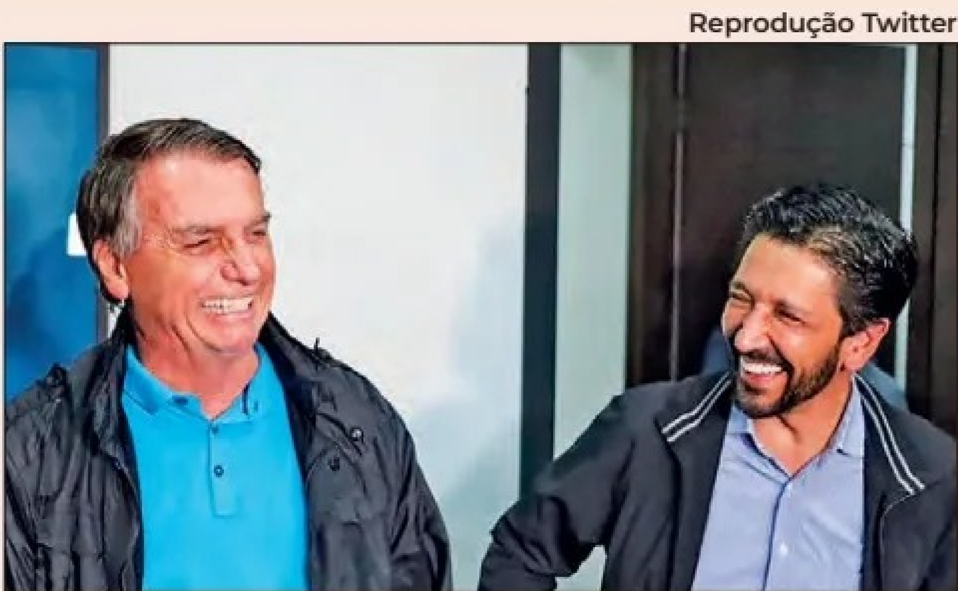
Desconfiança

O apoio a Datena, que comandava programa focado em atividades policiais, indica a preocupação de eleitores com a segurança, outro desafio para Boulos. Sua atuação como líder de movimento dos sem teto é vista por muitos como compromisso com a desordem.

Avalistas

O fato de a esquerda ser identificada com uma suposta maior tolerância aos criminosos também reforça a preocupação e a busca do auxílio de Lula e de Marta. Os dois, segundo um integrante da campanha de Boulos, são vistos como bons gestores públicos.

Reprodução Twitter


Bolsonaro declarou apoio ao prefeito paulistano

Nunes e Bolsonaro: o equilíbrio entre ser e não ser

Segundo a pesquisa, há um triplo empate técnico: o atual prefeito, Ricardo Nunes (MDB), tem 20%; Boulos e Datena estão com 19%.

Outro ponto a ser reforçado pelos psolistas é a rejeição a Jair Bolsonaro (PL), apoiador de Nunes: apenas 20% dos entrevistados disseram que votariam num desconhecido indicado pelo ex-presidente, contra 29% que seguiriam a sugestão de Lula.

A pesquisa revela um desafio para o atual prefeito: evitar a rejeição de Bolsonaro e, ao mesmo tempo, garantir o voto de seus simpatizantes (35% destes apoiam Nunes, mas 27% preferem Pablo Marçal, do PRTB).

Espremida

Presidente do PSB, Carlos Siqueira diz que a entrada de Datena e de Marçal na disputa deixou a deputada Tabata Amaral, do seu partido, "um pouco espremida" (ela ficou com 5%). Afirma, porém, que ela poderá "fazer um excelente papel". "A gente não joga pra perder", ressalta.

Ditadura

Aliado de Lula (o vice-presidente Geraldo Alckmin é do PSB), Siqueira avalia que o governo deveria declarar que não reconhece o resultado da eleição na Venezuela. "O que se poderia esperar de uma eleição promovida por um governo ditatorial?", questiona.

Última hora

E por falar em eleição: pesquisa nacional feita pelo e Ipespe encomendada pela Federação Brasileira de Bancos revela que apenas 36% dos eleitores ja escolheram seus candidatos a prefeito — 29% admitem que vão deixar a opção para os últimos dias da campanha.

Cartão vermelho

Outro dado importante: 88% afirmaram ser favoráveis a punições para candidatos que divulgarem fake news ao longo da disputa. O percentual chega a 91% entre os que têm curso superior. O castigo mais defendido — por 52% — é a retirada do caluniador da disputa.

CORREIO ECONÔMICO

Divulgação



Previsão é de que certame deve levantar R$ 15 bilhões

União leiloa hoje (31) 37,5 milhões de barris de petróleo

Divididos em três lotes do campo de Mero e um lote do campo de Búzios, 37,5 milhões de barris de petróleo, de propriedade da União, serão leiloados, nessa quarta-feira (31) pela Bolsa de Valores (B3), com previsão de arrecadação de R$ 15 bilhões.

O limite mínimo de preço de cada lote, desta primeira etapa do 4° leilão, foi definido pela empresa pública Pré-Sal Petróleo, vinculada ao Ministério de Minas e Energia.

Para o certame, estão devidamente habilitadas dez empresas: Petrobras, Refinaria de Mataripe, CNOOC Petroleum Brasil, ExxomMobil Exploração Brasil, Equinor Brasil Energia, Galp Energia Brasil, PetroChina International Brazil Trading, PRIO Comercializadora, Shell Trading Brasil e TotalEnergies EP Brasil.

Limites mínimos

Para essa primeira etapa, o limite mínimo de Mero equivale ao valor do tipo Brent do petróleo, menos US$ 4,40, ao passo que o limite mínimo do lote de Búzios será igual ao valor do Brent, menos US$ 4,25. Na segunda-feira (29), a cotação do barril do Brent era de US$ 80.

Viva-voz

Se, durante a abertura das propostas, os preços ficarem muito próximos entre si, na etapa seguinte, o leilão passa a ser feito em viva-voz, em que cada empresa oferecerá um valor inferior ao limite mínimo de preço fixado pela Pré-Sal Petróleo, até que saia a vencedora.

Daniel Basil - Gov. Brasil



Afluxo de recurso externo supera o da Copa do Mundo

Recurso ‘gringo’ no país bate novo recorde no 1S24

Recorde que supera a marca atingida em 2014 (US$ 3,5 bilhões ou R$ 20,2 bilhões) – durante a Copa do Mundo de futebol no Brasil – o volume de recursos deixados por turistas estrangeiros no país atingiu R$ 20,9 bilhões (US$ 3,7 bilhões), no primeiro semestre (1S24).

Segundo o BC, que divulgou os dados, nessa terça-feira (30), ante o total do primeiro semestre do ano passado (1S23) – US$ 3,2 bilhões (R$ 18,2 bilhões) – o resultado do 1S24 representa alta de 15,6%.

Para o ministro do Turismo, Celso Sabino, “estamos, cada vez mais, recebendo esses visitantes internacionais com uma diversidade incrível de experiências turísticas”.

Afluxo sobe

Outro indicador da preferência externa pela terra tupiniquim pode ser dado pelo contingente de turistas estrangeiros na primeira metade deste ano (1S24), que totalizou 3,59 milhões de pessoas, o que corresponde a um aumento de 9,7%, ante igual período de 2023 (1S23).

Rio ‘brilha’

Entre os destinos brasileiros, o destaque coube ao Rio de Janeiro que, ao receber 706,2 mil turistas estrangeiros no primeiro semestre (1S24), teve o melhor resultado em uma década e segundo maior da história, o que representa uma alta de 19,89%, no comparativo anual.

Pequeno recuo

Em pequena ‘desaceleração’ ante à alta de 0,81%, em junho, o IGP-M (Índice Geral de Preços-Mercado) – a inflação do aluguel – avançou 0,61% em julho, informou, nessa terça-feira (30), a FGV. Com o resultado, a alta acumulado no ano atinge 1,71% e a 3,82%, nos últimos 12 meses.

Alta geral

O coordenador dos Índices de Preços da FGV, André Braz, acentua que “os três índices do IGP-M desaceleraram em julho. No índice ao produtor e ao consumidor, devido à desvalorização cambial e dos reajustes de preços administrados, como gasolina e energia”.

Mercado prevê que Copom deve manter a Selic atual

Economistas admitem que BC poderá elevar patamar de 10,5% ao ano

Por Marcello Sigwalt

Enildo Amaral - BCB



Expectativa do mercado é de que Copom mantenha taxa básica no patamar atual

Face à deterioração do cenário econômico, acentuada pelo crescente desajuste fiscal (em que os resultados positivos da arrecadação são anulados pela ‘volúpia perdulária’ do Planalto, ‘de olho’ nas ‘iminentes’ eleições municipais), a expectativa de agentes do mercado financeiro é de que, ao cabo da sua segunda reunião, nessa quarta-feira (31), o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central (BC) deverá manter, por unanimidade, em 10,50% ao ano a taxa básica de juros da economia (Selic), com viés conservador.

Isso porque a decisão do colegiado, todavia, deve vir acompanhada de um ‘alerta’ quanto à possibilidade de a Selic voltar a subir de patamar, em decisões futuras, a depender da evolução dos indicadores macroeconômicos, a exemplo das expectativas de inflação e as recorrentes incertezas (ou desconfianças) que pairam no que toca ao cumprimento do arcabouço fiscal e a ‘promessa’ de déficit zero, de concretização cada vez mais distante.

Para a economista sênior, Thaís Zara, “os modelos do Banco Central provavelmente apontarão para uma inflação ainda elevada nos próximos dois anos, e isso dificulta a redução da Selic”.

Mais conservador, o economista-chefe da MB Associados, Sérgio Vale, admite, até, que o comitê pode, inclusive, decidir dar mais um ‘aperto monetário’, por meio de elevação da Selic. “Teremos muita turbulência pela frente e o câmbio vai ficar mais alto do antes, o que, junto com o fiscal mal encaminhado, pressiona a inflação. Por conta disso, o risco é o Banco Central ter que subir a Selic este ano. A possibilidade de alta é maior do que a de baixa”.

Já o economista-chefe do Banco Votorantim, Roberto Padovani, entende que “o governo precisaria adotar medidas fiscais mais robustas”.

Fiesp teme perda de autonomia do BC

Embora ‘não acredite que isso vá acontecer’, o presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), Josué Gomes da Silva, apontou que o ‘culpado exclusivo’ por uma eventual perda de autonomia do Banco Central (BC) seria seu próprio presidente, Roberto Campos Neto.

A indignação do líder industrial decorre de declarações feitas por Campos Neto, no sentido de que a autoridade monetária poderá elevar a taxa básica de juros (Selic), postura que, segundo Silva, contraria a orientação chamada ‘forward guidance’ – normalmente feita pelo Comitê de Política Monetária (Copom), sobre os passos futuros da política monetária – que acabou sendo feita durante um evento externo, para surpresa de um dos diretores do BC, que o acompanhava na ocasião.

Mas a metralhadora verbal do presidente da federação industrial mais poderosa do país também foi direcionada ao mandatário da República, “que politizaria a questão relacionada aos juros, quando faz críticas públicas ao banqueiro central”. Neste aspecto, Silva entende que falta ao seu ‘homônimo’ de sobrenome a companhia de seu pai, o empresário José Alencar, já falecido, que fora vice-presidente em mandato anterior do petista.

A respeito das dificuldades enfrentadas pelo setor industrial, Gomes da Silva assinalou que a redução da taxa de juros figura entre os fatores que mais contribuem para o baixo crescimento da indústria, sem contar a elevada carga tributária.

Na sua avaliação, o país precisaria contar com uma taxa de juros e uma carga tributária lineares para todos os setores econômicos, e não somente para a indústria. (M.S.)

Preços industriais sobem 1,28% em junho

Por Marcello Sigwalt

Jonathan Campos - AEN



Indicador acumula alta de 4,19% nos últimos 12 meses,

Quinto resultado positivo do indicador mensal, os preços industriais do país avançaram 1,28% em junho último, ante maio, quando estes haviam crescido 0,36%, resultando em uma alta acumulada de 2,58% no primeiro semestre do ano (1S24) e de 4,19% nos últimos 12 meses, enquanto em julho de 2023, houve deflação de 2,72%. É o que aponta o Índice de Preços ao Produtor (IPP), divulgado nessa terça-feira (30) pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Para o analista da pesquisa do instituto, Felipe Câmara, “esse resultado consolida o fim de um período de dominância do ciclo das commodities sobre a inflação industrial brasileira”, ao chamar a atenção para o contraste os resultados dos primeiros semestres de anos anteriores (inflação de 10,12% em junho de 2022 e deflação de 6,46% em 2023).

Entre os fatores que determinaram o avanço dos preços industriais, Câmara destaca a depreciação cambial. “A taxa real-dólar avançou 5% no mês, uma variação de magnitude decisiva para aumentar o montante recebido em reais pelos exportadores brasileiros”.

Indicativo de tendência progressiva do setor, das 24 atividades industriais pesquisadas, 19 tiveram elevação de preço em junho, no comparativo mensal. Por itens, as quatro variações ocorreram em produtos químicos (3,93%); outros equipamentos de transporte (3,67%); metalurgia (2,99%); e fumo (2,83%).

Os alimentos foram os que mais contribuíram para o resultado de junho, com alta de 1,48% e peso de 0,36 ponto percentual. “Destaque para a alta do óleo bruto de soja, com demanda aquecida tanto na esfera internacional, quanto doméstica. A demanda para produção de biodiesel subiu na Ásia, ao passo que o preço para venda no Brasil ainda se ajusta frente à concorrência das cadeias derivadas domésticas”, avalia o analista do IBGE.

Na ‘segunda fila’ de altas, vêm os produtos químicos, com peso de 0,31 ponto percentual sobre o IPP, ‘puxados’ pelos fertilizantes. “Junho inaugura a janela de compra de insumos para o plantio das monoculturas do país no terço final do ano”, comenta Câmara.

‘Sem fôlego’, serviços ficam estáveis

Considerado o ‘motor’ do crescimento da economia brasileira nos últimos anos, os serviços dão sinais de ‘perda de fôlego’, a julgar pela estabilidade apresentada pelo Índice de Confiança de Serviços (ICS) em julho corrente, que variou 0,2 ponto, para 94,2 pontos, conforme divulgou, nessa terça-feira (30) o Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas (Ibre/FGV).

Na avaliação do economista do Ibre/FGV, Stéfano Pacini, “o resultado de julho da sondagem ratifica o ano de perda de fôlego do setor com tendência de estabilidade na confiança. Apesar do resultado positivo em alojamento e alimentação, as expectativas esfriam nos demais setores, demonstrando cautela dos empresários quanto o futuro dos negócios”.

Comércio avança

A despeito da ‘pisada no freio’ dos serviços, o Índice de Confiança do Comércio (Icom) registrou alta de 0,6 ponto, para 90,9 pontos, na passagem de junho para julho, após amargar duas quedas consecutivas, assinalou o Ibre/FGV, nessa terça-feira (30).

Segundo a economista do Ibre, Geórgia Veloso, “a confiança do comércio apresenta um avanço discreto em julho, após duas quedas mais expressivas, em que a redução do pessimismo é observada, principalmente, nas expectativas para os próximos meses com forte alta do indicador sobre a tendência dos negócios, apesar do pessimismo persistente sobre as vendas previstas”.

Tal contradição refletiria a incerteza dos empresários quanto à retomada do setor, em que pese o nível elevado de endividamento e das taxas de juros. (M.S.)

CORREIO ESPORTIVO


Gaspar Nóbrega/COB
Bala Loka volta à pista nesta quarta

CLASSIFICADOS
Marcus D'Almeida venceu o japonês Fumiya Saito por 7 a 1 na terça-feira (30) e está nas oitavas de final do tiro com arco. Até agora, o brasileiro sempre pontuou 9 ou 10, as notas mais altas possíveis por tiro. Já no ciclismo BMX Freestyle, o brasileiro Gustavo Batista de Oliveira, o 'Bala Loka', terminou entre os nove melhores do torneio e conquistou uma sonhada vaga na final, que acontece às 9h40 desta quarta-feira (31).

Meninas do Handebol se complicam

A seleção brasileira feminina de handebol sofreu a segunda derrota consecutiva na Olimpíadas de Paris. A algoz foi a França, atual campeã mundial e bicampeã olímpica, que fez 26 a 20 na Arena Paris Sul. O resultado já era esperado, pois a França é favorita ao Ouro. Agora, as meninas enfrentam a Holanda e precisam se reabilitar para não correr risco de ficar fora das quartas de final. Na última rodada, a Angola será a adversária.

Canoagem I

Ana Sátila completou sua descida em 109S96 e encaminhou a classificação para semifinal da Canoagem C1, que acontece às 10h30 de hoje. Caso passe, a final será ao 12h30, também nesta quarta-feira.

Canoagem II

Quem também conseguiu classificação para a semifinal da Canoagem foi Pepê Gonçalves. Ele terminou em quinto na categoria K1 e vai disputar a semifinal - e final, caso avance - na quinta (1º).

Tênis de Mesa

Hugo Calderano passou de fase no tênis de mesa. O brasileiro derrotou o espanhol Álvaro Robles na terça (30) e agora vai encarar o francês Alexis Lebrun nas oitavas de final, com data a definir.

Vôlei de Praia

Sob os pés da Torre Eiffel, a dupla Bárbara Seixas e Carol Solberg castigou a Lituânia por 2 a 0 no Vôlei de Praia feminino, num calorão de 36°C. A dupla agora vai enfrentar a Holanda na sexta-feira (2).

Um bronze para a eternidade

Ginástica Artística feminina brasileira fez história em Paris 2024

Por Pedro Sobreiro


Ricardo Bufolin/CBG
Meninas da Ginástica Artística fizeram história ao trazerem o Bronze para o Brasil

A tarde desta terça (30) foi de emoção para o Brasil. Ao misturar ícones de diferentes gerações, a delegação brasileira de Ginástica Artística subiu ao pódio pela primeira vez na prova mais importante da categoria: a de equipes femininas.

O tão sonhado Bronze Olímpico veio com muita emoção. O Brasil passou longe da perfeição demonstrada nas eliminatórias e fez apresentações repletas de erro, correndo o risco de novamente ficar distante do sonho da medalha.

A tensão era nítida nos rostos, mais experientes ou estreantes, de Jade Barbosa, Rebeca Andrade, Flávia Saraiva, Lorrane Oliveira e da 'mascotinha' Julia Soares.

A disputa já começou preocupante com uma queda de 'Flavinha' no aquecimento. Ela caiu da Barra Alta e abriu o supercílio. Após o susto, ela retornou e foi para a prova.

Na Barra Alta, Lorrane e Flavinha perderam pontos por não cravarem a aterrisagem. Porém, Rebeca fez uma prova excelente e compensou.

Na Trave, o Brasil 'patinou' novamente, mas contou com os erros das chinesas e com uma boa nota de Rebeca para seguir vivo no páreo.

Então, chegou a vez do Solo, onde as meninas deram show. Julinha deu show, com sua apresentação que misturou Raça Negra com Édith Piaf, conseguindo 13.233 pontos e levando os parisienses à loucura. Com 13.533, Flavinha fez uma apresentação 'de segurança' e conquistou os árbitros. Já Rebeca, a grande atração da noite, fez uma excelente apresentação e concluiu a série com 14.200 pontos.

Até aí, o Brasil havia entrada na zona de medalha, mas com apresentações faltando, bastava saber se EUA, Itália e a Grã-Bretanha passariam as meninas.

Então, com as ótimas provas de EUA e Itália, o Brasil foi ao Salto pelo Bronze. Jade Barbosa deu um susto com uma nota baixa, mas a conclusão de Rebeca foi assombrosa. Ela conquistou 15.100 pontos, uma nota maior que a de Simone Biles na mesma categoria. Na Trave, as britânicas não conseguiram nota o bastante, garantindo o Brasil no pódio com o tão sonhado Bronze.

Com isso, o pódio foi formado por EUA com o Ouro, Itália com a Prata e o Brasil com o Bronze que veio para lavar a alma de todas as gerações anteriores, incluindo a da Jade, que caminharam para que as meninas do Brasil pudessem chegar à glória olímpica.

No fim das contas, o público ficou ainda mais ansioso com a última nota de Rebeca. O grande duelo dessa Olimpíada é entre Simone Biles e Rebeca Andrade, que acontecerá no Salto, na próxima quinta-feira (1º), nas disputas individuais.

COI não deve punir a jovem Rayssa Leal

A skatista Rayssa Leal não deve sofrer punição pela mensagem em Libras que fez durante a prova em que ganhou a medalha de bronze dos Jogos de Paris, no sábado (27).

Embora a regra 50 da Carta Olímpica, documento do Comitê Olímpico Internacional (COI), afirme que nenhum tipo de manifestação religiosa é permitida em áreas olímpicas, o mais provável é que ela leve apenas algum tipo de advertência.

Rayssa fez referência a um trecho de um versículo da Bíblia, que define Jesus como "o caminho, a verdade e a vida".

Na entrevista coletiva diária dos organizadores dos Jogos, Mark Adams, assessor de comunicação do COI, disse desconhecer a questão relacionada a Rayssa, atribuiu-a a um "mal-entendido".

Na prática, o COI procura aplicar a regra com bom senso, evitando punir com rigor excessivo manifestações limítrofes que não cheguem a provocar polêmica.

Porém, o COI permite expressar-se em entrevistas coletivas e nas "mídias".

Por André Fontenelle (Folhapress)

CORREIO NO MUNDO


Reuters/Folhapress
Equipe de resgate segue buscando sobreviventes

A maior catástrofe da história da Índia

Pelo menos 93 pessoas morreram, e dezenas estão desaparecidas após fortes chuvas causarem uma série de deslizamentos de terra no estado indiano de Kerala, nesta terça-feira (30), com as operações de resgate sendo prejudicadas pelas más condições climáticas.

As equipes de emergência conseguiram resgatar 250 sobreviventes que ficaram sob a lama, embora seus esforços sejam prejudicados pela destruição de estradas e pontes, muitas delas intransitáveis, em Wayanad, o distrito mais afetado.

O incidente aconteceu nas primeiras horas da manhã, em meio a fortes chuvas.

Várias crianças estavam entre os mortos, segundo autoridades locais. Muitas ainda estavam desaparecidas. Os socorristas disseram que o número de mortos provavelmente aumentará.

Muitos trabalhadores migrantes que estavam em plantações de chá e cardamomo próximas estavam em casas temporárias e barracas que foram arrastadas.

O deslizamento deixou casas completamente cobertas de lama e arrastou carros, chapas de metal e outros escombros em seu caminho.

O Exército indiano anunciou o envio de mais de 200 soldados para ajudar as forças de segurança e equipes de resgate regionais nas operações de socorro.

Trégua no conflito

A República Democrática do Congo chegou a um acordo com Ruanda, em Luanda, para realizarem um cessar fogo que entrará em vigor a partir da meia noite do dia 4 de agosto. O conflito entre as duas nações é antigo, mas voltou a ficar tenso há alguns meses, quando o presidente congolês Felix Tshisekedi afirmou que os dois países entrariam em guerra, caso a ONU não punisse Ruanda pelo saque de recursos minerais por meio do grupo M23.

Caos toma conta da Venezuela

Protestos contra a reeleição de Maduro deixam seis mortos


Ministério de Relações Exteriores da Rússia
Rússia reconheceu a reeleição de Maduro imediatamente

Os protestos contra a contestada reeleição do ditador Nicolás Maduro, que tomaram as ruas de diversas cidades da Venezuela nesta segunda-feira (29), deixaram ao menos seis pessoas mortas e 132 detidas, de acordo com a ONG Foro Penal. As mortes foram registradas em seis estados e envolvem dois menores de idade - um de 15 anos e outro de 16. A organização, que é especializada na defesa de presos políticos, não explicou as circunstâncias da fatalidade.

Do lado do regime, o ministro da Defesa da Venezuela, Vladimir Padrino, disse na noite de segunda que 23 soldados das Forças Armadas foram feridos em confronto com manifestantes.

Esse pode ser o início de mais uma longa jornada de manifestações no país, que vive múltiplas crises há mais de uma década. Liderados por María Corina Machado, os críticos ao regime denunciam uma fraude no pleito de domingo (28) e afirmam que a votação deu vitória para Edmundo González, candidato que entrou no lugar da líder opositora, inabilitada politicamente.

"Queremos anunciar a todos os venezuelanos e todos os democratas do mundo: já temos como provar a verdade. Conseguimos", disse María Corina a jornalistas nesta segunda. "A diferença foi enorme, em todos os estados da Venezuela."

Horas depois, eles divulgaram o que dizem ser 73% das atas das urnas eletrônicas. No entanto, o sistema estava instável e não era possível visualizá-las. "São milhões de cidadãos na Venezuela e no mundo que querem ver que o seu voto conta. As equipes técnicas em breve restabelecerão o acesso!", publicou Machado na rede social X.

As manifestações foram registradas em várias regiões da capital, e a Guarda Nacional militarizada dispersou várias delas com gás lacrimogêneo e tiros de bala de borracha. Também foram ouvidos disparos em alguns bairros, e dois manifestantes derrubaram um enorme painel publicitário com o rosto de Maduro.

No interior do país também houve protestos. No estado de Falcón, manifestantes contrários à declaração do CNE derrubaram uma estátua de Hugo Chávez, antecessor de Maduro morto em 2013.

A situação tem o potencial de escalar. Maduro afirma que os protestos fazem parte de uma tentativa de golpe de Estado "de caráter fascista e contrarrevolucionário", e o regime convocou para terça "uma grande marcha em direção a Miraflores", o palácio presidencial, "para defender a paz".

Israel ataca Hezbollah em Beirute

As Forças de Defesa de Israel atacaram na tarde desta terça (30) posições do Hezbollah em Beirute, a capital do Líbano. Seu alvo era o chefe operacional do grupo fundamentalista islâmico, Muhsin Shukr, cujo destino não é conhecido ainda. A ação foi uma retaliação para "alvejar o comandante responsável pelo assassinato de crianças em Majdal Shams e de numerosos civis israelenses", disseram os militare.

A nota se refere à morte de 12 pessoas em um campo de futebol na localidade citada, que fica nas colinas de Golã, anexadas da Síria em 1967. O ataque no sábado (27) foi atribuído por Israel ao Hezbollah, que negou a autoria e jogou a culpa para o sistema de defesas antiaérea do Estado judeu.

Desde então, há uma corrida diplomática para tentar demover o governo de Netanyahu de lançar um ataque de grande escala contra o grupo, que apoia os palestinos do Hamas na guerra decorrente do ataque terrorista de 7 de outubro contra Israel.

Até aqui, as escaramuças de fronteira com o Hezbollah eram diárias, com alguns momentos mais intensos, mas o conflito aberto foi evitado. Na última vez que isso ocorreu, em 2006, houve um empate com sabor de vitória para os fundamentalistas, que assim como o Hamas são apoiados pelo Irã, arqui-inimigo de Tel Aviv.

Segundo a imprensa americana, a Casa Branca apelou a Netanyahu para que evitasse inclusive atacar alvos em Beirute, mesmo tendo a autorização para uma operação de vingança dada pelo seu gabinete de guerra.

Nesta terça, a porta-voz Karine Jean-Pierre afirmou que o governo Joe Biden não crê que uma guerra Israel-Hezbollah seja inevitável, enquanto o premiê libanês, Najib Mikati, disse esperar uma resposta comedida do grupo islâmico.

Ainda faltam detalhes do escopo do bombardeio israelense. De todo modo, o incidente retoma o temor de uma guerra regional mais ampla, no momento em que a ofensiva contra o Hamas está em declínio aparente.

Por Igor Gielow (Folhapress)

BRASILIANAS

William França | brasilianas.cm@gmail.com

BRASILIA (VISUALMENTE) POLUIDA (22)

“É uma vitória da sociedade brasiliense”, afirma autor da Ação Popular

Para o advogado Anderson Gomes, autor da Ação Popular que pediu o desligamento dos painéis de LED das rodovias do DF, a decisão da Justiça em acatar seu pedido é mostra de que as coisas têm de ser feitas com regras

No dia 15 de abril deste ano, o advogado brasiliense Anderson Gomes Rodrigues de Sousa, 43 anos, ingressou com uma Ação Popular na Justiça contra o Departamento de Estradas de Rodagem do DF (DER-DF) e contra o Governo do Distrito Federal. Na ação, pedia a imediata suspensão dos contratos firmados pela autarquia com as empresas de publicidade que exploram os painéis de LED no DF, bem como o desligamento de todos eles – até que a ação fosse concluída e definitiva (trânsito em julgado).

[Vale lembrar que o DER-DF gerencia mais de 1.800 km de rodovias no DF. Ficam de fora apenas algumas vias consideradas urbanas, como a W3 Sul e Norte, as vias que ligam as Entrequadras da Asa Sul e Norte e a Avenida Comercial de Taguatinga, por exemplo, que são de responsabilidade do Detran-DF.]

A ação havia sido motivada pelas infrações cometidas pelo DER-DF contra o Código de Trânsito Brasileiro (CTB). O advogado baseou-se no art. 81 do CTB, que estabelece que “nas vias públicas e nos imóveis é proibido colocar luzes, publicidade, inscrições, vegetação e mobiliário que possam gerar confusão, interferir na visibilidade da sinalização e comprometer a segurança do trânsito”.

“A intenção foi sempre a da segurança viária, a de impedir que acontecessem acidentes – ou melhor, sinistros de trânsito”, disse o advogado à “Brasilianas”. Vale lembrar que Anderson Gomes foi conselheiro para questões de trânsito da Ordem dos Advogados do Brasil – Seccional DF, entre 2019 e 2022.

[Para ajudar o leitor: a lei federal 14.599, de junho do ano passado, substituiu o termo “acidentes de trânsito” por “sinistros de trânsito” em todo o país. A justificativa para essa mudança está no fato de que a denominação “acidentes” muitas vezes minimiza a responsabilidade dos envolvidos, enquanto a expressão “sinistros” reconhece que esses eventos podem, em grande parte, ser evitados e são frequentemente resultados de negligência, imperícia ou imprudência.]

Um dos argumentos do advogado para os pedidos de liminar e urgência foi o do dano irreparável e/ou de difícil reparação. “Não foi realizado pelo DER/DF um laudo técnico sobre o impacto no desvio de atenção provocado pela publicidade afixada nas vias, havendo perigo concreto e abstrato na ocorrência de sinistros de trânsito com risco de morte aos condutores, passageiros, pedestres e a todos que usufruem da malha viária onde se encontram instalados os painéis de LED”, afirmou.

Um pouco sobre o trâmite da ação

Como era contra o GDF, a Ação Popular foi parar – por sorteio – na 7ª Vara de Fazenda Pública. Logo no primeiro despacho, no dia 15 de abril, o juiz Paulo Afonso Cavichioli Carmona declarou “a incompetência absoluta” daquele para tratar do tema, e declinou em favor da Vara do Meio Ambiente, Desenvolvimento Urbano e Fundiário do Distrito Federal.

Assim, no dia seguinte, o juiz Carlos Frederico Maroja de Medeiros recebeu a Ação e se declarou competente para tratar do tema. Dentre as primeiras decisões que tomou foi determinar que, em 15 dias, fossem indicadas quem eram as empresas que têm contrato com o DER-DF.

O juiz pediu a manifestação do Ministério Público, uma vez que havia o pedido de liminar. No MPDFT, a ação foi parar com a promotora Laís Cerqueira, titular da 5ª Promotoria de Justiça de Defesa da Ordem Urbanística. A promotora entendeu que era razoável solicitar que o próprio DER-DF indicasse as empresas, pois eram informações não tornadas públicas pela autarquia – o que poderia inviabilizar a ação.

Daí em diante, começou uma série de pedidos de informação do MP ao DER-DF e ao GDF. Um troca-troca de ordens e ofícios, cujos primeiros dados foram repassados ao Judiciário somente um mês depois, no dia 16 de maio. Daí, foram revelados dados até então mantidos em segredo pela autarquia.

Entre eles, o número de painéis publicitários que infestam o DF. Segundo a última informação do DER-DF, enviada à Justiça no dia 24 deste mês, existem 1.979 autorizações regulares de meios de publicidade espalhados na cidade. Deles, “mais ou menos” 370 são painéis luminosos de LED (cerca de 19% do total). E, dos 370 painéis, há 74 de grande porte (com mais de 35 m² de área de exposição).

Arquivo pessoal

O advogado Anderson Gomes, autor da Ação Popular que pediu o desligamento dos painéis de LED no DF

MPDFT

Imagem inserida pelo Ministério Público no processo, para exemplificar alguns dos painéis irregulares instalados no DF. Este está na entrada da Asa Sul (DF-004)

Imagem: Flaticon.com

Todo esse processo inicial durou pouco mais de 3 meses, soma quase 2.000 páginas e culminou com a decisão tomada na madrugada do último sábado, dia 27 de julho, quando o juiz Carlos Maroja determinou o desligamento de todos os painéis de LED, em 24 horas.

Como “Brasilianas” explicou ontem, esse prazo é contado a partir do momento em que todos os réus forem notificados. Responderão à Justiça estão 5 empresas – entre elas, o “Metrópoles” –, o próprio GDF e o superintendente de Operações do DER-DF, Murilo Santos.

Agora, aguardar os ajustes na legislação

Enquanto aguarda o trâmite do processo – segundo o juiz Carlos Maroja, a ação está apenas começando – o advogado Anderson Gomes disse à “Brasilianas” que não é em princípio contra a existência de painéis publicitários na cidade. “Mas que tudo seja feito dentro de regras, com estudos prévios, não dessa forma precária. Deve-se respeitar o que está previsto no Código de Trânsito Brasileiro e nas legislações que tratam do tombamento de Brasília”, completou.

É o que se espera do Grupo de Trabalho (GT) criado pelo governador Ibaneis Rocha (MDB), que deve rever a regulamentação do Plano Diretor de Publicidade, bem como estabelecer os planos de ocupação das faixas de domínio das rodovias do DF – documento necessário para o ordenamento do tema, previsto desde 2016. Mas, nunca feito pelo DER-DF.

GDF estuda regras para proteger bebês na maternidade e aumentar rigor no acesso aos hospitais

Uma semana após Uberlândia, no Triângulo Mineiro, ter vivido o drama de um sequestro de uma recém-nascida no Hospital das Clínicas da cidade, cometido por uma médica, a secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani, anunciou que trabalha na elaboração de um projeto de lei para aumentar o rigor e a segurança no acesso de pessoas às maternidades públicas e privadas do Distrito Federal.

“A medida é uma forma de proteger pais e responsáveis e evitar o sequestro e o tráfico de recém-nascidos”, afirmou a secretária – segundo a Agência Brasília. Esta é a Semana Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Apoio ao Migrante e o dia 30 de julho é a data mundial de alerta sobre o problema.

Segundo Marcela Passamani, o objetivo de criar um protocolo de segurança dentro das maternidades é uma forma de proteger os bebês na hora do nascimento e resguardar os pais e responsáveis até a saída dos filhos dos hospitais e maternidades. “A gente tem que aumentar o rigor em relação a quem tem acesso. Eu, inclusive, defendo que a identificação seja feita dentro das maternidades para os bebês”, afirma a secretária de Justiça e Cidadania.

Entre os pontos do projeto que está em discussão está a instalação de câmeras nos locais de identificação por onde as pessoas têm acesso à maternidade e o de determinar que todos os bebês tenham uma pulseira de identificação não escrita manualmente, mas com código de barra ou com um chip.

E, além disso, estuda-se criar um protocolo de que toda vez que algum profissional for entrar num quarto ou precisar deslocar o bebê para fora do quarto após o nascimento, que só seja feito com um acompanhante e um familiar. Segundo a secretária de Justiça, o tema foi tratado com a Secretaria de Saúde para estudar a viabilidade de sua aplicação.

O tráfico de seres humanos é uma das mais graves formas de violação dos direitos humanos e acomete milhares de vítimas em todo o mundo. Por ser um crime de alta complexidade é subnotificado e envolve exploração sexual, trabalho escravo e tráfico de órgãos, dentre outros. A Semana Nacional de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas e Apoio ao Migrante está na 10ª edição.

Fotos Joel Rodrigues/Agência Brasília

A secretária de Justiça e Cidadania do DF, Marcela Passamani, disse que vai propor projeto de lei para evitar raptos em maternidades no DF

A identificação biométrica de crianças e adolescentes é uma das ações para facilitar as investigações sobre crimes contra elas

Identificação como forma de evitar problemas

Também como forma de alerta contra o tráfico de crianças, Marcela Passamani reforçou a importância de pais e responsáveis emitirem a Carteira de Identidade Nacional (CIN). “A partir do momento que uma criança entra no Sistema Nacional de Segurança, é muito mais fácil para a polícia identificar qualquer trânsito dela, seja no território nacional ou fora do país”, completou.

Para o diretor do Instituto de Identificação da Polícia Civil do DF, Ruben Sergio Veloso Gumprich, o atual modelo da Carteira de Identidade Nacional vai permitir que as identificações sejam compartilhadas com a Receita Federal e com o Ministério da Justiça, e também possam fomentar um Banco Nacional Multibiométrico.

“A gente tinha dificuldades, porque cada Estado poderia fazer a sua própria identidade com o seu indexador, com o seu banco de dados próprio e eles não eram compartilhados. Então, esse sistema antigo permitia que uma pessoa fizesse uma identidade com um nome em um Estado, providenciasse uma certidão falsa e fosse fazer outra identidade num outro Estado. Agora, com a conferência da biometria, vai permitir que a gente iniba essa ação”, explicou.

Escritoras negras realizam sarau

Por Mayariane Castro

No último dia da 17ª edição do Festival Latinidades, no domingo (28/07), escritoras negras de Brasília participaram de um sarau no Museu Nacional da República. O evento, que reuniu autoras locais para a leitura de poemas e textos em prosa, foi promovido pelo coletivo Julho das Pretas que Escrevem no DF.

O coletivo, ativo há quatro anos, visa fomentar a escrita e a publicação de livros por mulheres negras. O nome do grupo é uma referência ao Mês da Mulher Preta Latino-Americana, e suas atividades buscam criar um espaço de visibilidade e apoio para autoras negras. De acordo com o IBGE, as mulheres negras representam 28,3% da população brasileira, totalizando 60,6 milhões de pessoas, das quais 11,3 milhões são mulheres pretas e 49,3 milhões são mulheres pardas.

Renome

Apesar da representatividade significativa na população e da influência cultural das mulheres negras, elas têm uma presença limitada na literatura brasileira. A escritora Waleska Barbosa, idealizadora do coletivo, destacou no evento que a produção literária negra é predominantemente lembrada por três autoras: Maria Firmina dos Reis, com o romance “Úrsula” (1859); Carolina Maria de Jesus, conhecida por “Quarto de Despejo: diário de uma favelada” (1960); e Maria da Conceição Evaristo de Brito, que iniciou sua carreira literária em 2003 com “Ponciá Vicêncio”.

Waleska observou que o espaço na literatura brasileira foi historicamente dominado por autores brancos, resultando em estereótipos e personagens caricatos, que perpetuam preconceitos. Ela criticou a representação reducionista de personagens negros como empregados, estereótipos sexualizados ou subalternos, afirmando que essas imagens são frequentemente reproduzidas em filmes e na televisão.

Para enfrentar essas questões e ampliar a visibilidade das autoras negras, o coletivo Julho das Pretas que Escrevem no DF presta homenagem a escritoras de diferentes gerações. Este ano, foram celebradas as autoras Adelaide Paula, Ailin Talibah, Conceição Freitas, Elisa Matos, Norma Hamilton, e as irmãs Jovina Teodoro e Lourdes Teodoro.

Valter Campanato/Agência Brasil

Maioria na sociedade, há poucas escritoras pretas

CORREIO NACIONAL

Freepik



anco de Leite Humano recomenda aleitamento

Amamentar mais de um ano reduz risco de câncer de mama

Estudo publicado na Revista Cancer Medicine indicou que cada 12 meses de aleitamento materno pode reduzir em 4,3% a possibilidade de desenvolver câncer de mama. "E isso é cumulativo: a cada nascimento, esse risco reduz 7%", disse à Agência Brasil a coordenadora de Assistência do Banco de Leite Humano do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira, da Fundação Oswaldo Cruz, Maíra Domingues.

Segundo a pesquisa, isso acontece em mulheres de diferentes países, rendas, idades, grupos étnicos e idade do primeiro parto em todo o mundo. "O que a gente tem são diversas evidências robustas que revelam esse dado de redução do câncer de mama", explicou Maíra.

Ela informou que o Banco de Leite Humano sempre recomenda o aleitamento materno, como preconiza a OMS, durante seis meses, de forma exclusiva e, após seis meses, até dois anos ou mais, de forma continuada.

Revalida 2024

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) divulgou nesta terça-feira (30) o cartão de confirmação da inscrição na primeira etapa da segunda edição deste ano do Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos Expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida 2024.2).

A prova está marcada para 25 de agosto e será aplicada nas seguintes cidades: Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Porto Velho (RO), Recife (PE), Rio Branco (AC), Salvador (BA) e São Paulo (SP).

Alerta de segurança

O Ministério das Relações Exteriores emitiu um alerta consular para brasileiros que estão na Venezuela. Após a proclamação de Nicolás Maduro como presidente reeleito, manifestantes tomaram as ruas da capital Caracas, em meio a apelos da oposição e da comunidade internacional para que as contagens completas dos votos sejam divulgadas.

No comunicado, o Itamaraty pede que brasileiros residentes, em trânsito ou com viagem marcada para a Venezuela mantenham-se informados sobre a situação de segurança nas áreas onde se encontram e que evitem aglomerações.

Olimpíadas de astronomia

Dez estudantes brasileiros vão participar das olimpíadas Internacional de Astronomia e Astrofísica (IOAA) e Latino-Americana de Astronomia e Astronáutica (OLAA). Os alunos que vão representar o Brasil na IOAA 2024 são Francisco Carluccio de Andrade (SP), 16 anos; Gustavo Mesquita França (SP), 18; Heitor Borim Szabo (SP), 17; Lucas Cavalcante Menezes (SE), 17; e Natália Rosa Vinhaes (MA), 17. A Olimpíada Internacional de Astronomia e Astronáutica (IOAA) será realizada no período de 17 a 27 de agosto, nas cidades de Vassouras e Barra do Piraí (RJ), no interior do Rio de Janeiro.

Programa chega a 343,1 mil acordos

O programa de renegociação de dívidas do Fies, o Desenrola Fies, obteve a marca de 343,1 mil solicitações de adesão ao programa até a última segunda. Renegociações representam R$ 655 milhões de retorno para os cofres públicos.

No fim de maio, o Comitê Gestor do Fies anunciou o adiamento do fim do prazo para adesão ao Desenrola Fies, conforme a Resolução nº 59, de 23 de maio de 2024, publicada no Diário Oficial da União. Com isso, os estudantes de ensino superior têm até 31 de agosto deste ano para aderir ao programa.

Descarte ilegal de resíduos

Trabalho coordenado pelo engenheiro Marcelo Musci, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), publicado recentemente na Revista de Gestão Social e Ambiental, utiliza drones e inteligência artificial para monitorar o descarte ilegal de resíduos sólidos em áreas remotas.

Segundo os pesquisadores, o descarte se agrava em locais de difícil acesso, como encostas, terrenos baldios, margens de rios e áreas florestais, contribuindo para a degradação do meio ambiente e oferecendo risco aos catadores e garis.

Propostas para o Plano Clima serão debatidas

Documento vai consolidar compromissos do governo brasileiro

Reprodução



Serão realizadas audiências públicas nos seis biomas brasileiros

A partir desta semana, a população poderá participar de debates em plenárias com entidades da sociedade civil e especialistas sobre a elaboração do Plano Clima, que trará subsídios para a política climática brasileira até 2035.

Serão realizadas audiências públicas nos seis biomas brasileiros: Caatinga, Amazônia, Cerrado, Pantanal, Mata Atlântica e Pampa, além do Sistema Costeiro Marinho.

A abertura desta etapa do processo de participação social no Plano Clima começou na terça (30), em Brasília. Haverá plenárias presenciais no Recife (1), Teresina (2), Imperatriz (MA) e Macapá (8), Campo Grande (14), finalizando em São Paulo e Porto Alegre, no dia 15 de agosto. A caravana será liderada pelos ministros Márcio Macedo, da Secretaria-Geral da Presidência da República; e Marina Silva, do Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Segundo o Secretário Nacional de Participação Social, Renato Simões, o Plano Clima vai consolidar em um único documento os compromissos internos e externos do governo brasileiro para enfrentar as mudanças climáticas.

"O governo brasileiro quer transformar esse tema em um tema de diálogo da sociedade para que a gente entenda que o que acontece, desde as enchentes do Rio Grande do Sul à seca na Amazônia, passando pelos incêndios no Pantanal, pelos problemas no cerrado, em cada bioma, a gente começa a ver sinais de exaustão das condições ambientais desses biomas, seja um assunto da sociedade", disse Simões ao programa A Voz do Brasil, da Empresa Brasil de Comunicação (EBC).

As contribuições apresentadas devem ser incluídas na versão preliminar do documento, que será apresentado em novembro, durante a COP29, no Azerbaijão. O documento final será concluído em 2025, após a 5ª Conferência Nacional de Meio Ambiente e Mudança do Clima.

Todo o processo de formulação de instrumentos da Política Nacional sobre Mudança do Clima será apresentado na 30ª Conferência da ONU sobre Mudanças Climáticas (COP30), que ocorre em Belém (PA), em novembro do próximo ano.

O Plano Clima, lançado em junho, também está recebendo propostas da população por meio da plataforma digital Brasil Participativo até o dia 26.

Formação educacional insuficiente

Reprodução



Geração de 2019 terá 30% com formação suficiente

A geração que completou a educação básica no Brasil em 2019 terminou com 2 de cada 10 jovens formados no tempo certo e com aprendizado suficiente. Se consideradas as mesmas condições, uma geração que começasse o ensino fundamental naquele ano acrescentaria apenas um aluno ao grupo com boa formação.

Depois do fim do ensino médio não é mais possível ajudar os estudantes com baixa aprendizagem, cujos indicadores são um olhar para o passado. Mas e se fosse possível ter essa previsão em mãos a tempo de reverter os baixos resultados?

É o que tenta responder o Índice de Inclusão Educacional (IIE) Legado. O indicador é calculado a partir do IIE, que chegou a 19% em 2019 e poderia passar a 30,7% para quem começasse a estudar naquele ano, mantidas as mesmas condições. O IIE Legado, assim como o indicador original, foi desenvolvido pelo Instituto Natura, em parceria com a Metas Sociais ambas organizações do setor de educação.

O objetivo é tentar acelerar melhorias para evitar, daqui a 12 anos, que apenas 31% dos alunos da geração que começou o fundamental em 2019 atinjam aprendizado suficiente e se formem no tempo certo ou com até um ano de atraso.

O IIE calcula quantas crianças se formaram com até 18 anos (um ano de atraso) no ensino médio e alcançaram notas suficientes no Saeb (Sistema de Avaliação da Educação Básica) em língua portuguesa e matemática. O nível mínimo de aprendizagem considera proficiência de 300 pontos em cada uma das áreas.

"É uma corrida", diz o professor de economia da USP e ex-presidente do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira) Reynaldo Fernandes. Mesmo que cada geração "largue" nessa corrida no seu tempo, o novo índice consegue projetar como seria o final de cada trajetória, de acordo com a etapa.

Ele, que participou do desenvolvimento do modelo para o índice e o Legado, afirma que é possível calcular, nas mesmas condições daquele ano, a porcentagem de alunos que vai concluir o ensino básico com resultados suficientes, segundo o IIE. O ano de 2021 foi desconsiderado, devido ao impacto da pandemia de Covid, por exemplo, demonstrado em índices daquele ano.

Segundo dados apresentados pelo Instituto Natura, o Brasil chegou a um IIE em 2017 de 13,1% e, em 2019, de 19%. Novas gerações que entrassem em 2017, naquelas condições, poderiam atingir, ao final do ensino médio, 25%, e as de 2019, 30,7%.

Por: Lucas Lacerda (Folhapress)

STF

Lei Maria da Penha prestes a completar 18 anos

No próximo dia 7 de agosto, a Lei Maria da Penha completa 18 anos de vigência. A norma regulamenta casos específicos de violência doméstica e familiar contra a mulher e é um marco na legislação sobre o tema.

A lei leva o nome da farmacêutica cearense Maria da Penha Maia Fernandes, que sofreu maus tratos, agressões físicas e morais e duas tentativas de homicídio cometidas pelo pai de suas filhas.

Questionada no STF, a Lei Maria da Penha foi declarada constitucional no dia 9 de fevereiro de 2012, por meio da Ação Declaratória de Constitucionalidade (ADC) 19.

STJ

Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas

Em 2013, a assembleia geral das Nações Unidas instituiu o 30 de julho como Dia Mundial de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

A iniciativa busca estimular a conscientização sobre a situação das vítimas dessa prática criminosa, que, de acordo com as estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU), são mais de 2 milhões de pessoas a cada ano.

O crime é uma violação aos direitos humanos e pode ocorrer em âmbito nacional ou internacional. No Brasil, a Lei 13.344/2016 dispõe sobre a repressão e a prevenção do tráfico, além das medidas de atenção às vítimas.

TSE

TSE abre 2º semestre forense na quinta-feira (1º)

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) realiza, nesta quinta-feira (1º), a partir das 10h, a abertura do segundo semestre forense de 2024, com a retomada dos julgamentos em Plenário.

A sessão ordinária terá transmissão ao vivo pelo canal do TSE no YouTube e pela TV Justiça. As sessões do TSE acontecem sempre às terças-feiras, às 19h, e às quintas-feiras, a partir das 10h.

Os prazos processuais que estavam suspensos desde o dia 2 de julho, durante o recesso forense, voltarão a correr em 1º de agosto. No período, o Tribunal funcionou em regime de plantão.

TCU

Distorções nas contas do Ministério da Defesa

O Tribunal de Contas da União (TCU) realizou auditoria financeira integrada para verificar a confiabilidade e a transparência das informações referentes às Demonstrações Contábeis Consolidadas do Ministério da Defesa (MD) relativas ao exercício de 2023.

No exercício de 2023, foram administrados ativos da ordem de R$ 410,8 bilhões e passivos da ordem de R$ 886,1 bilhões no MD. As variações patrimoniais aumentativas e diminutivas foram respectivamente de R$ 491,9 bilhões e R$ 481,4 bilhões. No que diz respeito aos ativos, a Defesa representa o quinto Ministério com maior ativo sob gestão.

CORREIO CENTRO-OESTE

Bianca Oliveira - Estúdio da Bica



Espetáculo sobre Cora Coralina será exibido em agosto

Monólogo "Cora do Rio Vermelho" volta a Goiás

O monólogo "Cora do Rio Vermelho", estrelado por Raquel Penner e dirigido por Isaac Bernat, retornará a Goiás para apresentações em Goiânia, Pirenópolis e Cidade de Goiás em agosto. Parte do projeto "Cora do Rio Vermelho – no coração do Brasil", o espetáculo celebra a vida e a obra da poetisa Cora Coralina e está em cartaz há mais de dois anos.

A dramaturgia, desenvolvida por Leonardo Simões, busca estabelecer uma conexão profunda entre a atriz e o público, refletindo a escrita e o espírito da autora.

As apresentações ocorrerão em Goiânia nos dias 16 e 17 de agosto, no Cine Teatro Goiânia Ouro; em Pirenópolis no dia 23 de agosto, no Teatro Pompeu de Pina; e na Cidade de Goiás no dia 24 de agosto, no Teatro São Joaquim.

O projeto comemora os 135 anos de nascimento de Cora Coralina e será exibido ainda em Brasília, Porto Velho, Cacoal, Campo Grande, Dourados, Palmas, Belém e Cuiabá.

Evento

De 7 a 10 de agosto, o Centro Cultural Oscar Niemeyer sediará a 3ª edição da Amarê Fashion, a Semana da Moda Goiana. Com o tema "Conexões", o evento abordará a influência da inteligência artificial na moda. A programação inclui 15 desfiles, talks, palestras e rodadas de negócios, reunindo marcas e estudantes.

Maus-tratos

Em Rondolândia (MT) uma professora foi indiciada por suspeita de maus-tratos a estudantes. As investigações começaram em julho e segundo a Polícia Civil, a professora trancava as crianças em um quarto escuro e as agredia. Laudos médicos e depoimentos de pais e funcionários confirmaram as denúncias.

Monitoramento

O Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) está monitorando a bacia do Rio Ivinhema, com foco no Rio Dourados, que está com nível de 84 cm, bem abaixo da média histórica de 1,84 m para junho. Para 2024, o Imasul planeja instalar estações telemétricas na bacia do Rio Paraná.

Abastecimento

O Distrito Federal lidera o Brasil com 98,99% das casas abastecidas com água limpa e 92,3% de cobertura de esgoto. O tratamento de esgoto atinge 81,96%. Com mais de R$ 1,5 bilhão investidos em saneamento e outros R$ 2,8 bilhões previstos, Brasília é a segunda melhor cidade em qualidade de vida no país.

Orquestra

A Orquestra Sinfônica Jovem de Goiás (OSJG) inicia uma turnê europeia de 18 de agosto a 7 de setembro, com 10 apresentações em Alemanha, República Tcheca, Áustria e Hungria. O grupo, composto por 75 músicos de 15 a 32 anos, representará a América do Sul no Young Euro Classic.

Estiagem

Em meio à estiagem prolongada, um incêndio atingiu áreas rurais de São Gabriel do Oeste (MS) no domingo (28). A situação mobilizou 70 produtores, bombeiros e voluntários para conter as chamas. O vice-presidente do Sindicato Rural, Júlio Bortolini, informou que o fogo afetou áreas de milho.

Prisão

A Polícia Civil do DF prendeu oito pessoas na segunda-feira (30) durante a Operação Regionalis. A quadrilha, que causou prejuízo de R$ 600 mil ao Banco BRB, utilizava documentos falsos para saques e transferências fraudulentas. Foram apreendidos veículos, celulares e uma pistola.

Atendimento

Nos dias 30 e 31 de julho, Cavalcante recebe atendimento oftalmológico pela SES-GO e Cerof-UFG. Ação inclui consultas, triagens e encaminhamentos, além de serviços como aferição de pressão, glicemia, vacinas, entre outros. Evento das 9h às 16h nas escolas Maiadinha e Calunga 1.

Cocaína

Em Brasilândia (MS), a Polícia Federal prendeu um motorista com 613 kg de cocaína escondida em um compartimento secreto no semirreboque de um caminhão-cegonha. A droga foi descoberta durante uma fiscalização quando o veículo estava estacionado à beira de uma rodovia.

Tráfico

A SES-MT e o Comitê Estadual de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas capacitaram 1.200 profissionais em Mato Grosso entre abril de 2023 e julho de 2024. As oficinas, voltadas para saúde, educação, e segurança, focaram no atendimento às vítimas de tráfico humano.

Plano territorial será principal tema da CLDF

Legislativo inicia segundo semestre com foco na Mesa Diretora

CLDF



Em Brasília, eleições não interromperão trabalhos da CLDF

Por Mayariane Castro

A Câmara Legislativa do Distrito Federal (CLDF) retomará suas atividades nesta quinta-feira, 1º de agosto, com uma sessão marcada para as 15 horas. A reunião marca o início do segundo semestre de trabalho no Legislativo após um mês de férias. Diferentemente das assembleias legislativas estaduais, a CLDF não será afetada pelas eleições de outubro. A expectativa é que os trabalhos prossigam conforme o planejado até dezembro, período em que deverá ser discutido e votado o Orçamento de 2025.

Durante os próximos meses, os deputados distritais também terão que definir a nova Mesa Diretora para os próximos dois anos. A eleição interna para esses cargos, que incluirá a criação de dois novos cargos de secretários, deve ser realizada até o final do ano.

O líder do governo na CLDF, Robério Negreiros (PSD), informou ao Correio que as principais prioridades para o semestre incluem a aprovação e o aprimoramento de projetos destinados à melhoria da vida da população do Distrito Federal. Negreiros destacou que o principal foco será o Plano Diretor de Ordenamento Territorial (PDOT), considerado um normativo crucial para o desenvolvimento sustentável da cidade.

"Respeitando-se a coexistência de opiniões divergentes na Casa Legislativa, buscaremos o consenso no dissenso", disse Robério. "E um dos principais projetos que deveremos abordar neste semestre será o PDOT", disse o parlamentar.

O PDOT é o principal instrumento de planejamento territorial do Distrito Federal, orientando a gestão de áreas urbanas e rurais.

A revisão do plano, que deve ocorrer a cada dez anos, foi iniciada em 2009, mas foi interrompida devido à pandemia. A proposta revisada ainda não foi apresentada pelo governo distrital e será submetida à Câmara Legislativa para discussão e aprovação.

O plano dará sequência à aprovação no primeiro semestre do Plano de Preservação do Conjunto Urbanístico de Brasília (PPCUB). Aprovação que vem gerando polêmica, com reclamações de que pode comprometer o tombamento da cidade.

Pixabay



Estado possui 764 jovens acolhidos

Goiás tem 127 crianças aguardando adoção

Em Goiás, 127 crianças e adolescentes estão à espera de uma família, conforme dados do Sistema Nacional de Adoção e Acolhimento. O estado atualmente acolhe 764 jovens, dos quais 56 estão em processo de adoção e 34 em busca ativa por novas famílias. Há 1.096 pretendentes aptos para adoção no estado, e desde 2019, foram adotados 410 jovens em Goiás.

A busca ativa visa encontrar famílias para grupos menos solicitados, como crianças maiores de sete anos, irmãos, jovens com deficiência e adolescentes. Dados de 2021 indicam que a maioria das famílias prefere crianças menores e não aceita acolher irmãos, o que contribui para o aumento da fila de espera. No contexto nacional, são 4.821 crianças aptas para adoção e 5.494 em processo, com 33.504 sob tutela do Estado.

O processo de adoção envolve etapas burocráticas que podem levar até sete anos. Até abril de 2024, Goiás registrou 397 processos de adoção em tramitação.

DF lidera ações judiciais por invasão digital

Nos primeiros quatro meses de 2024, o Distrito Federal concentrou uma em cada três ações judiciais relacionadas a crimes de invasão de dispositivos informáticos no Brasil. Das 316 ações registradas nacionalmente entre janeiro e abril, 104 ocorreram na capital. Este tipo de crime é regulamentado pelo artigo 154-A do Código Penal Brasileiro, que define como invasão qualquer acesso não autorizado a dispositivos, sejam eles conectados ou não à internet. Os motivos para essas invasões variam, incluindo a obtenção de informações sigilosas e destruição de dados.

O DF tem registrado um aumento constante no número de ações por invasão digital. Em 2022, foram 112 casos, e em 2023, esse número subiu para 179, marcando um crescimento de quase 60%. Esses números colocam o DF à frente de estados como Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul, que tiveram 86 novas ações no mesmo período.

O advogado Matheus Lima, especialista em crimes digitais, aponta que a alta incidência no DF pode ser atribuída à digitalização avançada dos tribunais e à proximidade com as sedes dos principais órgãos governamentais, que detêm grandes volumes de dados sensíveis.

Desde 2020, o número de novas ações judiciais por invasão de dispositivos informáticos no Brasil cresceu 166%, atingindo 2.488 casos nos últimos quatro anos. O crescimento foi mais acentuado de 2020 para 2021, quando o número de ações quase dobrou, passando de 288 para 546. No DF, o aumento foi proporcionalmente semelhante, com o total de ocorrências subindo de 932 em 2020 para 3.366 em 2023. A subnotificação de casos, especialmente por parte de empresas privadas, também contribui para a discrepância entre o número real de invasões e as ações judiciais efetivamente registradas.

GOIÁS

Experimentos no estado melhoram solo do Cerrado

Experimentos em Goiás com sistemas de Integração Lavoura, Pecuária e Floresta (ILPF) mostram melhorias na qualidade do solo do Cerrado. Realizado pela Embrapa e pelo Instituto Federal Goiano (IFGoiano), o estudo revelou que o ILPF trouxe benefícios em comparação às pastagens não cultivadas, aumentando a disponibilidade de água e a macroporosidade do solo, que é 50% superior à do pasto-referência. Os testes foram conduzidos em duas fazendas-escola em Morrinhos e Iporá, com ILPF em início de implantação, integrando eucaliptos, árvores nativas e cultivos de soja, milho e braquiária.

MATO GROSSO

Estado suspende sistema "pare e siga"

O governo de Mato Grosso suspendeu o sistema "pare e siga" no trecho do Portão do Inferno, em Chapada dos Guimarães, até o início das obras na região. A decisão, solicitada pelo governador Mauro Mendes, visa facilitar o tráfego durante o 37º Festival de Inverno, que vai até 4 de agosto. A medida, acordada com o Ministério Público do Estado (MPMT) e a Secretaria Estadual de Infraestrutura e Logística (Sinfra), libera a pista para veículos leves, mas mantém restrições para cargas maiores devido à fragilidade do viaduto. Estudos apontaram que a fundação do viaduto não suporta grandes pesos com segurança.

M. GROSSO DO SUL

Fogo de incêndio na Bolívia atinge Pantanal

Incêndios florestais que queimam o território boliviano há mais de duas semanas cruzaram a fronteira e chegaram ao Pantanal de Mato Grosso do Sul ontem (29). As brigadas do Ibama e da Alto Pantanal, do Instituto Homem Pantaneiro, enfrentam as chamas desde a semana passada. A mudança na direção dos ventos, que estavam a 40 km/h, fez o fogo avançar para o Canal do Bonfim. O temor é que alcance a Serra do Amolar, Patrimônio Natural da Humanidade da Unesco. A expectativa é conter o incêndio com uma nova mudança de vento prevista para hoje (30). Autoridades bolivianas foram informadas, e brigadas do país também trabalham no combate.

DISTRITO FEDERAL

Estado aplica 18 mil multas a motociclistas em 18 meses

O número de multas aplicadas a motociclistas no Distrito Federal disparou de 2019 a 2023, com um aumento de 618%, passando de 1.684 para 12.100 autuações. Somente de janeiro a julho de 2024, foram registradas 5.565 notificações. Dados do Detran-DF revelam que as infrações relacionadas a capacetes e viseiras são as mais frequentes, com 27.414 ocorrências. Juntos, o Detran-DF, o DER-DF e a PMDF aplicaram mais de 37.673 multas a motociclistas desde 2019. A maioria das infrações (72%) está relacionada ao uso inadequado de capacetes, conforme o artigo 244 do Código de Trânsito Brasileiro.

CORREIO NORTE


Acervo Iphan

Recursos vão para restauração e requalificação

Governo federal destina R$ 1,35 milhão ao Amazonas

O Governo Federal, por meio do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), assinou um termo de compromisso para repassar R$ 1,35 milhão ao Governo do Estado do Amazonas. O valor será destinado à contratação de projetos para a requalificação da Penitenciária Desembargador Raimundo Vidal Pessoa e ao restauro do Teatro Amazonas, ambos em Manaus.

Os recursos fazem parte do PAC Seleções, que apoia a recuperação de bens culturais em 83 municípios brasileiros.

A Penitenciária Desembargador Raimundo Vidal Pessoa, localizada no Centro Histórico de Manaus, receberá R$ 600 mil para um projeto que visa transformá-la em um Centro das Tradições Amazonenses.

O Teatro Amazonas, tombado desde 1966, contará com R$ 750 mil para restaurações. O restauro visa também apoiar a candidatura do teatro a Patrimônio Mundial pela Unesco.

Evento

A Expoacre Juruá, a segunda maior feira de agronegócios do Acre, será realizada pela primeira vez antes da feira em Rio Branco e espera movimentar R$ 40 milhões. De 31 de julho a 4 de agosto, em Cruzeiro do Sul, o evento contará com shows de Murilo Huff, Raquel dos Teclados e Manu Bahtidão.

Conquista

Atletas de Rondônia se destacaram no Master South America 2024 de Jiu-Jitsu, conquistando três medalhas. Chairo Olímpico levou o ouro na faixa preta Master 1 peso leve, Caio Macgyver e Jeferson Marques ganharam prata nas categorias Pluma Master 2 faixa preta e Pluma Master 2 faixa roxa, respectivamente.

Atendimento

O castramóvel inicia atendimento para gatos na Zona Norte de Macapá de 29 de julho a 2 de agosto, no Centro Comunitário Mestre Oscar. Serão 15 atendimentos diários por ordem de chegada, começando às 8h. Gatos devem ter entre 6 meses e 5 anos, pesar no mínimo 2,5 kg e estar vacinados há um mês.

Acordo

O TRT-10 assinou um acordo com órgãos de Tocantins para apoiar a população em situação de rua. O termo de 10 anos visa implementar políticas de atenção, seguindo normas de Direitos Humanos. Participam TJTO, governo estadual, Prefeitura de Palmas, e outras instituições.

Escassez

Com o nível em queda, a Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) declarou situação de escassez hídrica no Rio Purus, no Acre. A medida, visa intensificar o monitoramento e mitigar impactos, como dificuldades no transporte de insumos e no acesso escolar.

Apreensão

A PRF apreendeu 1.350 kg de cassiterita, conhecida como "ouro negro", transportada em sacos dentro de um carro na BR-174, em Boa Vista (RR). O motorista fugiu após ser abordado e percorreu 15 km antes de escapar.
O veículo e o minério foram entregues à Polícia Federal.

Queimadas

As queimadas no Pará reduziram 40% no último ano, segundo o Inpe. De agosto de 2023 a julho de 2024, foram registrados 1.615 focos, contra 2.879 no período anterior. A redução foi anunciada pelo governador Helder Barbalho em reunião com a secretária do Tesouro dos EUA, Janet Yellen.

Drogas

Um avião usado para transporte de drogas no Amazonas foi interceptado no domingo (28). O monomotor Cessna 172N pousou em uma pista clandestina na selva, onde os ocupantes atearam fogo e fugiram pela mata. A operação, realizada pela PF, FAB, Polícia Militar e Polícia Civil, encontrou a aeronave queimada.

Escola

O governo do Estado entrega na quinta (1) a 145ª escola reconstruída no Pará: a Escola Estadual Padre Pietro Gerosa, em Ananindeua. A unidade reformada atenderá cerca de 320 alunos do Ensino Fundamental I, oferecendo 6 salas de aula, informática, AEE, leitura, quadra esportiva, entre outros.

Prisão

Durante o fim de semana, a PRF prendeu três motoristas embriagados na BR-153, Tocantins. Em Paraíso do Tocantins, um condutor teve 1,01 mg/L de álcool. Em Nova Rosalândia (TO), outro recusou o teste, e em Araguaína (TO), o motorista não conseguiu soprar o etilômetro corretamente.

Acre decreta emergência por erosões e seca

Governo estadual enfrenta crises simultâneas no último mês


José Rodinei/Rede Amazônica

Novo Mercado Velho apresenta problemas ocasionados pela cheia e seca do Rio Acre

O governo do Acre declarou, nesta terça-feira (30), situação de emergência em todo o estado devido a erosões em leitos de rios e a um cenário de extrema seca. Os decretos foram publicados no Diário Oficial do Estado (DOE) e abrangem duas crises distintas: uma relacionada às erosões nos rios Acre e Envira e outra à seca severa que afeta o abastecimento hídrico.

O decreto nº 11.524, publicado no DOE, trata das erosões nos leitos dos rios Acre e Envira. Em Rio Branco, a erosão tem causado o rompimento de calçadas e movimentação do Calçadão do Novo Mercado Velho, afetando a estrutura de prédios históricos nas proximidades. A Passarela Joaquim Macedo também foi interditada recentemente devido aos riscos relacionados à erosão. O documento classifica essas erosões como um "desastre natural geológico" e alerta para a necessidade de medidas emergenciais, como a evacuação de áreas de risco e a instalação de abrigos temporários. O decreto tem validade de 180 dias.

Em Feijó, localizado a 363 km da capital, o decreto aponta para erosões nas margens do Rio Envira, que resultaram no desmoronamento de várias residências. A situação é agravada pela baixa do nível do rio, dificultando a navegação e levando ao encalhe de embarcações.

O segundo decreto, nº 11.525, aborda a situação de emergência causada pela seca extrema. O documento destaca que o regime de chuvas no primeiro semestre de 2024 foi inferior ao esperado, com previsões de chuvas de apenas 40 milímetros para julho. A seca afetou substancialmente o abastecimento de água, a agricultura e a pecuária, principalmente nas áreas ribeirinhas.

Além disso, o prefeito de Rio Branco, Tião Bocalom, também declarou emergência devido ao baixo nível do Rio Acre, que está abaixo de 2 metros há mais de 40 dias. No dia 28 de junho, o nível do rio atingiu 1,49 metro, o menor registro de 2024 e o pior para o período dos últimos cinco anos.

Sete cidades do Acre já estão em situação de emergência devido à seca: Rio Branco, Feijó, Epitaciolândia, Bujari, Porto Walter, Cruzeiro do Sul e Plácido de Castro.

Especialistas indicam que a baixa de nível dos rios pode se tornar um problema cada vez mais frequente, com a previsão de chuvas abaixo do normal para os próximos meses.

Iniciativas de TO incentivam cultura

No primeiro semestre de 2024, a Secretaria de Estado da Cultura (Secult) do Tocantins implementou uma série de ações voltadas para o fortalecimento da cultura no estado. Entre as principais iniciativas estão a execução de projetos da Lei Paulo Gustavo (LPG), que já utilizou 92,3% dos recursos disponibilizados, colocando o Tocantins entre os quatro estados brasileiros com melhor aproveitamento dos repasses do Ministério da Cultura (MinC). Em julho, a Secult convocou 38 suplentes contemplados com recursos extraordinários da lei, promovendo diversas atividades culturais, como lançamentos literários, exposições e oficinas.

Além dos projetos da LPG, a Secult se prepara para lançar os editais da Política Nacional Aldir Blanc (PNAB), que totalizam R$ 25.640.000,00. A pasta também recebeu uma suplementação de R$ 6.640.000,00 para fomento cultural, que será utilizada em parceria com universidades e instituições locais para apoiar proponentes e facilitar o acesso aos editais. A preparação envolveu escutas públicas e sugestões da comunidade artística para a elaboração do Plano Anual de Aplicação de Recursos (Paar).

A Secult também se destacou na promoção do artesanato local, com a participação em feiras em Brasília, Olinda e São Paulo. Em maio, o estado obteve R$ 122.668,00 em vendas durante o 17º Salão do Artesanato. A Secretaria lançou três editais para feiras e promoveu a primeira Feira de Negócios do Artesanato do Tocantins (Fenartto), prevista para o final do ano. Em junho, foi firmado um contrato de R$ 4,5 milhões para a preservação de patrimônios históricos, incluindo igrejas e museus no estado. A pasta também adquiriu um veículo cultural itinerante, com investimento de R$ 615.764,00, para ampliar o acesso à cultura.


Divulgação

Acampamento destruía vegetação nativa para exploração

Garimpo ilegal em parque de Rondônia

Durante uma operação de monitoramento realizada pelo Ibama e pelo Exército Brasileiro no fim de semana, um garimpo ilegal foi descoberto no Parque Nacional Mapinguari, em Porto Velho (RO). O local abrigava um acampamento com materiais de garimpagem, eletrodomésticos, tratores e barracos improvisados. Imagens aéreas mostraram a destruição da floresta e a construção de estradas para acesso ao garimpo.

Os agentes de fiscalização encontraram diversas estruturas de apoio construídas dentro e nas margens da mata. Embora o local estivesse desocupado no momento da operação, os bens removíveis foram apreendidos e os demais foram destruídos pelos agentes.

O Parque Nacional Mapinguari, que se estende por mais de 1,7 milhões de hectares entre Rondônia e Amazonas, enfrenta ameaças contínuas de desmatamento e focos de calor, conforme relatado pelo Instituto Socioambiental (ISA).

ACRE

Estado recebe R$ 36,8 milhões para ensino integral

O Ministério da Educação (MEC) anunciou o repasse de R$ 36,8 milhões para escolas do Acre, destinados ao Programa Escola em Tempo Integral. O valor, correspondente a duas parcelas para o período 2023-2024, visa fortalecer a modalidade de ensino integral em todo o estado. Atualmente, o Acre possui cerca de 8 mil matrículas no programa, abrangendo pelo menos 18 municípios. Esse investimento busca aprimorar a qualidade da educação e ampliar o acesso ao ensino integral, proporcionando mais oportunidades para os estudantes e melhorando o desenvolvimento educacional na região.

AMAPÁ

Estado faz mutirão de limpeza em escolas

Em Macapá, um mutirão de limpeza está sendo realizado em 16 escolas municipais para preparar os ambientes escolares para a volta às aulas.

A 'Ação Escola Limpa', coordenada pela Secretaria Municipal de Educação (Semed) e pela Secretaria Municipal de Zeladoria Urbana (Semzur), ocorre das 8h às 12h e das 14h às 16h.

A iniciativa cobre a limpeza interna e externa das unidades. Um total de 150 profissionais está envolvido na remoção de lixo e entulhos, tanto nas escolas quanto em seus arredores. O objetivo é garantir um ambiente adequado e seguro para o retorno dos alunos, que está previsto para o dia 5 de agosto.

AMAZONAS

Programa combate violência contra idosos

O Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de Estado de Justiça, Direitos Humanos e Cidadania (Sejusc), lançou o programa "EnvelheSER 60+" para aprimorar o apoio e combate à violência contra idosos.

O projeto, coordenado pela Secretaria Executiva Adjunta de Direitos da Pessoa Idosa (Seadpi), introduz três eixos principais: atendimento às vítimas, prevenção e enfrentamento da violência, e promoção da saúde e autonomia financeira.

A iniciativa visa expandir a rede de atendimento e está alinhada com o Estatuto do Idoso, respondendo ao aumento de denúncias de violência.

PARÁ

Estado consulta moradores sobre parque

O estado do Pará está promovendo consultas públicas com os moradores do Distrito de Monte Dourado, em Almeirim, como parte do processo para criar uma nova Unidade de Conservação (UC). O objetivo é proteger a maior árvore da América do Sul e a quarta maior do mundo, um angelim-vermelho de 88,5 metros, localizado na Floresta Estadual Paru. O Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (Ideflor-Bio) lidera a iniciativa, buscando garantir a participação da comunidade local. O projeto "Árvores Gigantes Para Uma Nova Era" apoia a recategorização parcial da Flota do Paru, reforçando o compromisso com a conservação da Amazônia.

CORREIO NORDESTE

Agência Brasil



Óbitos e surto de meningite chamam a atenção

Investigação do MPF revela falhas na saúde de AL

O Ministério Público Federal (MPF) iniciou uma investigação sobre falhas na política de saúde pública em Alagoas após o aumento de casos e mortes por meningite. Entre janeiro e junho de 2024, o estado registrou 36 casos da doença, dos quais 13 foram fatais. Na capital, Maceió, foram confirmados 19 casos e cinco mortes. O surto de meningite meningocócica em Maceió já havia sido reconhecido pelo Ministério da Saúde no ano passado. O MPF destacou que, em Maceió, não há contrato com laboratórios para a realização de exames de meningite. A ausência de análises no Laboratório de Análises Clínicas de Maceió (Laclim) foi identificada como uma fragilidade no sistema de saúde local. Em resposta, a Secretaria Municipal de Saúde afirmou que as UPAs possuem laboratórios 24 horas e que os exames são encaminhados para o Laboratório Central de Saúde Pública de Alagoas (Lacen). A partir de 1º de agosto, um novo fluxo para coleta e análise das amostras será implementado.

Expo

Casos de dengue em Maceió (AL) aumentam 201,32% em 2024, com 4.553 registros até a semana 30, comparado a 1.511 no mesmo período de 2023, segundo a Secretaria Municipal de Saúde. A zika também subiu 125%, com 27 casos. Chikungunya caiu 54,72%, com 168 casos confirmados.

Fiscalização

O governo da Bahia anunciou mais de R$ 100 milhões em investimentos na agricultura familiar, beneficiando pequenos agricultores. Entre as ações estão a entrega de 276 equipamentos agrícolas e a criação do Sistema Unificado Estadual de Sanidade Agroindustrial Familiar, Artesanal e de Pequeno Porte (Susaf-BA).

Pets

O Giro Pet Ceará, realizado pelo governo cearense levou atendimento veterinário gratuito ao bairro de Genibaú, em Fortaleza. A iniciativa oferece consultas, vacinas e coleiras antiparasitárias para animais de estimação. O programa busca facilitar o acesso a serviços veterinários para a população carente.

Turismo

A partir de 5 de agosto, São Luís (MA) terá voos diretos para o Rio de Janeiro, operados pela Gol. A nova rota facilita a participação dos maranhenses em eventos como o Rock in Rio, shows de Bruno Mars e o festival Rock the Mountain. O G20 também será realizado no Rio em novembro, reunindo líderes globais.

Cidadania

Casas da Cidadania na Paraíba vão oferecer serviços da Defensoria Pública da União (DPU) após Termo de Cooperação Técnica assinado entre a DPU e o governo estadual. A iniciativa garantirá assistência jurídica gratuita à população carente, beneficiando mais de 160 municípios e 275 mil famílias.

Aniversário

A Associação dos Fornecedores de Cana de Pernambuco (AFCP) celebrou seus 80 anos com um evento na sede da entidade em Imbiribeira. Cerca de 200 lideranças do setor sucroenergético participaram, a AFCP e o grupo EQM. Homenagens foram feitas a ex-presidentes e entidades parceiras.

Transportes

A Secretaria da Fazenda (Sefaz) e a Secretaria dos Transportes (Setrans) estão fiscalizando transportes de carga nas rodovias do Piauí. O objetivo é verificar a conformidade do peso dos caminhões e documentos fiscais. A fiscalização usa balanças fixas e móveis em várias localidades.

Barragem

O governo do Rio Grande do Norte iniciou a última etapa da construção da Barragem Oiticica, terceiro maior reservatório de água doce do RN. Com 180 metros de largura e quase 15 metros de altura, a barragem visa garantir segurança hídrica para mais de 300 mil habitantes.

Leitura

A Companhia de Saneamento de Sergipe (Deso) doou 500 livros ao projeto Rede Pelo Certu, que realiza atividades culturais e educacionais no bairro Santa Maria, Aracaju. A doação faz parte do programa 'Livro, liberdade para a alma', que já distribuiu cerca de 3 mil títulos em 2024.

Operação

A Secretaria da Justiça deflagrou a Operação Fiel Cumprimento nesta terça-feira (30) nas unidades penais da Grande Teresina (PI). A ação, conduzida pelos policiais penais do Piauí, cumpriu mandados de prisão contra internos do sistema prisional para evitar solturas irregulares.

Bahia realiza recuperação da Fundação Jorge Amado

Obra precede Festa Literária Internacional do Pelourinho

Governo da Bahia



Fachadas dos casarões da fundação serão restauradas para a Flipelô 2024

A Companhia de Desenvolvimento Urbano da Bahia (Conder) iniciou nesta terça-feira (29) a recuperação das fachadas dos casarões nº49 e 51, que abrigam a Fundação Casa de Jorge Amado (FCJA), no Largo do Pelourinho, Salvador. A intervenção inclui pintura e restauração dos imóveis que formam a sede da fundação.

A FCJA, criada em 1987, visa preservar e promover o legado do escritor Jorge Amado (1912-2001) e de sua esposa, Zélia Gattai (1916-2008). O coordenador do escritório da Conder no Centro Histórico de Salvador, arquiteto Zulu Araújo, informou que a cor da fachada da FCJA segue a paleta definida pelo Instituto do Patrimônio Artístico e Cultural da Bahia (Ipac). Segundo Araújo, a Conder realiza esses trabalhos de acordo com diretrizes estabelecidas pelo Ipac para garantir a uniformidade estética no Pelourinho.

A recuperação da fachada da Fundação antecede a Festa Literária Internacional do Pelourinho (Flipelô 2024), que ocorrerá de 7 a 11 de agosto. Durante o evento, o imóvel atrai um grande número de visitantes, o que destaca a importância da preservação estética do local.

Além da FCJA, a Conder tem atuado em outras frentes no Centro Histórico de Salvador. Recentemente, a empresa restaurou as fachadas do Centro de Culturas Populares e Identitárias (CCPI) da Secretaria de Cultura da Bahia (Secult-BA) e dos imóveis do lado direito do Largo do Pelourinho. Também foram recuperadas a fachada da Igreja de Santo Antônio e da Ordem 3ª do Carmo. No ano passado, a Conder pintou imóveis na Rua Direita de Santo Antônio.

Atualmente, a Conder está envolvida na pintura de imóveis na Rua Gregório de Mattos e na Rua das Laranjeiras, onde também está restaurando um sanitário público que será reaberto em agosto. A recuperação do telhado da antiga Faculdade de Medicina do Terreiro de Jesus e o paisagismo no bairro do Santo Antônio também estão entre as ações realizadas.

As atividades da Conder abrangem áreas como mobilidade urbana, habitação, urbanização e manutenção de equipamentos urbanos em toda a Bahia. No Centro Histórico de Salvador, a conservação dos imóveis é, primeiramente, responsabilidade dos proprietários, seguida pela administração municipal e fiscalização do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), que protege a região, reconhecida como Patrimônio Nacional desde 1984 e Patrimônio da Humanidade pela Unesco desde 1985.

Gov-CE



Estado lidera movimentação de turistas no Norte e Nordeste

Ceará lidera na área de turismo internacional

O Ceará encerrou o primeiro semestre de 2024 como líder na movimentação de turistas internacionais nas regiões Norte e Nordeste. De acordo com a Fraport Brasil, que administra o Aeroporto Internacional de Fortaleza, foram 32.006 passageiros internacionais em junho, superando os aeroportos da Bahia (26.974) e Pernambuco (26.172). Este foi o terceiro mês consecutivo em que o Ceará liderou no setor. No acumulado do ano, o Aeroporto de Fortaleza movimentou 191.173 passageiros, ultrapassando o Aeroporto de Salvador, que registrou 187.032 passageiros. O crescimento de 58% foi o maior da região. Recife ficou em terceiro lugar, com 152.787 passageiros de janeiro a junho. A liderança cearense começou em abril e continuou nos meses subsequentes. Além disso, houve aumentos em voos internacionais: a TAP aumentou de sete para nove voos semanais, a GOL inaugurou uma rota para Orlando e uma nova frequência para Miami, e a Air France adicionará duas frequências semanais para Paris.

Projeto leva estudantes a quilombolas

O Centro de Excelência Nelson Mandela, localizado em Aracaju, iniciará uma nova edição do projeto "Alma Africana: reconhecendo as diferenças, esperançando a equidade". Coordenado pelo professor Evanilson Tavares, o projeto promoverá visitas pedagógicas a 12 comunidades quilombolas de Sergipe a partir desta quarta-feira, 31. O objetivo é proporcionar aos alunos uma experiência imersiva no cotidiano dos moradores dessas comunidades, explorando suas raízes, simbolismos e heranças ancestrais.

O projeto "Alma Africana" teve início na Escola Estadual Benedito Oliveira e passou pelo Colégio Estadual John Kennedy. Atualmente, é realizado pela segunda vez no Centro de Excelência Nelson Mandela. O projeto promove a educação antirracista por meio de diversas atividades, incluindo oficinas, formações, peças teatrais, gincanas culturais, publicação de poemas e livros, e produção de documentários. Também há a entrega de troféus para docentes e colaboradores externos que contribuem com o projeto.

Desde 2005, quando foi criado pelo professor Evanilson, o projeto envolve a escola em atividades ao longo de todo o ano letivo. Cada turma realiza uma visita a uma comunidade de quilombola para vivenciar seu cotidiano. Durante essas visitas, os alunos participam das atividades comunitárias, organizam rodas de conversa, entrevistam lideranças locais, fazem registros fotográficos e produzem documentários com seus próprios celulares.

O projeto conta com parcerias importantes, como o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) da Universidade Federal de Sergipe (UFS), o Instituto Braços e diversos movimentos negros. Segundo o professor Evanilson, o "Alma Africana" é composto por 13 ações estratégicas que visam combater o racismo e descolonizar o currículo escolar.

ALAGOAS

Governo do estado institui novo regime fiscal

O governo de Alagoas implementou o Novo Regime Fiscal pela Lei nº 9.324/2024, estabelecendo novas regras para a política fiscal estadual a partir de 2025. O objetivo é garantir a sustentabilidade das finanças públicas, prevenindo riscos e corrigindo desvios fiscais por meio de metas de receitas e despesas, controle de gastos de custeio e despesas com pessoal.

A nova legislação também prevê limites para despesas primárias correntes e mecanismos de ajuste fiscal caso a relação entre despesas e receitas correntes supere 95%. O cálculo desses limites será feito quadrimestralmente, seguindo conceitos do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público.

R. G. DO NORTE

Fundase participa de debate sobre financiamento

A Fundação de Atendimento Socioeducativo do Rio Grande do Norte (Fundase/RN) participou da II Reunião Técnica do Fórum Nacional dos Gestores Estaduais do Sistema de Atendimento Socioeducativo (Fonacriad), realizada de 24 a 26 de julho em João Pessoa-PB. O encontro reuniu representantes de 25 estados e do Distrito Federal para discutir ações e financiamento da política socioeducativa.

O Rio Grande do Norte sugeriu que a Secretaria Nacional da Infância e Adolescência sistematize essas ações para facilitar o financiamento socioeducativo e espera uma resposta federal quanto à coparticipação prevista na Lei do Sinase.

PIAUÍ

Estado entrega títulos de terras a quilombolas

O Instituto de Terras do Piauí (Interpi) realizou uma entrega de títulos de terras para comunidades quilombolas no Nordeste, beneficiando cerca de 1.200 pessoas. As comunidades contempladas foram Barro Vermelho, São Martins e Sombrio, em Paulistana; Mucambo e Volta do Riacho, em Queimada Nova; e Escondido, em Acauã.

A solenidade representou um marco histórico na regularização fundiária quilombola. O diretor-geral do Interpi, Rodrigo Cavalcante, ressaltou a importância do evento para o reconhecimento e valorização das comunidades tradicionais. A regularização fundiária permite acesso a políticas públicas e fortalece as comunidades.

MARANHÃO

Estado busca parceria e investimentos na Índia

O governador do Maranhão, Carlos Brandão, e sua comitiva participaram de reuniões comerciais na Índia, mediadas pela Embaixada Brasileira. Brandão esteve na 46ª Sessão do Comitê do Patrimônio Mundial da Unesco.

O governo se reuniu com representantes de diversas entidades indianas, como o Fórum de Importadores de Alimentos da Índia (Fifi), Federação das Câmaras de Comércio e Indústria da Índia (FICCI), Câmara Indiana de Alimentos e Agricultura (ICFA), e a empresa Louis Dreyfus Company India, discutindo potenciais parcerias nas áreas de nanotecnologia agrícola, instalação de indústrias farmacêuticas e comércio de óleo de soja.

Plano Maranhão 2050 avança com reuniões

Primeiras câmaras discutem implementação e metas do plano

Governo do Maranhão


Reuniões discutiram estratégias e metas para o estado

O governo do Maranhão iniciou as reuniões das Câmaras Técnicas de Desenvolvimento do Plano Maranhão 2050. Neste mês de julho, as reuniões envolveram representantes de mais de 50 entidades, incluindo órgãos estaduais, setor produtivo, academia e sociedade civil. O objetivo das câmaras é discutir e planejar os projetos e metas estabelecidos no plano estratégico de longo prazo do estado.

As reuniões das Câmaras Técnicas abordaram quatro áreas principais: Ambiental, Social, Econômica e Institucional. Cada câmara desempenha um papel consultivo e mobilizador, com a finalidade de revisar e sugerir melhorias para os projetos do Plano Maranhão 2050. A equipe da Secretaria de Estado do Planejamento e Orçamento (Seplan) conduziu os encontros, oferecendo uma visão detalhada dos desafios e objetivos para cada área.

"Dentro da estrutura de funcionamento, o Plano é implementado a partir das Câmaras Técnicas. É importante tê-las vivas porque, no Plano, tanto os projetos, quanto os desafios traçados vão ser discutidos nesses colegiados. Temos especialistas de todas as áreas, que conhecem o Maranhão e os temas propostos, e que vão discutir as formas que os desafios podem ser superados e quais projetos são mais adequados para as metas estabelecidas", explicou a superintendente de Programas da Seplan, Daniele Amorim.

As reuniões também serviram para que os especialistas pudessem sugerir outros projetos que possam ser acrescentados para contribuir com o alcance das metas do Plano. Para Carlos Feitosa de Sá, vice-presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão (Faema), a união de todos os setores da sociedade é importante para a melhoria do Maranhão como um todo.

"Não podemos planejar o desenvolvimento do estado sem pensar em todos os segmentos da sociedade, temos que incluir a economia, o setor primário, secundário e terciário, os povos tradicionais, o pequeno e médio produtor rural, todas as cadeias produtivas, tudo isso tem que fazer parte num momento tão importante como esse, num planejamento de longo prazo. Não se pode desenvolver o estado sem carregar na sua base fundamental toda a sociedade", afirmou o vice-presidente da Faema.

Ana Rosa Marques, analista ambiental do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), atualmente trabalha com educação ambiental e vê com bons olhos a reunião das instituições em prol do plano de longo prazo e do futuro do Maranhão. "Vejo o Plano como algo muito positivo, porque a gente precisa conhecer os projetos, unir as ações, integrar é bom para fortalecer. Acho que esse é um momento muito importante, espero que o Plano tenha continuidade mesmo, estamos dispostos a participar", destacou.

Ceará gera 31,5 mil empregos em 2024

O Ceará criou 31.529 postos de trabalho no primeiro semestre de 2024, posicionando-se como o 10º maior gerador de empregos no Brasil e o segundo no Nordeste, atrás apenas da Bahia. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgados nesta terça-feira (30) em Brasília.

O setor de serviços liderou a criação de empregos, com 21.325 vagas, seguido pela indústria com 5.507 e a construção civil com 3.833. O número total de empregos formais no Ceará atingiu 1.384.863.

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, destacou a importância desses resultados para a gestão estadual. "Os resultados mostram que estamos no caminho certo. Temos investido para atrair novas empresas e gerar mais emprego e renda aos cearenses."

O secretário do Trabalho, Vladyson Viana, atribuiu o aumento de empregos aos investimentos públicos e privados, e ao ambiente favorável para o empreendedorismo no estado. Viana expressou otimismo, afirmando que 2024 pode ser um dos melhores anos para a geração de empregos no Ceará.

Em junho, o estado criou 7.620 novos empregos, com destaque para os setores de serviços (2.863), indústria (2.013) e comércio (1.353). A média salarial de admissão no Nordeste foi de R$ 1.825,71, sendo o Ceará o estado com a maior média (R$ 1.920,22).

O perfil dos novos contratados em 2024 inclui majoritariamente homens (17.301), jovens de 18 a 24 anos (24.174), e pessoas com ensino médio completo (23.786), conforme análise do presidente do Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT), Raimundo Angelo.



Apartamentos exclusivos e completos para long stay em Ipanema com a comodidade de ter serviços de um hotel à sua disposição.

R. Francisco Otaviano, 155 - Ipanema, Rio de Janeiro - RJ

CORREIO OPINIÃO

Reuters/ Folhapress



Trump foi atingido de raspão

Reflexões de um episódio contra a democracia

Por Ives Gandra da Silva Martins*

O atentado ocorrido nos Estados Unidos, recentemente, tendo por finalidade assassinar o candidato Donald Trump à presidência dos Estados Unidos merece breves considerações de natureza mais histórica do que política.

A primeira é que é a oitava tentativa, muitas vezes bem-sucedida, de assassinar alguém que ocupa ou ocupou o mandato Supremo do governo. Lincoln e Kennedy foram mortos, em pleno exercício do poder. Ronald Reagan salvou-se, como agora, o ex-presidente Trump.

A 2ª consideração é que todos eles eram conservadores, mesmo Kennedy eleito pelos democratas, que se notabilizou no relacionamento internacional por oposição aos soviéticos, principalmente naquela dos mísseis russos enviados à Cuba, mas que conseguiu que os navios que os traziam retornassem aos seus portos de origem.

A 3ª reflexão é de que as mais conhecidas nações de esquerda são ditaduras, muitas delas sangrentas, como Cuba, Venezuela, Nicarágua, Rússia ou China. Seus líderes raramente sofrem atentados.

A 4ª consideração diz respeito as narrativas destes ditadores. Putin, no estilo de Hitler, invadiu parte da Ucrânia e tenta conservar o que conquistou com o discurso de que está querendo evitar que o nazismo seja instalado no país vizinho. Depois de 2 anos de conflito, a narrativa inicial foi alterada para que a tomada de parte da Ucrânia é para evitar que a Ucrânia venha a aderir a Otan. A fim de, manter sua ditadura, matou oficiais que ajudaram a invadir a Ucrânia, adversários, jornalistas com olímpica tranquilidade, sempre alegando acidentes ou colapsos físicos inesperados. E não permite que ninguém diga que está em guerra, pois a operacao é mera acao para proteger a Rússia. Sua frieza, cinismo e crueldade, em relação a milhares de cidadaos ucranianos que assassinou e soldados russos que sacrificou, levaram a ser condenado pelo Tribunal Penal Internacional como criminoso de guerra, proibido de viajar para inúmeros países, onde a Corte tem jurisdição para não ser preso, embora o presidente Lula, apesar do Brasil ser signatário do acordo que criou o TPI, tenha lhe dito que ao país poderá vir, pois não será encarcerado.

A 5ª consideração é que as amizades internacionais do presidente Lula, com tais ditadores são preocupantes. Recebeu o ditador Maduro com tapete vermelho e trata os ditadores cubanos com reverência. Representantes de Ortega estiveram em sua posse. Faz permanente vênia a Xi Jinping e se diz comunista, tendo colocado um comunista no Supremo.

A 6ª consideração é de que, apesar de o Brasil estar no continente americano, prefere esfriar seu relacionamento com a América do Norte e fortalecer o relacionamento com o "Sul Global", dirigido principalmente, pela Ásia influenciada pela ditadura chinesa.

A 7ª consideração é de que a China é uma ditadura política e uma economia de mercado, que pratica um "liberalismo selvagem" até mesmo condenado por liberais, com o que não teve a deterioração econômica dos demais países de esquerda, os quais não sabem criar progresso e pretendem distribuir as riquezas de quem gerou desenvolvimento.

A 8ª consideração é que o discurso permanente de Lula, que gasta o que não tem, ataca o Banco Central por manter política monetária de contenção da inflação, alimentada pela falta de política fiscal do presidente, o qual declara não precisar de livros de economia para dirigir o país, tem levado a fuga de capitais, a dificuldade no controle cambial e a temer o mercado pelo descontrole inflacionário.

A 9ª consideração é que se o ex-presidente Trump for eleito os preconceitos de Lula contra o EUA não serão bons para o país.

E, por fim, como 10ª consideração, os tropeços verbais do presidente Biden e o atentado contra Trump parecem dar a impressão que os republicanos voltarão ao poder nos Estados Unidos.

***Professor emérito das universidades Mackenzie, Unip, Unifieo, UniFMU, do Ciee/O Estado de São Paulo, das Escolas de Comando e Estado-Maior do Exército, Superior de Guerra e da Magistratura do Tribunal Regional Federal – 1ª Região, professor honorário das Universidades Austral (Argentina), San Martin de Porres (Peru) e Vasili Goldis (Romênia), doutor honoris causa das Universidades de Craiova (Romênia) e das PUCs PR e RS, catedrático da Universidade do Minho (Portugal), presidente do Conselho Superior de Direito da Fecomercio-SP, ex-presidente da Academia Paulista de Letras e do Instituto dos Advogados de São Paulo.**

CORREIO SUDESTE

Divulgação



Com o tema "Ferrovias", evento tem diversas atividades

Jornada do Patrimônio chega a 40 cidades do Estado de SP

Abrindo as comemorações do Dia do Patrimônio Histórico, celebrado em 17 de agosto, o Governo do Estado de São Paulo anuncia a 5ª edição da Jornada do Patrimônio do Estado de São Paulo. Com o tema "Ferrovias", o evento promove atividades gratuitas em 40 municípios entre os dias 2 e 4 de agosto, promovendo o resgate da memória do sistema ferroviário paulista. Neste ano, o evento leva programação artística para espaços históricos, com o foco na importância das ferrovias. "Uma vez que o sistema ferroviário conectava mercadorias e pessoas, ele permitiu um rico intercâmbio cultural dentro do estado. Neste ano, a Jornada vai fazer o resgate dessas histórias que, por meio das rodovias, marcaram a história de São Paulo", afirmou Marília Marton, secretária da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo. Além da capital paulista, a Jornada chega aos municípios de Bananal, Botucatu, entre outros.

Festival de culinária em SP

Ubatuba realiza o 15º Festival Gastronômico de 2 de agosto a 15 de setembro, destacando a culinária regional e a cultura caiçara. O evento, promovido pelo Ubatuba Convention e Visitors Bureau, contará com a participação de mais de 80 restaurantes e 12 produtores locais. Durante o festival, chefs renomados e locais apresentarão pratos com ingredientes regionais. O evento incluirá um Concurso de Receitas, feiras, festas e cursos sobre gastronomia sustentável. Com 92.980 habitantes e distante 220 km da capital paulista, a Estância Turística de Ubatuba tem algumas das praias mais famosas da região.

Cemig promove leilões

Dois prédios, localizados na área central de Juiz de Fora, na Zona da Mata, e de Teófilo Otoni, no Vale do Mucuri, e dois lotes em Pirapora, Norte de Minas, estão sendo leiloados pela Cemig. Interessados poderão dar lances até o próximo dia 4/9 pela plataforma Superbid Exchange. O prédio localizado na Rua Espírito Santo, 467/485, Centro de Juiz de Fora, será negociado pelo preço mínimo de R$ 6.973 milhões. O imóvel ocupa um terreno de 2.875 metros quadrados e, atualmente, funciona no local a agência de atendimento da Cemig e setores anexos.

Imigração ilegal em MG

A Justiça condenou 15 pessoas envolvidas em um esquema de imigração ilegal em Minas Gerais. Entre os condenados estão Heli Moura de Paula, ex-vice-prefeito de Tarumirim, e seu irmão Vanildo Moura de Paula. O Ministério Público Federal (MPF) informou que três organizações criminosas operavam desde 2018, cobrando entre US$ 15 e 22 mil por serviços de imigração ilegal para os EUA. O esquema envolvia o uso de "cai-cai", onde adultos acompanhados por crianças se entregavam às autoridades americanas para solicitar asilo. Vítimas enfrentaram perigos extremos durante a travessia da fronteira.

Atualização do compra direta

O Governo do Estado lançou nesta segunda-feira (29) o novo formato do Compra Direta de Alimentos (CDA), com menos burocracia e o Banestes como agente operador. Agora, os pagamentos são feitos diretamente para a conta dos agricultores familiares, facilitando o processo. O Espírito Santo é o único estado com um programa próprio para aquisição de alimentos. O CDA, que já opera desde 2007, agora utiliza o sistema informatizado SisCDA, ampliando sua cobertura e eficiência. O objetivo é melhorar a segurança alimentar e apoiar a agricultura familiar.

Major e árbitro olímpico

O major Marcelo Vinícius Rezende, do Comando de Policiamento de Área Metropolitana 4 em São Paulo, foi selecionado pela Federação Mundial de Taekwondo para ser árbitro nos Jogos Olímpicos de Paris. Rezende, com mais de 30 anos na PM e experiência em taekwondo desde a infância, participou de três processos seletivos anteriores para Olimpíadas antes de ser escolhido. Ele viajará para Paris no próximo sábado (3) e retornará no dia 14. O major, que já ajudou a treinar polícias internacionais, vê a convocação como um reconhecimento da sua carreira.

Casagrande lança plano de crédito rural 2024/2025

Pacote prevê a aplicação de R$ 8,5 bilhões em 47 mil contratos

Hélio Filho/Secom



Casgrande diz que não é possível desenvolver setor sem crédito com juros adequados

Os produtores rurais do Espírito Santo têm à disposição o maior pacote de recursos para financiamento já ofertado na história capixaba. Nesta terça-feira (30), o governador Renato Casagrande lançou o Plano de Crédito Rural para a safra 2024/2025, que prevê a aplicação de R$ 8,5 bilhões em mais de 47 mil contratos para operações de investimento, custeio, comercialização e industrialização.

As linhas de crédito rural para o Espírito Santo são ofertadas pelas instituições de crédito parceiras, que incluem Banestes, Caixa, Banco do Brasil, Banco do Nordeste, Sicoob, Sicredi e Cresol. O Plano de Crédito Rural é resultado da articulação da Secretaria da Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca (Seag), junto a diversos parceiros dos setores público e privado, para apoiar a expansão e o aumento da produtividade de todas as cadeias produtivas da agropecuária no Estado.

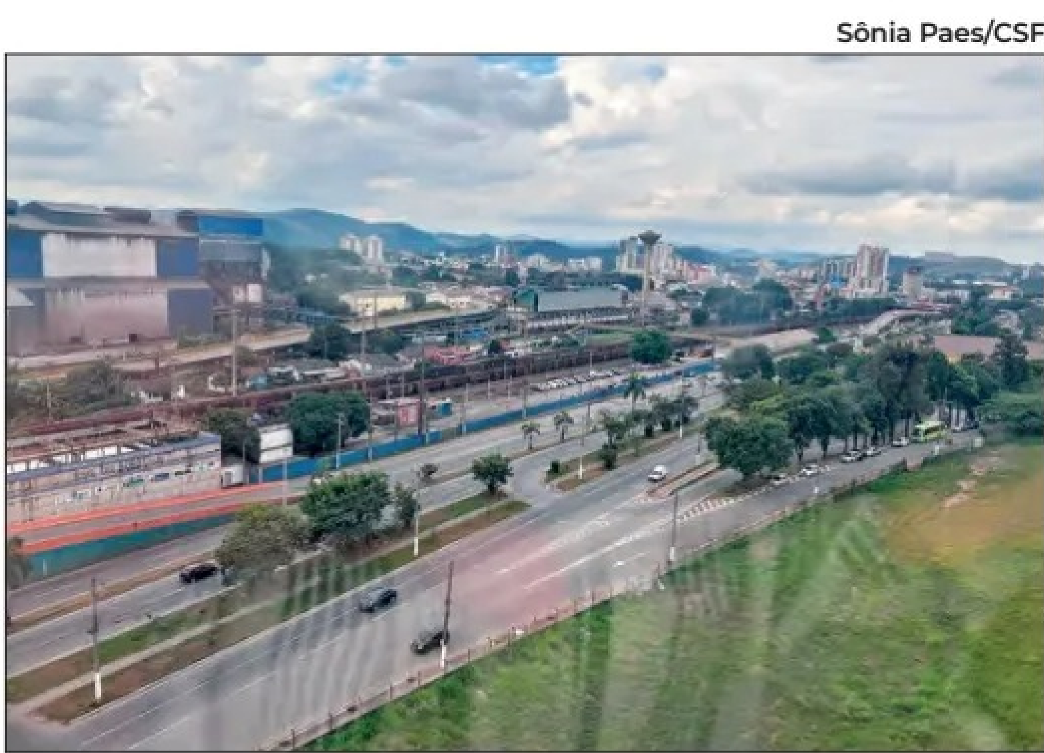
"Não é possível desenvolver um setor sem ter crédito com juros adequados. Hoje, os governos Federal e Estadual têm políticas que ofertam crédito subsidiado para boa parte dos agricultores e sabemos que isso tem produzido muitos resultados, levando desenvolvimento e riqueza para o interior. Os recursos anunciados aqui serão destinados a produtores rurais e cooperativas de todas as cadeias produtivas desenvolvidas no Estado, com prioridade de aplicação para pecuária de leite e cafeicultura", afirmou o governador Casagrande.

O secretário de Estado da Agricultura, Enio Bergoli, lembrou a importância da parceria com as instituições de crédito que fazem parte do Plano de Crédito Rural. "É importante, neste momento, parabenizar os produtores rurais capixabas, que confiam nos seus negócios e apostam na melhoria dos processos produtivos no campo. Dessa forma, o crédito rural é um dos principais instrumentos de política agrícola. Também é fundamental o reconhecimento da parceria com as instituições financeiras que atuam em sintonia com as reais necessidades do rural capixaba", declarou.

O presidente da Cooperativa de Empreendedores Rurais de Domingos Martins, Darli José Schaefer, considera que é grandiosa essa oportunidade de acesso ao crédito proporcionada pelo Plano lançado nesta terça-feira. "Somente quem está no dia a dia do rural sabe como o crédito com taxas de juros como essas ajuda a manter o produtor com dignidade", relatou Schaefer.

Inea-RJ define normas de controle à poluição do ar

Sônia Paes/CSF



CSN é uma das grandes poluidoras de Volta Redonda-RJ

O Inea Instituto Estadual do Ambiente) regulamentou nesta terça-feira, dia 30, uma série de critérios para fiscalizar a emissão de partículas sedimentáveis, conhecidas popularmente como 'pó preto', no Estado do Rio. A Resolução Inea Nº 299, já publicada em Diário Oficial, estabelece critérios para a operacionalização do Programa Estadual de Monitoramento de Partículas Sedimentáveis, criado por decreto estadual de setembro de 2023.

O programa, que define padrões de qualidade do ar com base em padrões nacionais e recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS), deve ser implementado pelo Inea em regiões onde ocorram eventos significativos de poluição por partículas sedimentáveis de forma recorrente, com potencial origem em atividades industriais ou não.

Aprovação política

Um dos políticos que demonstrou satisfação após a aprovação da norma foi o deputado estadual Jari Oliveira. As medidas do programa contemplam o que está previsto em um projeto de lei elaborado por Jari, junto ao deputado Carlos Minc, que determina a inclusão do parâmetro de Poeira Sedimentável (PS) nos serviços de monitoramento da qualidade do ar no estado do Rio de Janeiro. Já aprovada em primeira votação na Alerj, a proposta conta com a coautoria de mais 13 deputados.

"Vamos seguir lutando para que o nosso projeto volte à pauta para aprovação em segunda discussão e, se aprovado, seja sancionado pelo governador. É preciso que a o monitoramento das partículas sedimentáveis esteja previsto em lei para que se torne uma norma efetiva e definitiva no estado do Rio", argumentou Jari.

Monitoramento em Volta Redonda

Visando garantir que a nova lei seja executada de forma eficiente, o deputado ainda aprovou uma emenda impositiva no orçamento estadual deste ano para aquisição e instalação de uma estação automática de monitoramento do ar em Volta Redonda. Dessa forma, o poder público terá sua própria estação e não somente contar com as informações da estação de propriedade da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional).

Em meados desse mês, a população de Volta Redonda foi às ruas em protesto contra a poluição despejada pela CSN no município. A empresa informou que está instalando equipamentos para minimizar os impactos da poluição, mas os moradores afirmam que ainda não notaram o resultado.

SÃO PAULO

Governo do estado inspeciona obras

O governo de São Paulo vistoriou nesta terça-feira (30) as obras do novo piscinão e a canalização do Córrego Antonico, na zona sul de São Paulo. O projeto, com investimento de R$ 118 milhões, visa mitigar as enchentes nas regiões do Morumbi e Paraisópolis, beneficiando 1 milhão de pessoas.

A visita contou com a presença da secretária de Meio Ambiente e do presidente da Assembleia Legislativa. Além da construção do reservatório, a obra envolve a canalização de 874 metros do córrego e a instalação de 1.100 metros de galerias de drenagem. A Prefeitura também planeja um segundo reservatório na zona sul.

RIO DE JANEIRO

MPF pede que pastor pague indenização por racismo

O Ministério Público Federal ajuizou ação civil pública contra um pastor evangélico por disseminar discurso discriminatório que ataca religiões de matrizes afro-brasileiras e seus seguidores. Na ação, o MPF pede indenização de R$ 100 mil, em função das violações aos direitos fundamentais causadas pelas ofensas.

De acordo com representação formulada pela Comissão de Combate à Intolerância Religiosa do Estado do Rio, o pastor, em vídeo que circulou na internet, atacou o evento "Águas de Axé", realizado em Mangaratiba-RJ. O evento foi incluído no calendário oficial do município.

MINAS GERAIS

Mateus Simões visita projetos educacionais em municípios

O vice-governador do estado de Minas Gerais, Mateus Simões, visitou nesta segunda-feira (29/7) os municípios de Sete Lagoas e Jequitibá, em Minas Gerais. Em Sete Lagoas, ele palestrou sobre Ética Profissional para 170 alunos da Fundação Zerrenner, parceira do programa Trilhas de Futuro, que oferece bolsas de estudo em cursos profissionalizantes.

Em Jequitibá, Mateus vistoriou a construção da Escola Municipal Edna Martins Figueiredo Marques, financiada pelo projeto Mãos Dadas. Sete Lagoas atende 2,7 mil alunos com o Trilhas de Futuro, em parceria com sete instituições de ensino.

ESPÍRITO SANTO

Projeto da Secult forma agentes de leitura

O projeto Lugares de Ler realizou, no último fim de semana, a primeira formação para os Agentes de Leitura na Biblioteca Pública do Espírito Santo, em Vitória. A formação abordou curadoria, práticas de leitura, mediação literária e clubes de leitura, e foi promovida pela Secretaria da Cultura (Secult) com apoio da Biblioteca Pública e do Instituto Agir, utilizando recursos da Lei Paulo Gustavo.

Os agentes vão atuar em dez bairros e distritos do Espírito Santo, visando promover a leitura em comunidades vulneráveis. A formação incluiu discussões sobre metodologias de leitura e a importância de atender às demandas locais.

CORREIO SUL

Reprodução



Promessa de um espaço mais humanizado

Nova sala de espera do Hospital Regional de São José

Para melhorar a qualidade do atendimento à população, o governador Jorginho Mello e o secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi, inauguraram nesta terça-feira, 30, a nova sala de recepção do Hospital Regional de São José. O espaço oferece aos pacientes e acompanhantes um ambiente mais humanizado, acolhedor e confortável, incluindo novas cadeiras, fraldário e banheiros adaptados para pessoas com deficiência, tudo em um ambiente climatizado. O investimento do Governo do Estado foi de R$ 1,2 milhão.

"É um hospital histórico, referência. Então esse espaço que nós estamos ampliando vai aliviar a dificuldade das pessoas se acomodarem. Nós precisamos facilitar cada vez mais o atendimento das pessoas ser mais humanizado, mais respeitoso. É o início de todas as reformas que a gente vai fazer. A gente quer deixar esse hospital com condições que ele merece", disse o governador.

SC cria 95 mil novos empregos

Santa Catarina já criou 95.398 mil empregos com carteira assinada, no acumulado do primeiro semestre de 2024.

O número é 35% maior do que o registrado em 2023 e o maior já alcançado, desde o início da série histórica iniciada em 2004.

Os números do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foram divulgados nesta terça-feira, 30, pelo Ministério do Trabalho e Emprego.

Os dados revelam ainda que Santa Catarina acelerou a geração de empregos no último mês, com a criação de 10.284 novos empregos com carteira de trabalho.

109 mil novas vagas no Paraná

O Paraná foi o terceiro estado que mais gerou empregos no primeiro semestre de 2024. Foram 109.913 novas vagas de trabalho com carteira assinada no período, segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados, divulgado na terça pelo Ministério do Trabalho e Emprego. O resultado é o saldo de 1.043.392 admissões e 933.479 desligamentos entre janeiro e junho.

O número de empregos gerados no Paraná só é menor do que o saldo de São Paulo, que criou 379.242 vagas, e Minas Gerais, que gerou 162.139 novos postos de trabalho no semestre.

Novo posto de coleta de sangue

Em parceria com o Hemocentro do Estado do Rio Grande do Sul, vinculado à Secretaria da Saúde, entra em funcionamento na quarta (31) o posto de coleta externa de sangue na Fundação de Saúde Pública São Camilo de Esteio. Neste primeiro momento, as coletas serão quinzenais, às quartas-feiras, com agendamento prévio pelo telefone (51) 2126-8300.

A estrutura, localizada no Hospital São Camilo (rua Castro Alves, 948), possui três estações de coleta para a doação de sangue. A previsão é contemplar de 30 a 40 doadores por dia e cerca de 100 doadores por mês.

38,7 mil vagas formais de emprego

O Rio Grande do Sul criou 38,7 mil vagas de trabalho com carteira assinada em 2024. O número resulta de 784.391 admissões ocorridas em face das 745.649 demissões no período de janeiro a junho. Os dados são do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados do Ministério do Trabalho e Emprego, divulgados na terça.

Em junho, o Estado perdeu 8.569 postos de trabalho formais, sendo a única unidade

com saldo negativo, consequência da enchente de maio. Foram 108.299 contratações e 116.868 desligamentos no mês.

Justiça mantém influenciador preso

O influenciador Nego Di segue preso na Penitenciária Estadual de Canoas (RS) após ter perdido de revogação de prisão preventiva negado.

Justiça considerou, na última sexta, que a defesa do ex-BBB não apresentou novos argumentos "capazes de afastar os fundamentos considerados pelo Juízo, no decreto prisional". Defesa já havia tentado habeas corpus, que também foi negado anteriormente.

Quem assinou a decisão é Juíza de Direito da 2ª Vara Criminal da Comarca de Canoas, Patrícia Pereira Krebs Tonet.

R$ 16,4 milhões em multas por desmatamento ilegal

Força-tarefa organizada pelo órgão ambiental durou oito dias

O Instituto Água e Terra (IAT) divulgou nesta terça-feira (30) o balanço da segunda operação de combate ao desmatamento ilegal, com a aplicação de multas, exclusivamente de forma remota, sem a necessidade da presença de um fiscal em campo. A força-tarefa durou oito dias, entre 21 e 28 de julho, e resultou na lavratura de 252 Autos de Infração Ambiental (AIA) em 44 municípios. Foram aplicados R$ 16.416.750,00 em punições administrativas, quase três vezes mais (178%) do que em relação à primeira força-tarefa a distância, concluída em abril, que resultou em R$ 5,9 milhões em multas.

IAT



Área identificada de supressão vegetal chegou a 1.488,5 hectares

Já a área identificada de supressão vegetal cresceu 113%, passando de 701 hectares na primeira ação para 1.497,01 hectares nesta segunda. As duas principais ocorrências se deram em Rio Bonito do Iguaçu, no Centro-Sul, em espaços de 180,7 hectares e 161,9 hectares. As multas foram para um mesmo infrator e, somadas, passam de R$ 4 milhões.

O valor recolhido pelo Estado com as infrações é repassado integralmente ao Fundo Estadual do Meio Ambiente. A reserva financeira tem como finalidade financiar planos, programas ou projetos que objetivem o controle, a preservação, a conservação e a recuperação do meio ambiente, conforme a Lei Estadual 12.945/2000.

Gerente de Monitoramento e Fiscalização do IAT, Álvaro Cesar de Goes explicou que a verificação dos responsáveis pelos desmatamentos se deu por meio da análise de imagens de satélite, que foram contrapostas às informações prestadas pelos proprietários no Cadastro Ambiental Rural (CAR), documento que funciona com o registro público eletrônico das informações ambientais dos imóveis rurais.

Entre as irregularidades encontradas, destacou ele, estão o corte de floresta nativa do bioma Mata Atlântica nos estágios inicial, médio e avançado, em Reserva Legal e em Áreas de Proteção Permanente (APP). Em algumas dessas áreas também foram identificadas atividades sem licenciamento ambiental e uso do fogo para destruição da floresta, o que aumenta o valor da multa.

"Fizemos as autuações com base em laudos emitidos pelo Núcleo de Inteligência Geográfica e da Informação do IAT, sem a necessidade de ir a campo. O auto recaiu sobre uma área específica, com destaque para as regiões Sudoeste e Centro-Sul do Estado, com a verificação de mais áreas desmatadas", afirmou o gerente.

Projetos para o Plano Rio Grande

O governo do Estado publicou, na terça-feira (30), no Diário Oficial, um chamamento público para que os municípios encaminhem projetos para serem incluídos no Plano Rio Grande, o programa de Reconstrução, Adaptação e Resiliência Climática do Rio Grande do Sul.

As propostas deverão ser enviadas via Sistema de Cadastro de Demandas de Transferências Voluntárias até 25 de agosto. A avaliação da viabilidade será feita pela Secretaria da Reconstrução Gaúcha (Serg). A pasta atua em colaboração com outras secretarias e entidades governamentais, assegurando a integração e eficiência das ações de reconstrução e adaptação. Após análise, as iniciativas selecionadas serão qualificadas e encaminhadas para inclusão no portfólio do Plano Rio Grande.

Reprodução



As propostas deverão ser enviadas até 25 de agosto

"Nosso chamamento público se dá porque estamos buscando soluções para o Estado. Muitas vezes, os municípios têm ideias que conversam com o que já estamos pensando no Plano Rio Grande, mas não tomamos conhecimento desses projetos. Queremos que as cidades compartilhem conosco", disse o governador Eduardo Leite. "Nossas equipes vão sistematizar e organizar tudo que vier, para que não fique cada um por si, buscando soluções de forma dispersa. O Plano Rio Grande está aberto à participação e colaboração da sociedade."

As equipes técnicas do governo estadual também vão verificar a estratégia de financiamento das propostas, buscando fontes para a implementação dos projetos aprovados. Uma das possibilidades será o Fundo do Plano Rio Grande (Funrigs). O fundo público especial de natureza orçamentária, financeira e contábil tem o objetivo de segregar, centralizar e angariar recursos destinados ao enfrentamento das consequências sociais, econômicas e ambientais decorrentes dos eventos meteorológicos de 2023 e 2024.

"Não é só financiar projetos: trata-se, também, de ajudar os municípios, pois nosso desafio vai além de reconstruir o que foi perdido pelo Estado nas enchentes. Temos a missão de reconstruir melhor. E os municípios podem e devem contribuir muito com projetos e ideias, já que conhecem bem a realidade", afirmou o secretário da Reconstrução Gaúcha, Pedro Capeluppi.

O plano conta com ações de curto, médio e longo prazo e está dividido em três frentes: ações emergenciais, ações de reconstrução e conjunto de medidas chamado Rio Grande do Sul do Futuro. Todos os projetos que compõe o Plano Rio Grande estão publicados no site da iniciativa, no qual constam uma breve descrição, o status e outros documentos.

RS

Polícia Penal forma 44 novos integrantes

A Polícia Penal realizou, nesta terça-feira (30/7), na Cadeia Pública de Porto Alegre (CPPA), a formatura da 2ª edição do III Curso de Intervenção Rápida (CIR). Ao todo, 44 novos operacionais concluíram o treinamento e passarão a integrar os Grupos de Intervenção Rápida (GIRs) de sete regiões penitenciárias.

A formação, organizada pela Escola do Serviço Penitenciário (ESP) e pelo Departamento de Segurança e Execução Penal (Dsep), teve início no dia 22 de julho com carga horária de, aproximadamente, 120 horas-aula. As instruções foram distribuídas em três turnos diários.

RS

Câmara Temática debate efeitos das enchentes

A Câmara Temática de Habitação do Conselho do Plano Rio Grande realizou sua primeira reunião na terça. O grupo debateu o cenário habitacional após as enchentes e as iniciativas do Estado, por meio da Secretaria da Habitação e Regularização Fundiária, para moradias definitivas ou temporárias nos municípios atingidos pelo desastre meteorológico.

O encontro, que ocorreu no Centro Administrativo de Contingência, em Porto Alegre, foi coordenado pelo secretário-executivo do conselho, Paulinho Salerno, e contou com as presenças do titular da Sehab, Carlos Gomes, e do adjunto Roger Vasconcellos.

PR

Juros subsidiados para nova frota de táxis

O Governo do Estado está abrindo, por intermédio da Fomento Paraná, uma linha de crédito de cerca de R$ 50 milhões para financiar a renovação da frota de táxis do Estado. A operação, que vai oferecer juros subsidiados aos taxistas, foi autorizada pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior nesta terça-feira (30).

A abertura da linha, que atende à demanda de milhares de taxistas que trabalham no Paraná, tem como objetivo dar mais segurança e conforto na prestação do serviço em todo o Estado. Segundo dados do Detran, o Paraná tem cerca de 10 mil veículos habilitados para atuar como táxis.

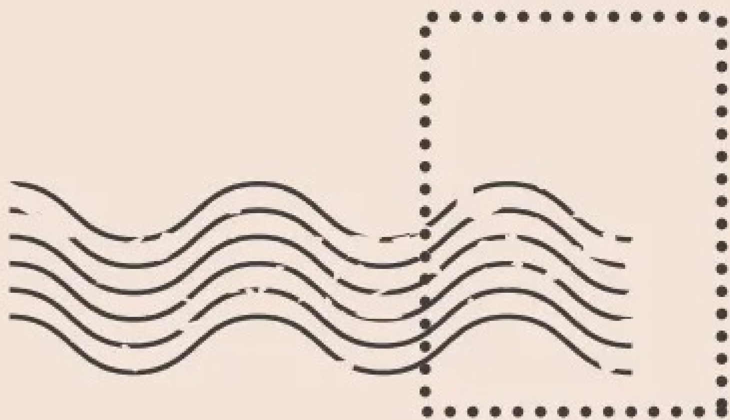
SC

Movimento de passageiros internacionais dobra no ano

O movimento de passageiros internacionais nos aeroportos de Santa Catarina dobrou no primeiro semestre de 2024, em relação ao mesmo período de 2023. Com 100,5% de aumento, o estado se consolida como o terceiro do país no mercado internacional. Nos primeiros seis meses do ano foram 437,2 mil passageiros.

Os dados foram apurados pela Gerência de Aeroportos da Secretaria de Portos, Aeroportos e Ferrovias (SPAF) junto à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Pelo Aeroporto de Florianópolis foram 429,8 mil passageiros e pelo de Navegantes foram 7,3 mil pessoas transportadas.

Descubra o Vale do Café *como um turista.*



Praça Brasil

Pinheiral



Que o Vale do Café é uma região de histórias, delícias e belezas naturais você já sabe. Afinal, essa é a sua casa. O que talvez você não saiba é que pode conhecê-lo de uma maneira bem diferente: com os olhos de um turista. Explore, experimente e surpreenda-se com os encantos das cidades do Vale do Café que estão pertinho de você.

Saiba mais em: www.turismo.rj.gov.br



Secretaria de Turismo



GOVERNO DO ESTADO RIO DE JANEIRO

Correio da Manhã

Circula em conjunto com:
CORREIO PETROPOLITANO
CORREIO SUL FLUMINENSE
CORREIO SERRANO

Rio de Janeiro, Quarta-feira, 31 de Julho de 2024 - Ano CXXIII - Nº 24.571

Irmãos João e Chico Faria levam show ao Rival

PÁGINA 3



Wesley Snipes faz ponta como Blade em longa

PÁGINA 4



Texto de Strindberg é adapatado aos dias de hoje

PÁGINA 6



Divulgação

RITA LEE

O MITO DO MITO

DE FÃ E DE LOUCO, TODO MUNDO TEM UM POUCO

GLOBO LIVROS

A quase ficção de **Rita Lee**

Livro póstumo da nossa Rainha do Rock discute o que é ser fã entre o deboche e o coração de mãe

Por **Thales de Menezes** (Folhapress)

Chega às livrarias nesta semana o atraente "O Mito do Mito", lançamento da Globo Livros. Duas curtas palavras na capa certamente vão levar a obra à lista dos mais vendidos - "Rita" e "Lee". A rainha do rock brasileiro se tornou best-seller em 2016, quando lançou "Rita Lee: Uma Autobiografia", relato franco e divertido de uma vida de música, ativismo político, veganismo, consumo de drogas e formação de uma família feliz.

Quando morreu de câncer, em maio do ano passado, seu livro de memórias foi novamente ao topo das vendas, e isso foi seguido por mais um volume, "Rita Lee: Outra Autobiografia", dedicado ao tratamento do tumor no pulmão diagnosticado em 2021. Saiu duas semanas após sua morte.

Agora Rita Lee tem outra publicação póstuma, e é uma obra de ficção. Ou quase isso.



Reprodução Instagram

"O Mito do Mito" tem três personagens, dois deles reais, Rita e sua irmã, Vivian. Mas a trama insere as duas numa madrugada delirante na qual o terceiro personagem é misterioso e certamente fictício, embora talvez recheado de características de pessoas que cruzaram a vida da autora.

Rita Lee começou a criar o romance em 2005 e o reescreveu algumas vezes até a conclusão, em 2019. Mostrou o resultado ao jornalista e editor Guilherme Samora, seu amigo e escudeiro na publicação das duas autobiografias, alguém que ela define como o "guardião do meu legado".

Ela deixou o livro pronto, em todos os detalhes. Escolheu a foto de capa e trabalhou nos aspectos gráficos, inclusive as bordas das páginas pintadas de preto e a inserção de um capítulo apêndice que está publicado no final do livro com as páginas de cabeça para baixo.

Rita determinou a Samora que o livro só poderia ser publicado depois de sua morte. "Não quero ninguém me perguntando de meras coincidências com fatos ou pessoas reais. Escritora-mistério!"

Seu viúvo, Roberto de Carvalho, teve o livro guardado por anos em seu computador, sem saber. Ela tinha o hábito de passar ao marido alguns arquivos de texto que ele guardava como se fosse um backup, sem ler o que havia ali.

Atendendo à vontade de Rita, uma decisão conjunta de Samora, Carvalho e da Globo Livros determina que nenhum deles dará entrevista sobre a obra. Carvalho chegou a publicar um depoimento na internet, só para celebrar o lançamento, sem falar do conteúdo.

Continua na página seguinte

CORREIO CULTURAL

Reprodução TV



Gojira, banda de heavy metal, teve o maior aumento

Artistas da abertura dos Jogos de Paris crescem no Spotify

Os artistas que se apresentaram na cerimônia de abertura das Olimpíadas de Paris tiveram um aumento de popularidade no streaming. O Spotify revelou os números do crescimento de três cantores e uma banda na plataforma.

Quem mais ganhou tração foi a banda de heavy metal Gojira, que teve um aumento de 129% nas reproduções de suas músicas fora da França, e 282% dentro do país. O grupo tocou um dos hinos da Revolução Francesa, "Ah Ça Ira", com a cantora Marina Viotti.

Juliette Armanet, que cantou "Imagine", de John Lennon, ao lado da pianista Sofiane Pamart, com um piano de cauda em chamas, também passou a ser mais ouvida. Suas faixas tiveram um crescimento de 129% fora do país que sedia os Jogos Olímpicos.

Crescimento

A cantora Céline Dion, que é canadense, teve um aumento de 64% nas reproduções de sua obra na França, e 36% no exterior. A música que ela cantou, "Hymne à l'Amour", ganhou novos ouvintes - cresceu 285% no país e 317% fora dele.

Crescimento II

O Spotify também citou crescimento nas reproduções das músicas da estrela do rap francês, Aya Nakamura, que cresceu 36% dentro de seu país de origem, e 40% no exterior. Ela se apresentou ao lado de um grupo da guarda republicana.

Desculpas

Já o cantor e ator francês Philippe Katerin, que apareceu seminu na cerimônia de abertura dos Jogos, pediu desculpas aos cristãos que tenham se ofendido com sua performance.

Desculpas II

Numa paródia do quadro "A Última Ceia", de Leonardo da Vinci, ele apareceu pintado de azul como Dionísio, o deus grego do vinho junto com artistas transgênero e drag queens.

Mais uma chance de **desfrutar o talento** de Rita com as palavras

Reprodução Instagram



Roberto de Carvalho tinha os originais do livro em seu computador sem saber. Rita Lee lhe enviava arquivos de texto com os capítulos da obra para que ele os salvasse na nuvem. O músico nunca os leu

A ficção "O Mito do Mito" se afasta do tom coloquial e descontraído das duas autobiografias. O texto é construído pelo diálogo entre Rita e um psicólogo com fama de guru, durante uma consulta num casarão no centro de São Paulo. A conversa avança pela madrugada e o tema principal é a relação entre fãs e ídolos.

A narrativa flui em grandes doses de ironia despejadas por Rita. Além de bem escrito, o romance traz uma discussão sobre idolatria nunca oferecida na literatura nacional.

Ela fala de seus fãs, contando casos e criando teorias sobre os vários tipos diferentes de adoradores que cruzaram sua estrada. Mas às vezes se coloca, ela mesma, na posição de fã, citando um grupo muito peculiar de nomes pelos quais teve devoção, da cachorra do cinema Lassie à apresentadora Hebe Camargo, passando por James Dean, Carmen Miranda e David Bowie.

O humor e o tom de fantasia que sempre estiveram em suas criações, desde as letras das canções aos livros infantis protagonizados pelo rato cientista Dr. Alex, estão impregnados em "O Mito do Mito".

A começar pelas circunstâncias envolvendo a ação. Rita aceita encontrar o psicanalista Eric von Kasperhauss na única condição oferecida pelo terapeuta. Ele só atende quem o procura depois que o sol se põe, num velho casarão que resiste à especulação imobiliária no centro de São Paulo. Detalhe - a pessoa precisa entrar sozinha no lugar.

Numa pífia tentativa de ter alguma segurança diante de um sujeito envolto numa aura vampiresca, ela convence a irmã a ir com ela. Rita põe uma escuta em sua roupa, e Vivian pede licença a uma trupe de hippies que mora em barracas próximas ao casarão para ficar ali e escutar a conversa. Nessa disposição dos personagens, a trama leva a um final "surpresa".

Rita usa as perguntas de Kasperhauss e as observações debochadas da irmã para guiar a exposição de suas opiniões sobre a idolatria. Entre relatos carinhosos e inevitáveis deboches diante de situações ridículas, parece haver espaço para todos no coração da mãezona Rita - a ponto de dedicar o apêndice a uma descrição engraçada de tipos diferentes de admiradores.

A grande preocupação da autora em ser questionada a respeito do que é verdade ou não no romance acaba se revelando um medo infundado. É claro que quem viveu próximo a ela reconhecerá a veracidade de episódios que envolvem nomes famosos e irá descobrir de quem ela está falando em passagens que preservam os anonimatos. Mas o foco da obra não é esse.

O que fica do livro "O Mito do Mito", além de horas bem divertidas de leitura, é mais uma chance de aproveitar o imenso talento que Rita Lee tinha com as palavras.

A música que vem de berço

Filhos de Cynara (Quarteto em Cy) e Ruy (MPB4) apresesentam o show 'Mano a Mano' no Rival

Quando dizem que música vem de berço não se pode negar. Os irmãos João e Chico Faria, filhos de Ruy e Cynara, ex-integrantes do MPB4 e do Quarteto em Cy, apresentam nesta quarta-feira (31), a partir das 19h30, no Teatro Rival Petrobras o show "Mano a Mano". E recebem, como convidados especiais, Miltinho (MPB4), Guinga e a dupla Kleiton & Kledir.

O show é dedicado ao Quarteto em Cy, grupo que fez sua última apresentação no Rio em 2019, no mesmo Teatro Rival Petrobras. Os irmãos transmitem uma energia única ao compartilhar o palco, honrando o legado de seus pais e inspirando novas gerações.

Divulgação



Os irmãos João e Chico Faria

Chico lembra que era comum que seus pais fossem visitados por vários artistas que iam mostrar suas músicas e muitas vezes eles nem sabiam quem eram. "tem uma história legal que quando o Milton Nascimento veio para o Rio de Janeiro ele ia muito lá em casa, porque adorava o estrogonofe da minha mãe", conta João, que ao decidir aprende violão teve aulas com Célia Vaz, Luis Cláudio Ramos e Bia Paes Leme. "Embora eu nãio tenha feito faculdade de música, a faculdade veio até mim", brinca o filho mais velho de Cynara e Ruy.

Tempos depois ele adotaria o baixo já que os filhos de outros integrantes do MPB4 o Feijão (de Miltinho) e Pedro (Aquiles) tocavam bateria e guitarra. Faltava o baixo. Juntos eles tocavam pop rock até tornarem-se os músicos da banda de apoio do MPB4.

Já Chico, o caçula, começou com uma banda de heavy metal, a Anesthesia, que tocava covers de Metallica, Sepeultaura e outras bandas, e conta que seus pais iam a alguns shows.

O repertório de "Mano a Mano" passa pelos grandes sucessos que marcaram a trajetória de suas famílias, de autores consagrados como Tom Jobim, Chico Buarque, Milton Nascimento e Vinicius de Moraes.

SERVIÇO

JOÃO E CHICO FARIA | MANO A MANO

Teatro Rival Petrobras (Rua Álvaro Alvim, 33 - Cinelândia)

Ingressos entre R$ 40 a R$ 100

UNIVERSO SINGLE

POR AFFONSO NUNES

Mais que 100%

Em meio a uma turnê pela Europa, e sua residência na Casa Brasil a convite da Embratur (espaço diverso e cultural) durante os Jogos Olímpicos em Paris, DJ Mam, artista carioca conhecido por sua fusão de ritmos brasileiros e eletrônicos, anunciou o lançamento de uma nova versão da música "100%13" em parceria com a banda paulistana Bixiga 70. A colaboração surge como uma celebração da diversidade musical e da capacidade de reinvenção, características marcantes de ambos os artistas.

Divulgação



Divulgação



Jornada de fuga

Brasileiro radicado no exterior, Blue Mar reflete a liberdade de ser cidadão do mundo em seu trabalho. Guiado por uma virtuose na guitarra que o levou a uma sólida carreira internacional, ele mistura rock alternativo com música brasileira no animado single "Tough Spell", que narra a história de uma pessoa embarcando em uma jornada de fuga, tanto física quanto emocionalmente, e sua busca por liberdade. A faixa ganhou um clipe inspirado pela psicodelia. O lançamento chega em um momento em que o artista prepara o lançamento do novo álbum "Oliveira".

Rosie Matheson/Divulgação



Versões dançantes

Rita Ora lança um EP de remixes de seu novo single "Ask & You Shall Receive". A faixa que foi originalmente co-escrita por Raye, foi reinventada por Zdot, One Track Brain e Jaconda em versões dançantes para pistas. "Essa é uma música pra cima, com clima de verão e que fala sobre aproveitar o momento e as paixões, não tendo medo de se entregar a alguém especial. Foi co-escrita pela incrível Raye e parece um momento de ciclo completo, pois tivemos memórias e momentos lindos quando estávamos na estrada juntas na turnê do 'Phoenix'", celebra Rita.

Divulgação



Wesley Snipes volta às telas como Blade no longa em participação

Lâmina **afiada**

Marco zero do império Marvel nas telas, Blade retorna às telas em participação no sucesso 'Deadpool & Wolverine' resgatando a popularidade de Wesley Snipes

Por **Rodrigo Fonseca**
Especial para o Correio da Manhã

Com um faturamento estimado em US$ 438 milhões em apenas três dias em cartaz, "Deadpool & Wolverine" periga se tornar o maior sucesso do ano em circuito, desafiando a hegemonia de "Divertida Mente 2", o atual campeão do ano (com US$ 1,4 bilhão de receita), apoiado em participações especiais de peso. Uma delas é feita por um ícone das lutas antirracistas sem o qual o império Marvel jamais teria conquistado as telonas: Wesley Snipes. Ele aparece ao lado de Ryan Reynolds e Hugh Jackman retomando a figura do caçador de vampiros Blade. Faz até uma piada com o potencial regresso do personagem com um outro ator: Mahershala Ali.

Pouco ou quase nada se fala sobre a conturbada transposição do super-herói vampírico Blade para a Disney + com Mahershala, ganhador do Oscar de Melhor Coadjuvante em 2017 (por "Moonlight: Sob a Luz do Luar") e em 2019 (por "Green Book: O Guia"). Uma profusão de problemas de bastidores, incluindo negociações, atrasou o projeto. No entanto, a primeira (e muito bem-sucedida) transposição do vigilante para as telas, com Snipes, comemorou, faz pouco, os 25 anos de seu lançamento em estado de graça.

Hoje, com, o êxito de "Deadpool & Wolverine", veículos de imprensa especializada tecem loas sobre o longa-metragem de 1998 que ganha, ano após ano, o reconhecimento de ser a pedra fundamental da Marvel nas telas. Sua onipresença na grade da HBO Max ressalta a relevância da franquia levada às telas entre o fim da década e 1990 e 2004. Fora isso, a Panini acaba de despejar nas bancas "Midnight Suns", no qual o personagem se une ao Wolverine e a mais uma turma de superpoderosos para combater agentes das trevas.

Orçado em US$ 45 milhões, "Blade: O Caçador de Vampiros" ("Blade", 1998) é uma adaptação para as telas das aventuras de um personagem de histórias em quadrinhos (HQs) lançado pela editora Marvel Comics na década de 1970, sem jamais ter alcançado, aos olhos do público leitor (apelidado de "marvetes") a mesma recepção dos vigilantes mais vendidos da empresa, como o Homem-Aranha, o Hulk ou o Capitão América. Contudo, sua transposição para o cinema, dirigida pelo técnico de efeitos visuais (então como pouca experiência como realizador) Stephen Norrington, virou uma coqueluche comercial na venda de ingressos, em todo o planeta, faturando US$ 131,2 milhões em salas de exibição. Naquela época, o fracasso comercial de "Batman & Robin" (1997), de Joel Schumacher (1939-2020), cassou a validade de qualquer projeto ligado a quadrinhos em Hollywood, decretando o filão como um convite ao fiasco. No entanto, a persistência de um ator mudou o que se anunciava como um paradigma. Wesley Trent Snipes (um norte-americano nascido em Orlando, Flórida, em 31 de julho de 1962) sonhava em levar às telas os gibis (jargão brasileiro para quadrinhos) do Pantera Negra, primeiro justiceiro mascarado negro a ganhar notoriedade no mercado editorial, em escopo global, a partir de sua criação, por Stan Lee (1922-2018) e Jack Kirby (1917-1994), em julho de 1966. Detentora dos direitos autorais do personagem a Marvel negou o Pantera a Wesley, por acreditar que aquele era um momento da História avesso a versões de tramas ligadas a comics (termo internacional usado para designar narrativas gráficas com balões), o que significaria o desperdício de uma grife tão icônica quanto a do personagem que ele buscava, definido como o Rei de Wakanda (país fictício). A editora ofereceu-lhe, como compensação, a escolha de qualquer outro personagem negro que quisesse. Diante do apelo que criaturas vampíricas possuíam no imaginário da cultura pop, sobretudo depois de "Drácula de Bram Stoker" ("Dracula", 1992), Snipes escolheu Blade e investiu o que tinha em sua caracterização. Usou todos recursos que possuía em sua recém-fundada produtora, Amen Ra Films, para levantar o projeto, contando com o suporte da distribuidora (à época de pequeno porte) New Line, que, à mesma época se debruçava sobre a feitura da trilogia "O Senhor dos Anéis" (2001-2003).

Em depoimento ao jornal O Globo, o ator explicou não imaginar o que estava por vir, explicando "quando selei aquele acordo não imaginava que um dia veria alguém da minha cor e não um europeu branco como Schwarzenegger naquele lugar, o que me fez repensar minha vida e o papel político de um filme".

O que o astro classifica como "papel político" se refere ao fato de ele ter dado ao cinema (que então contabilizava 103 anos de atividade) seu primeiro super-herói negro em condição de protagonismo e com potência para arrastar multidões às salas de projeção.

Seu vilão, Deacon Frost, um vampiro do Mal, vivido pelo ator Stephen Dorff, impressionou a crítica. Complementado por duas continuações, uma de 2002, dirigida por Guillermo Del Toro, e uma de 2004, realizada por David S. Goyer, "Blade: O Caçador de Vampiros" usou de seu espectro inclusivo para permitir que a indústria abrisse veios para explorar as HQs de forma maciça (e massiva), adaptando personagens até então nunca retratados em produtos audiovisuais. O Homem de Ferro, que só havia aparecido em desenhos animados dos anos 1960, foi um deles, e acabou transportado para as telas numa superprodução de 2008 cujo faturamento astronômico (custou US$ 140 milhões e arrecadou US$ 585,8 milhões) levou a Marvel a abrir seu próprio estúdio de cinema, hoje anexado à Disney. Mas Snipes não seguiu nos holofotes, pelo menos não nesses, do sucesso. No auge de sua popularidade, desejoso de investir em outras franquias, ele foi acusado de fraudar o imposto de renda e sonegar dados em sua declaração, sendo condenado a três anos de prisão, o que fez sua carreira naufragar. Após a devastação de sua imagem, ele se reergueu com "Atraídos Pelo Crime" ("Brooklyn's Finest", 2009), de Antoine Fuqua, voltando a atuar na trupe de Spike Lee (em "Chi-Raq", de 2015) e emprestando a voz a uma animação Marvel ("Garota da Lua e o Dinossauro Demônio", 2023). Sua trajetória de sua ascese, queda e redenção são emblemas de uma engrenagem que mercantiliza subjetividades.

CRÍTICA / FILME / ARAYA

Filme digno de uma realizadora rebelde

Milestone Films



O documentário 'Araya' registra a exploração do sal na Venezuela e impressiona pela beleza do registro

Por **Inácio Araújo** (Folhapress)

É impossível falar de "Araya", cuja cópia restaurada integra a programação da 13ª Mostra Ecofalante, sem mencionar, primeiro, sua autora, Margot Benacerraf. Ser mencionada como pioneira do cinema da Venezuela, onde nasceu em 1926, já não seria pouco. Mas às dificuldades conhecidas da atividade na América do Sul, acrescentam-se algumas outras.

A primeira e primordial: Benacerraf era mulher, judia e de família rica. E de uma mulher judia de família rica esperava-se naquele tempo que conseguisse um marido também rico e depois se dedicasse à família.

Margot abriu mão desse destino, tornou-se estudante de filosofia e, em seguida, prosseguiu sua formação nos Estados Unidos e na França. Batalhou para fazer filmes, conseguiu fazer apenas dois. Um dos que não conseguiu fazer foi "Cem Anos de Solidão". Tinha os direitos do livro de Gabriel García Márquez, mas levou tempo demais buscando levantar a produção, e o escritor colombiano não renovou os direitos.

Conseguiu, em troca, criar a Cinemateca Nacional de Venezuela, em 1966, que em seguida dirigiu por três anos, e ter seus dois filmes - além de "Araya", o curta "Reverón", de 1952, sobre o escultor venezuelano Armando Reverón - citados pelos dois mais importantes historiadores franceses do cinema da era clássica, Georges Sadoul e Jean Mitry.

"Araya", seu filme de 1959, participou do Festival de Cannes no mesmo ano em que a Palma de Ouro foi para "Orfeu do Carnaval", de Marcel Camus. Embora esquecível, o filme de Camus era marcante pela música - Tom Jobim, Luiz Bonfá, Vinicius de Moraes - e por trazer dois atores negros - Breno Mello e Marpessa Dawn - como protagonistas. Sua vitória tinha a ver com um crescente interesse na Europa pela América Latina.

E "Araya" vinha, nesse sentido, a calhar. O documentário, que Benacerraf rodou sem nem mesmo poder ver as imagens - a revelação foi feita na França apenas depois de ter sido rodado -, impressiona, antes de mais nada, pela beleza "mexicana": aquele preto e branco que aproveita magnificamente de contrastes de luz e sombra.

A beleza produzida chama a atenção, mas não qualifica Benacerraf como uma esteta. Bem longe disso: trata-se de narrar o rico veio de sal de Araya, na Venezuela. Tão rico que, no passado, obrigou o reino de Espanha a construir uma fortaleza para defendê-la de piratas, traficantes de escravos, mercadores de pérolas, ou seja, invasores em geral.

Na abertura, a terra seca, desértica, onde nada foi produzido, como bem explica a narração - como o roteiro, concebida por Margot em parceria com o poeta e editor francês Pierre Seghers. O momento seguinte dedica-se aos trabalhadores. Às longas filas de carregadores que, não é modo de dizer, trabalham de sol a sol. E da infância à velhice, com seus corpos carcomidos pelo sal, o que não raro os impede de trabalhar.

Todos os instrumentos estão lá: as pás, os carrinhos, os cestos, que ao longo do dia produzem pequenas pirâmides brancas. O documentário detém-se em detalhes do transporte até o porto e de lá para o mundo exterior, mas também observa as casas paupérrimas em que se vive e, com idêntica paixão, a pesca, que garante a sobrevivência dos trabalhadores do sal, mas também o carro-pipa que lhes traz água.

Trata-se, já se vê, de um documentário de caráter humanista, com evidentes preocupações sociais. Não possui a desenvoltura política ou estética que caracterizaria, alguns anos depois, o cinema novo brasileiro. Em troca, é importante observar que tudo, ali, vem da imagem: nenhum apelo sentimental é lançado.

Benacerraf não é dessas que chora junto com seu objeto. Sabia que o melhor é mostrá-lo: basta olhar para ver a que tipo de vida são condenados os homens e mulheres de Araya.

É um filme a reter, seja pela descrição precisa de um modo de vida (e morte) terrível, seja por, apesar disso, buscar nela a beleza não só das paisagens como das pessoas.

Filme digno de uma pioneira, de uma rebelde também, que precisa ser reconhecida como uma força notável do cinema não só de seu país como da América Latina. Margot nasceu em Caracas e morreu na mesma cidade em 24 de maio deste ano, aos 97 anos.

A atemporalidade de um clássico

Livre adaptação da tragédia de Strindberg, 'Senhorita Julia' reacende o debate sobre gênero e classe na sociedade atual

Depois do sucesso da primeira temporada, "Senhorita Julia entre dois mundos" volta para o terraço da Sede Cia dos Atores. Desta vez, o espetáculo-festa terá sessões às sextas e sábados, esquentando as noites de inverno da Lapa. A peça, que recebeu inúmeras montagens ao redor do mundo, foi escrita em 1888 pelo sueco August Strindberg e conta a história de um romance impossível entre a filha de um conde e um criado. No Brasil de 2024, o diretor Henrique Manoel Pinho provoca a temporalidade do texto, afim de revelar o que mudou com o passar das épocas e o que permanece intacto.

Uma experiência imersiva é a proposta deste espetáculo: levando em conta que a história se passa em uma noite de comemoração na casa de Julia, o evento começa antes do primeiro sinal. Com trinta minutos de antecedência de cada apresentação, o bar da casa estará aberto e os atores estarão prontos para recepcionar o público, convidado de honra desta festa.

"O espetáculo explora essa linguagem imergindo o público na história, dando a ele a possibilidade de se relacionar com as personagens, mas sem fazer disso um teatro interativo. É uma experiência de pertencimento, uma possibilidade de cruzamento das fronteiras da realidade, um buraquinho numa fechadura para dentro da vida dessas pessoas e seus conflitos, pessoas vivas. Tudo isso com samba, bebida e churrasco para quem quiser aproveitar", comenta Estevão Balado, ator que interpreta Jean na peça.

O projeto foi idealizado há pouco mais de um ano, quando também surgia o coletivo Ação em Cena, criado a partir de uma oficina ministrada pelo diretor Henrique Manoel Pinho para alunos do técnico da CAL - Casa de Artes de Laranjeiras - e artistas convidados. Este foi o espetáculo de estreia do grupo, que busca subverter as estruturas sociais em seu trabalho. A convite de Henrique, três atores foram desafiados a encarnar Julia, Jean e Cristina, personagens deste triângulo amoroso atravessado por uma época de repressões, preconceitos e violências.

Para o grupo, revisitar os clássicos é uma possibilidade de reconhecer o que há de intrínseco da natureza humana: "Tudo aquilo que atravessa o tempo e permanece em nós, mesmo que a cultura já seja completamente outra. Ou, como vemos nesse texto, nem tão completamente outra assim. Falar de amor, de ausência, de afeto e de rejeição e sobre como cada pessoa lida com tudo isso, dentro da sua condição sociocultural, é e sempre será essencial.", afirma Estevão Balado. No elenco também estão Rebeca Souza (Julia) e Renata Zuma (Cristina).

Além de diretor, Henrique Manoel Pinho também é ator integrante da Cia Comparsaria Teatral, preparador de elenco e professor da CAL. Recentemente Henrique preparou o elenco de Dona Beja para a HBO e a terceira temporada de Arcanjo Renegado, na Globoplay. Em função da rotina agitada, recebeu assistência de duas codiretoras para "Senhorita Julia": Luisa Rumchinsky, estudante de direção teatral na Unirio e Andressa Fernandes, psicanalista. A segunda temporada da peça estreia nesta sexta (2).

Divulgação



A ação desta montagem de 'Senhorita Julia' se dá durante uma comemoração na casa da personagem-título e o público tem uma experiência imersiva durante o espetáculo

SERVIÇO

SENHORITA JULIA

Sede Cia dos Atores (Rua Manuel Carneiro, 12 - Lapa)
De 2 a 31/08, sextas e sábados (21h)*
*Horário de abertura da casa, com churrasquinho rolando por volta das 21h20. Espetáculo começa por volta das 22h
Ingressos: R$ 40 e R$ 20 (meia)

Por **João Gabriel de Lima**
(Folhapress)

Fotos/Cláudia Rocha/Divulgação



A região do Douro é uma das mais antigas denominações de origem da Europa. Há mais de cinco séculos se produzem ali vinhos fortificados de enorme prestígio

A história **engarrafada**

Conheça a edição limitada de vinhos do Porto do século 19 que custa mais de R$ 100 mil a garrafa

A máxima quanto mais velho melhor não se aplica a todos os vinhos - muitos deles se transformam em vinagre com a ação do tempo. Ela costuma ser verdadeira, no entanto, para os vinhos do Porto. Em 2022, foi criada em Portugal uma nova categoria para a bebida: a VVO, ou "Very Very Old" (muito muito antigo). O movimento desencadeou uma verdadeira caçada à barrica perdida.

Produtores de vinho do Porto começaram a visitar fazendas antigas na região do Douro em busca dessas raridades: vinhos com mais de 80 anos de idade. Quem está na área há várias gerações leva óbvia vantagem. Foi o que aconteceu com os Van Zellers, família de origem holandesa que produz Portos desde 1620. Recentemente, colocaram no mercado uma caixa com um trio de garrafas especiais, a The Rare Port Collection, que reúne um trio de vinho do Porto que descansava em barricas desde o século 19.

Francisca Van Zeller, uma das donas da empresa, não revela onde encontrou o vinho. "Foi numa antiga fazenda de uma família que conhecemos há várias gerações. Provamos o vinho e vimos que havia algo de muito valor ali."

É possível saber exatamente a idade dos três vinhos da The Rare Port Collection? "Não dá para determinar com precisão, pois não há um cadastro. Mas conseguimos saber a idade aproximada por relatos familiares e batizamos cada uma das garrafas com base na época de produção."

A primeira garrafa foi chamada de Liberty por ser da década de 1860, quando Abraham Lincoln (1809-1865) era presidente dos Estados Unidos. A segunda foi batizada como Family, por ser dos anos 1870, época do casamento dos trisavós da geração que atualmente gere a Van Zeller. A terceira se chama Poetry, por ser da década de 1880 -quando nasceu o poeta português Fernando Pessoa (1888-1935).

"O Porto, principalmente o do tipo Tawny, é um vinho feito para envelhecer", diz Patrícia Jota, que tem pós-graduação em enologia na Universidade Católica do Porto. "A iniciativa da Van Zellers & Co é interessante porque contraria uma tendência imediatista que vinha dominando o mundo do vinho."

A bebida que se sorve nas três garrafas da The Rare Port Collection é mesm o para ser apreciada aos poucos. Quase não se percebe o sabor adstringente dos taninos e a doçura típica dos vinhos do Porto traz em alguns momentos um sabor de mel. A cor se distancia do vermelho dos Portos jovens (do tipo Ruby) adquirindo a tonalidade mais escura, típica dos Tawnys.



A família Van Zeller, de origem holandesa, é uma das mais tradicionais produtoras de vinho no Douro

Delimitada pelo Marquês de Pombal no século 18, a região do Douro é uma das mais antigas denominações de origem da Europa. Há mais de cinco séculos se produzem ali vinhos fortificados, criados com um olho no mercado britânico -os ingleses queriam uma bebida mais forte e que resistisse a longas viagens de barco.

Em sua produção, o Porto é caracterizado por receber aguardente vínica no início da fermentação por volta de 4% de teor alcoólico, explica Thiago Mendes, fundador da escola Eno Cultura, em São Paulo. Esse processo confere ao Porto um teor alcoólico superior e doçura, proveniente do açúcar residual da uva não fermentada.

O Porto Ruby, que inclui versões como simples como o Ruby e o Reserva, devem ser consumidos mais jovens, com perfil de sabor frutado. Já os Tawny são envelhecidos em pipas (tonéis de madeira de 28 a 50 mil litros), que dão cor acastanhada ao vinho, além de notas de fruta seca e caramelo. Podem ser simples como o Tawny e o Tawny Reserva ou super complexos com indicação de idade. Os nomeados como Tawny 10, 20, 30 a 40 anos são feitos com vinhos de diferentes safras, até que o estilo e a complexidade seja atingida, e têm mais complexidade de sabores, continua Mendes.

Mais recentemente ainda, cerca de 2018, a região do Douro se notabilizou por produzir vinhos sustentáveis. A partir de Vila Nova de Gaia, cidade vizinha ao Porto, criou-se uma rede mundial para discutir boas práticas na produção de vinho, do ponto de vista da mudança climática chamada The Porto Protocol.

"Nesse mundo veloz, de tecnologia de ponta e redes sociais, as pessoas começam a valorizar momentos mais calmos. O vinho do Porto, que costuma ser bebido devagar depois das refeições, acaba por ser o pretexto ideal para desfrutar um tempo com amigos", diz Francisca Van Zeller.

Uma garrafa de vinho do Porto de edição especial pode custar - 2.000 euros (cerca de R$ 12.200). Já os da categoria VVO ultrapassam o valor com facilidade. As três garrafas da The Rare Port Collection saem por - 22 mil euros (R$ 134,4 mil). O conjunto inclui garrafas sopradas à mão, um decantador de cristal e gargantilhas de prata com o nome de cada vinho. A edição é limitada a 75 caixas e pode ser encomendada no Brasil por meio do site vanzellersandco.com.


Fotos/Divulgação

As obras que compõem a mostra constituem uma pequena parte das quase 5 mil peças do acervo do ÁfricaBrasil Museu Intercontinental, colecionadas há 35 anos pelo capixaba Maciel de Aguiar

Imersão em uma **cultura milenar**

Exposição reúne no Palácio Tiradentes 100 peças de uma das maiores coleções de atrte tribal africana do Brasil

Por **Cláudia Chaves**
Especial para o Correio da Manhã

O Palácio Tiradentes, sede histórica da Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, recebe a exposição Arte Tribal Africana com peças do acervo do África-Brasil do Museu Intercontinental (São Mateus/ES), do escritor e colecionador Maciel de Aguiar, que ficará em cartaz até o dia 9.

A mostra conta com cerca de cem obras raras, criadas por civilizações do continente africano entre os séculos XVII e XX. A exposição propõe uma imersão nesta milenar cultura, que influencia o Brasil e o mundo com peças criadas entre os séculos XVII e o XX.

As obras que compõem a mostra Arte Tribal Africana constituem uma pequena parte das quase 5 mil mil peças do acervo do ÁfricaBrasil Museu Intercontinental. Colecionadas há 35 anos pelo escritor e também curador da mostra, o capixaba Maciel de Aguiar, estas máscaras e totens representativos da milenar cultura e civilização africana compõem um mosaico representativo da história deste continente que influenciou e influencia toda a civilização humana.

A exposição apresenta a arte tribal e sua importância na concepção da arte moderna no mundo, notadamente no movimento Dadá. Artistas reconhecidos mundialmente, como Picasso e Modigliani, reconheceram e valorizaram a grandeza e a riqueza da cultura deste povo único. Nas terras africanas, durante séculos, a arte tribal teve um papel importante na identificação das etnias e de suas regiões, caracterizando-se como um legado de grande importância cultural.

A exposição representa o reconhecimento do Brasil para com a mãe África e também facilita uma melhor compreensão da contribuição do povo negro para a constituição da civilização brasileira. Foi produzida uma grande variedade de estilos e concepções que remontam aos primórdios da História da humanidade.



"É de grande representatividade inaugurar essa mostra na Alerj, a Casa do Povo. As peças raras que compõem este acervo contam parte da história do continente africano, reconhecendo sua importância, riqueza cultural e contribuição para a constituição da civilização brasileira", comenta o presidente da Alerj, deputado Rodrigo Bacellar.

Os visitantes que forem ao Palácio Tiradentes também poderão conhecer a exposição "Africanidades", que ocupa os corredores do terceiro andar do edifício. A mostra fotográfica é fruto do projeto de educação antirracista realizado desde 2003 no CIEP 201 Aarão Steinbruch, em Duque de Caxias, na Baixada Fluminense.

SERVIÇO

ARTE TRIBAL AFRICANA
Palácio Tiradentes (Rua Primeiro de Março s/nº - Praça XV)
Até 9/8, das 10h às 17h
Entrada franca
Entrada gratuita